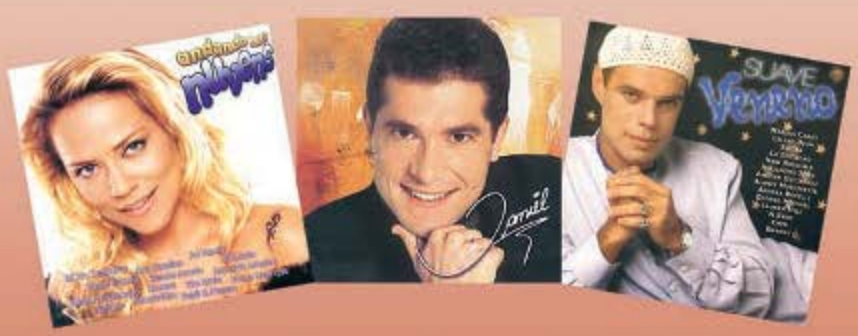
Playmusic

Ano 3 - nº 21- R$ 10,00

Agora você vai tocar

Partituras
com letras e cifras

12 MIDI
Computer Music



- Pra Falar a Verdade
- Machuca Demais
- Y ¿ Si Fuera Ella ?
- Pior é Te Perder
- Serrado
- Nada Por Mim
- Saudade Fez Um Samba
- Frevo Mulher
- Festa de Arromba
- Do You Know Where You're Going To
- Misty
- For Once In My Life

Análise
Os módulos da Emulator

Técnicas

- Dicas para seqüenciar com Miguel Ratton
- Teoria Musical com o Maestro Reinaldo G. Russo

e mais...

Pedro Camargo Mariano

conta como herdou o talento dos pais

INSS 1415-1871
9 771415 187006 00021

ANO 2000:

ESTEJA PREPARADO !!

Para marcar a passagem do milênio a Roland lança o mais avançado Intelligent Keyboard da atualidade - EM-2000.
A letra "E", indica que é descendente direto da linha "E", que consagrou a Roland como líder Mundial no segmento de Teclados.
A letra "M" abrevia "Millenium" - Milênio em Latin.

EM-2000 - o teclado que está pronto para o desafio do próximo século.

Ele chega em Novembro em seu Revendedor Roland mais próximo.

EM-2000

ULTRA INTELLIGENT KEYBOARD

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Polifonia de 64 vozes, 1161 sons + 43 Kits de Bateria(48Mbytes), 400 music Styles
- Display Gráfico de Alta-Resolução - AGI - Animated Graphics Interface - inclinação variável
- Seção display com indicação variável e grande área de visão
- Exclusivo Controlador "D-Beam" - Sensor Infra-Vermelho por controle de movimento
- 192 Memory Performaces, 90 Efeitos Digitais
- Seguenciador de 50.000 notas - com edição MicroScope
- Hard Disk Removivel Zip (100Mbytes) + Unidade Disk Drive
- Potência total de 20 + 20 Watts Reais distribuidos em 4 alto-falantes + 2 TurboDucts

OUTRAS FUNÇÕES EXCLUSIVAS E INOVADORAS

- **STYLE MORPHING**
  Algoritmo que permite a transformação e criação de um novo ritmo através da combinação de 2 ritmos previamente selecionados, baseado em conceito de Inteligência Artificial.
- **MUSIC DATA BASE**
  Base de dados dos últimos 50 anos em Music Styles e centenas de músicas contidas no ZIP Drive
- **FLASH ROM**
  Facilidade de atualização de Sistema Operacional através de regravação de ROM Interna

Veja porque o EM-2000 não tem concorrentes

Modelo	Roland EM-2000	Yamaha PSR-8000	Technics KN-5000	Korg I-30
Nº de teclas	61	61	61	61
D-Beam	Sim: 20 parametros	Não	Não	Não
Pads	2 assignaveis	4 fixos	6 fixos	Não
Display	Xpanded 240 x 64 graphic LCD backlit 132x48mm-área de visão	320 X 240 dots	320 X 240 dots	320 X 240 dots
Polifonia	64/32	64	64	64/32
Nº de Sons	1161PCM + 43Drum (48MB - Formato Roland)	+ 700 AWM voices GM-XG (12MB)	290PCM + 16Drum 40 + 1 (user)	320PCM+32Drum 128 + 8User (18MB)
Efeitos	8 REV, 8 CHO, 10 DELAY, EQ, 89 DSP effects	Rev 24 + 3 user Chorus 24 + 3 user DSP more than 80	Acoustic illusion Equalizer - Reverb DSP	2 digital multi effect systems, 25 types, 47 effects
Performance memories	192	128	80	64
Music Styles	128 ROM, 111 Disk Link 16 Acoustic (flash)	214	200 + 20 user	128 ROM 128 (or 40?) user
Sequenciador	16 Tracks	16 Tracks	16 Tracks	16 Tracks
MIC in	Não	Sim	Sim	Não
Amplificador e Alto Falante	2 x 20W musical + Turbo Bass Reflex	2 x 20W + Bass Reflex	2 x 18W + 1 x 30W subwoofer + Bass Reflex	Não
Conectores	SCSI port Foot controller (FC-7)	To host	-	To host
Disk Driver	Sim	Sim	Sim	Sim
Hard Disk	100 MB ZIP	Não	Não	Não

Conheça a nova home-page Roland

Roland

http://www.roland.com.br

Sumário

4 Cartas
6 Editorial
8 Computer Music
Placas de Áudio Event
10 Análise
Módulos E-mu
14 Sugestões
15 Guia do Repertório

PARTITURAS

18 *Do You Know Where You're Going To*
21 *Nada Por Mim*
24 *Pior é Te Perder*
27 *Y ¿ Si Fuera Ella ?*
31 *Machuca Demais*
34 *Pra Falar a Verdade*
37 *Saudade Fez Um Samba*
40 *Serrado*
43 *Frevo Mulher*
47 *Festa de Arromba*
50 *Misty*
52 *For Once In My Life*

56 Filho de Peixe...
Pedro Camargo Mariano
58 Técnicas
A Arte de Seqüenciar
60 *Teoria Musical*
63 Pesquisa
O Theremin
65 Classificados

Cartas

PROGRAMA MIDISCAN

Sou comprador das revistas e gostaria que vocês me ensinassem como operar o programa Midiscan, que foi matéria publicada.

Adilson Ribeiro
Via Internet

Para utilizar o programa *Midiscan*, os primeiros passos são:

Digitalizar a imagem da partitura com um *scanner* (de preferência de mesa);

1) No menu File do *Midiscan* você tem a função "Digitalizar a imagem";

2) Depois, uma vez com a imagem na tela, você deve utilizar a função "Recognize", para que o software transforme a imagem em uma partitura eletrônica;

3) Corrija os erros que encontrar; lembre-se que o programa sempre tem uma margem de erro;

4) Salve o arquivo como **.MID** e então, poderá abrir em qualquer outro programa musical (se preferir salve sem corrigir os erros e depois conserte em um *software* notador como Encore, Finale ou Music Time);

Maiores informações sobre o assunto podem ser conseguidas no endereço abaixo: Quanta Musical Technology (019)242-4644 ou via Internet - www.quanta.com.br

CAKEWALK 8.0

Gostaria de saber, no programa Cakewalk 8.0, como faço para copiar partes de uma música (ex.: introdução), sem alterar sua condução melódica natural; em outras palavras, inserir um trecho da música, no meio da mesma sem alterar "ritmo/velocidade/tempo", etc.

Silvio Hazan
Santos - SP

Para copiar um trecho de música sem alterar seu andamento, você deve selecionar apenas os compassos desejados, utilizar a função Edit Copy e, na tela Copy, selecionar apenas EVENTS IN TRACKS, removendo a seleção de Tempo e Meter/Key Changes.

CONEXÃO HOST

Pessoal da ***Playmusic.***

Obrigado pela resposta do meu e-mail sobre baixar ritmos (styles). Tenho uma dúvida: possuo um PSR-630 que está ligado ao meu computador, via MIDI. Queria saber melhor o que é essa tal de "Conexão Host".

André
Cunha – SP

A Conexão Host é utilizada para transmitir dados via MIDI através da porta serial do seu computador, sem a necessidade de placa de som (multimídia) ou interface MIDI. Você precisa apenas de um cabo especial e de um *drive* de instalação desse tipo de comunicação. Para adquirir o Serial Kit você pode entrar em contato com:

Tea Synthex (011) 5589-1823 ou (011) 5581-6097 ou pelos e-mail:

Vendas - synthex.ven@sti.com.br
Suporte - synthex.sup@sti.com.br
Cursos - synthex.cur@sti.com.br

CONTROLADOR A-30

Meu nome é Janderson e toco teclado, sempre procurando melhorar, mas tenho muito que progredir. Portanto, tenho muitas dúvidas e gostaria que vocês me ajudassem em algumas delas:

1) Tenho um controller A30 da Roland. Pergunto: posso conectar um módulo e um sintetizador simultaneamente a ele, de forma que possa usar o timbre ora do módulo, ora do sintetizador?

2) Futuramente, colocarei uma bateria daquelas de estúdio, BOSS MDK 550 (talvez), que programa cerca de 150 ritmos. Pergunto: com essa bateria mais um sintetizador, é possível fazer alguma coisa parecida como um teclado com acompanhamento, como um PSR-730 por exemplo?

3) O Controller A30 (que não tem timbre), quando conectado a outro teclado utiliza espontaneamente os timbres do outro. Esse Controller escolhe qual timbre fica armazenado com certo critério, pois seu painel tem indicações para: piano , bass, guitar.

No entanto, ele que escolhe qual piano deve usar, qual bass deve ser. Pergunto: como fazer para que eu escolha qual timbre deva ficar armazenado no painel do Controller?

Um abraço

Janderson Batista dos Santos
Via Internet

Vamos às respostas:

1) O controlador A-30 possui duas saídas MIDI OUT, permitindo, portanto, a conexão de dois equipamentos independentes, no caso, um sintetizador e um módulo.

2) Infelizmente não é possível utilizar acompanhamento automático de teclados como o PSR-730 da Yamaha com os equipamentos que você citou; nenhum deles, tanto a bateria como o sintetizador, reconhece acordes. Para fazer esse procedimento você deve adquirir um módulo arranjador, como por exemplo os Roland RA-95 ou RA-800, e acoplá-los ao seu A-30.

3) O A-30 não escolhe nenhum timbre, na verdade quando você pressiona os botões, ele manda mensagens de Program Change (mudança de timbres) com determinados números, que correspondem àquele piano que está soando ou a outro instrumento. Você deve verificar no seu equipamento, na tabela de Timbres, quais números são recebidos para que o módulo utilize o piano que você quer. Por exemplo: Quando você aperta o botão Piano, soa no módulo o timbre de Acoustic Grand Piano, mas você gostaria que soasse o Acoustic Grand Piano Wood, então, você olha na tabela do seu módulo e descobre que para Acoustic Grand Piano Wood você deve utilizar Program Change 1 e CC 00 no valor 8, o CC 00 é o Bank, que você deve transmitir juntamente com o número do Piano; aí sim o módulo utilizará o piano que você deseja. Para maiores informações sobre MIDI e cursos:

Tea Synthex (011) 5589-1823 ou (011) 5581-6097 ou pelos e-mail:

Vendas - synthex.ven@sti.com.br
Suporte - synthex.sup@sti.com.br
Cursos - synthex.cur@sti.com.br

CONFIGURANDO OS PROGRAMAS

Oi pessoal. É a terceira vez que estou escrevendo. Desta vez é o seguinte, adquiri o software Cakewalk juntamente com um amigo meu. E quando tentamos gravar algumas seqüências utilizando um teclado PSR-620, não conseguimos fazer a gravação. Gostaria de saber o que pode estar errado, uma vez que o manual do programa está todo em inglês.

Luís Carlos dos Santos

O software Cakewalk deve ser configurado para que as gravações sejam feitas. Você deve verificar quais são os nomes escritos na tela MIDI Devices (veja a figura abaixo), que pode estar no menu Settings (no Cake 6.0 ou inferior) ou no menu Tools (Cake 7.0 ou superior). Para configurar, é necessário selecionar o nome da sua placa com a entrada MIDI IN, por exemplo SB16 MIDI IN, na coluna Input Ports e na coluna Output Ports você deve selecionar o nome da placa com MIDI OUT, por exemplo, Roland MPU MIDI OUT.

PSR ANTIGO E ARQUIVOS MIDI

Gostaria, antes de mais nada, de agradecer por este presente que é esta maravilhosa revista para os músicos brasileiros. Tenho uma dúvida: possuo um teclado PSR 79 e, por via MIDI, ligo-o no SEQUENCER MC-50 MK II da ROLAND, pois no momento estou sem grana para comprar um teclado melhor. Na verdade, meu instrumento de trabalho é o violão e uso o teclado simplesmente para ouvir os disquetes que acompanham a revista. Gostaria de saber quais os problemas que terei ao ouvir as músicas, já que ele não é padrão General MIDI.

Carlos Cavalcante
Niterói – RJ

O padrão GM (General MIDI) estabelece uma série de regras, que devem ser obedecidas; entre elas a mais importante é a numeração dos timbres, por exemplo o timbre 001 é o Acoustic Grand Piano, o 049 é o Strings Ensemble 1 e o 128 é o Gun Shot. Se o seu teclado não obedecer o padrão, todos os timbres poderão estar trocados, por exemplo caso no seu teclado o 001 seja o Trumpet, tudo que for piano nos nossos arquivos vai tocar como Trumpet, o que não vai ficar nada bom. Além disto existe um outro problema, que é o canal da bateria, que no padrão é o 10, se no seu teclado ele for outro, no lugar da bateria você pode ouvir, por exemplo, piano. Estes são alguns problemas que podem ser contornados caso você saiba operar o seu MC-50 MK 11 e alterar os timbres colocados no início da música. É um trabalho árduo, mas o resultado é excelente.

SMF X TECHNICS KN-920

Olá, por indicação comprei a edição 20 da Playmusic e gostei. A minha pergunta é se no Teclado Technics KN-920 eu consigo gravar file SMF com acompanhamento automático, se possível como? E se existe um software que converta arquivos gravados em Technics para MID, se existe, qual? Sucesso nas próximas edições!

Sérgio Luiz Silva
São Paulo - SP

Infelizmente o KN-920 não permite a gravação de SMF com ritmos automáticos do teclado. Estes arquivos só podem ser gravados no formato Techs. Também não existe nenhum software musical para conversão destes arquivos. Para converter arquivos Techs para SMF, você deve transferi-los via MIDI para um computador com software seqüenciador e então salvá-los como .MID Format 0.

Maiores Informações: Digital Instr. Musicais (Technics do Brasil). Tel.:(011) 295-0068 Fax (011) 295-9180.

http://www.technics.com.br

Envie suas dúvidas e Sugestões para Seção Cartas:

Editora Zardo Ltda.
R.Olivaldo Vila Nova,160
04652-270 - São Paulo - SP
Tel/Fax: (011) 5562-8208

playmusic@playmusic.com.br
http://www.playmusic.com.br

Playmusic

Editora Zardo Ltda.
ISSN 1415- 1871

Diretor
Everton Zardo

Editora
Edeli S. Zardo

Supervisão Editorial e Musical
João Henrique de Paiva Baptistella

Revisão Editorial
Terezinha Oppido

Marketing
Josué Zardo
Silvia Zardo
Cintia Zardo

Departamento Musical

Músicas Seqüenciadas
Edeli S. Zardo
Simone Santos Monteiro
Marcelo Michelino
Gilberto M. Abreu

Revisão Musical
Lucila do Amaral Brito

Departamento de Jornalismo
Jornalista
Adriane Carvalho - MTb 026.701

Fotógrafo
Tadeu Pires

Departamento Jurídico
Dr. Roberto Chamas

Colaboraram nesta edição
Miguel Ratton
Regina Bello
Fabiano O. Rodrigues
Ângelo Mugia
Theophilo Pinto
Maestro Reinaldo Garrido Russo
Leonardo Vaz de Melo
Rael B. Gimenes

Produção Gráfica
Luis A. Cabral

Fotolitos e Impressão
Grande ABC Editora Gráfica S/A.

Fotos de Capa
Divulgação

Distribuição exclusiva para todo o Brasil:
Fernando Chinaglia Distrib. S/A

Playmusic é uma publicação mensal da Editora Zardo Ltda. A reprodução total ou parcial das matérias, partituras ou músicas seqüenciadas, sem expressa autorização, está sujeita à todas as sanções previstas por Lei. Opiniões, sugestões ou reclamações, escreva para:

Editora Zardo Ltda.
Rua Olivaldo Vila Nova, 160
04652-270 - São Paulo - SP
Tel/Fax (011) 5562-8208
E-Mail: playmusic@playmusic.com.br
http://www.playmusic.com.br

Editorial

Novas Abordagens

Para aqueles que acham super avançados os instrumentos digitais e os recursos que o computador proporciona ao músico, preparem-se para conhecer os novos lançamentos de placas de som e módulos, que são verdadeiras conquistas para os profissionais da música e mesmo para os amadores, que poderão aprimorar muito suas gravações com um custo inferior, sem falar do espaço físico.

Os avanços no campo da tecnologia ocorrem cada vez mais rápido e não poderia ser diferente no segmento voltado para a música. No início, o uso desses equipamentos poderá parecer um pouco complicado, no entanto, nunca desistam de conhecer e adquirir informações sobre a evolução das técnicas. Quando menos esperamos, a tecnologia já foi assimilada e passa a fazer parte de nosso dia a dia. Quem já ouviu um disco de 78 rotações e hoje usa CD Player ou mesmo MD, talvez não imaginasse que chegaríamos a esse tipo de reprodução sonora.

Este mês, a **Playmusic** cedeu espaço, na seção Computer Music, para que nossos leitores conheçam as placas Event para microcomputadores, e João Henrique Paiva Baptistella analisa os módulos de som Emulator.

Da mais avançada tecnologia, voltamos um pouco na história e na seção pesquisa Theophilo A. Pinto conta a grande descoberta do físico Leon Theremin.

O maestro Reinaldo Garrido Russo, a partir desta edição, estará trazendo numa seqüência de sete matérias as noções básicas da teoria musical.

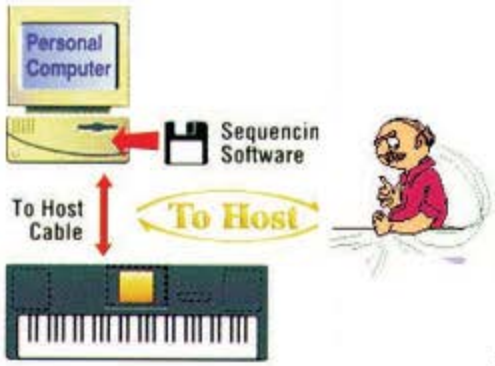
Miguel Ratton, colaborador constante na seção A Arte de Seqüenciar, explica sobre polifonia a partir dos sons da bateria.

Na seção Filho de Peixe, que também poderia chamar "esses filhos talentosos e seus pais maravilhosos", Regina Bello relata o trabalho de Pedro Camargo Mariano, cantor de muita personalidade, que trabalha duro e acredita em seus ideais.

No repertório deste mês, como sempre, temos músicas de sucesso e temas inesquecíveis, sempre escolhidos a partir de sugestões de leitores.

Um grande abraço

Edeli S. Zardo



Placas EVENT

Trio Parada Dura

Leonardo Vaz de Melo

Há tempos, era impossível montar um sistema de gravação de qualidade sem que se gastasse muito. Os gravadores eram muito caros e, no início, nem existia o CDR "doméstico". Era necessário adquirir sistemas de gravação em rolo, Dat®, Adat®, que além do alto custo, tinham problemas com os serviços associados. O profissional especializado cobrava uma fábula pela manutenção desses periféricos.

Com a evolução da informática, a precisão dos microprocessadores mais recentes e a velocidade dos HD mais novos, tornou-se viável a substituição de tais máquinas por sistemas de gravação mais compactos, providos de recursos de edição baratos que não exigem manutenção, além de ter alta confiabilidade.

A Louwan está importando placas de gravação para microcomputadores PC e Apple que retratam essa realidade. São três as placas da Event Eletronics comercializadas no Brasil: Darla, Gina e Layla. Cada uma destina-se a um sistema de gravação *multitracks*.

DARLA

Darla, a "irmã" menos provida de recursos, é adequada e indicada para uso em pequenos estúdios, nos quais a necessidade principal, é a criação de *spots*, *jingles* e arranjos. A Darla é uma placa PCI que possui duas entradas e oito saídas analógicas acopladas na traseira do micro, com conexão tipo RCA fêmea. Grava em 20 *bits* (similar ao ADAT® XT), com resposta de freqüência de 20 Hz a 22 kHz ± 0,5 dB, sendo que seu Dynamic Range é > 98 dB. Sua relação sinal/ruído é excelente, tendo THD+n menor que 0,005%, 20 Hz-22 kHz. Além disso, a Darla tem um processador digital de efeitos, de 24 *bits*, da Motorola (56301), ideal para o processamento conjunto com *softwares* que possuem efeitos, como Sound Forge, Cakewalk Pro Audio, Cubase, Cool Edit Pro, Samplitude e outros. Grava em até 48 kHz, permitindo uma fidelidade muito grande ao original.

Aí, você pergunta: Mas eu vou ter de gravar tudo de uma vez em dois canais? Não: a Darla opera em Full Duplex, ou seja, grava de dois em dois, até o limite de seu *hardware*. Além disso, as placas da Event acompanham um *software* de diagnóstico para seu HD, que lhe mostrará o número de pistas máximas que poderão ser gravadas e tocadas ao mesmo tempo. Também está incluído no pacote, o *software* Cool Edit XP, uma versão simplificada do Cool Edit Pro. O Cool Edit, é um programa de gravação que, nesta versão simplificada, grava até dez pistas de áudio. A interface é bem amigável e bonita de se ver. O espectro da onda é visualizado enquanto ainda está sendo formado, durante a gravação. Com a Darla e o Cakewalk por exemplo, você poderá mesclar áudio e MIDI, de forma a construir, por exemplo, um arranjo utilizando pesados recursos de edição de MIDI presentes nesse *software*, em conjunto com a gravação de áudio, ambos sincronizados. Ao final da gravação e edição MIDI, você poderá convertê-la para áudio, inserir efeitos, "mixar" todo o áudio e, finalmente, convertê-lo para dois canais. Já convertido para *wave*, qualquer gravador de CD no computador será capaz de gravar sua criação.

GINA

A Gina, a placa intermediária, tem recursos bem semelhantes aos da Darla. As especificações técnicas como THD, resposta de freqüência e *sample rate* são idênticas. A diferença é que a Gina possui, além das duas entradas e oito saídas analógicas, duas entradas e duas saídas digitais (S/PDIF) de 24 *bits*. A Gina tem ainda um pequeno *box* externo que aloja as conexões tipo "banana" fêmea, responsáveis pela entrada e saída analógica de dados. Seu sistema é modificado, incluindo a presença do sistema EasyTrim®, que é um circuito de ajuste automático de ganho de entrada. A Gina é indicada para o mesmo tipo de trabalho que a Darla, e para quem tem necessidade da comunicação por S/PDIF.

LAYLA

Já a Layla, a grande vedete da Event, é a placa *multitrack* físico de menor custo do mercado. Oito entradas analógicas balanceadas e dez saídas incorporam o *rack* externo que a acompanha. Ainda, no painel frontal estão incorporadas duas entradas auxiliares, a fim de facilitar a troca rápida de um instrumento conectado na Layla. O Easytrim também faz parte da Layla. Basta você tocar algumas notas para que o sistema ajuste automaticamente o sistema otimizado. Todos os canais podem ser configurados através de *software*, para operarem com –10 dBV ou +4 dBu. A interface digital S/PDIF da Layla suporta sinais estéreo de 24 *bits* de resolução, como na Gina. No que diz respeito à *sync*, a Layla pode ser o *master clock*, gerando *world clock* ou *superclock*. Também foi incluída na Layla uma interface MIDI, com MIDI IN, OUT e THRU, possibilitando a entrada de dados MIDI no *software*. No entanto, o grande "lance" da Layla é que seu sistema pode ser expandido em até três Laylas, totalizando 30 entradas e 36 saídas físicas(contando com as auxiliares e com S/PDIF).

O custo dessa placa é muito baixo para o benefício que ela traz. Também acompanha o Cool Edit e o Sound Forge XP com o CD Arquitect. Um verdadeiro sistema de gravação, edição, mixagem e masterização em um só pacote. Os ganhos de entrada e volume de saída podem ser facilmente ajustados por *software*, um console virtual que acompanha o produto. A Layla é indicada principalmente para estúdios maiores, onde houver necessidade de gravação de bandas, pois o uso de vários canais simultâneos em gravação é especialmente indicado para bateria, na qual as peças são "mixadas" e gravadas separadamente.

A pergunta que deverá surgir é: Será que elas funcionam bem com o Cakewalk® ? Sim, elas funcionam sem o menor problema com o Cake, um dos mais populares *softwares* de gravação de MIDI e áudio. Além disso, são muito simples de instalar, bastando colocá-las em um *slot* PCI dentro de seu gabinete. Em seguida, ligue o micro e o sistema *plug'n play* irá realmente funcionar, solicitando que você indique os *drivers* da placa em questão.

Segundo o fabricante, os requisitos de sistema são: PCI 2.1 Pentium System rodando Windows 95, 16 MB de RAM. Por experiência, eu digo que não é recomendável micros que não sejam Pentium Intel, 64 MB de RAM ou mais são altamente recomendáveis, assim como um HD bastante veloz, para a transferência de dados (recomendável 10 Mb/seg.).

Acredito que, dessa forma, fica fácil perceber que a realidade em que vivemos propicia gravações com muita qualidade e recursos sem gastos exagerados, como antes acontecia...❑

Leonardo Vaz de Melo é especialista e consultor de tecnologia musical da Louwan Imp. e Distrib. Ltda.

Venda direta !!!

A Quanta Music & Technology está entrando em uma nova fase. A partir de agora você já pode adquirir os melhores produtos diretamente.
Visite nosso site, conheça mais sobre nossos produtos e ligue "Djá".

www.quanta.com.br

Antares - Cakewalk - Coda - Digidesign - Emagic - East West - Frontier
Glyph - Guillemot - IK Multimidia - Midiman - MOTU - Sek'D
Sonic Foundry - Soundtrek - Steinberg - Voyetra - Waves

Distribuidor exclusivo

Fone: (019) 242-4644
Fax: (019) 241-6130
info@quanta.com.br
www.quanta.com.br

Módulos Emulator

Para quem quer sons diferentes

João H. de Paiva Baptistella

Geradores de som são equipamentos que, como o nome diz, produzem ou transformam algo em som para que possamos ouvir. Eles estão dentro dos teclados, sintetizadores, placas multimídia e outros equipamentos. Nos teclados, por exemplo, quando tocamos a nota é transformada em som através do Gerador. Quando esse gerador está fora de algum desses equipamentos, chamamo-lo, então, de módulo. Os módulos são muito utilizados para que o usuário encontre timbres que lhe agradam mais ou timbres específicos ou, ainda, para atualizar seu equipamento sem a necessidade de comprar um novo teclado ou sintetizador. Todas as ligações com os módulos podem ser feitas via MIDI e o usuário pode utilizar um teclado como *master* para controlá-los. A E-MU Systems, fabricante de instrumentos musicais, famosa pelos Proteus, dispõe agora de três módulos no mercado: o Orbit V2, o Carnaval e o Planet Phatt, e é deles que vamos falar. Na figura Figura 1, podemos observar uma conexão sugerida no manual dos módulos: O E-mu é controlado por um teclado, ligado via MIDI. Para ouvirmos os módulos podemos ligá-los de três maneiras: através de um fone de ouvido, através de uma mesa de som, um amplificador e um par de caixas ou então, através de um *microsystem*, ligado na entrada auxiliar.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os módulos Orbit V2 e Carnaval têm características muito semelhantes, apesar dos timbres serem totalmente diferentes. São 640 timbres *preset*, entre eles 348 ROM e mais 256 RAM que podem ser editados pelo usuário, 17 tipos de filtros, 16 partes multitimbrais, 32 vozes de polifonia, 6 saídas de áudio e uma função chamada *Beat Mode*, que inclui 100 *loops* de ritmos, 28 programações de músicas do usuário e *X-factor* (que veremos adiante).

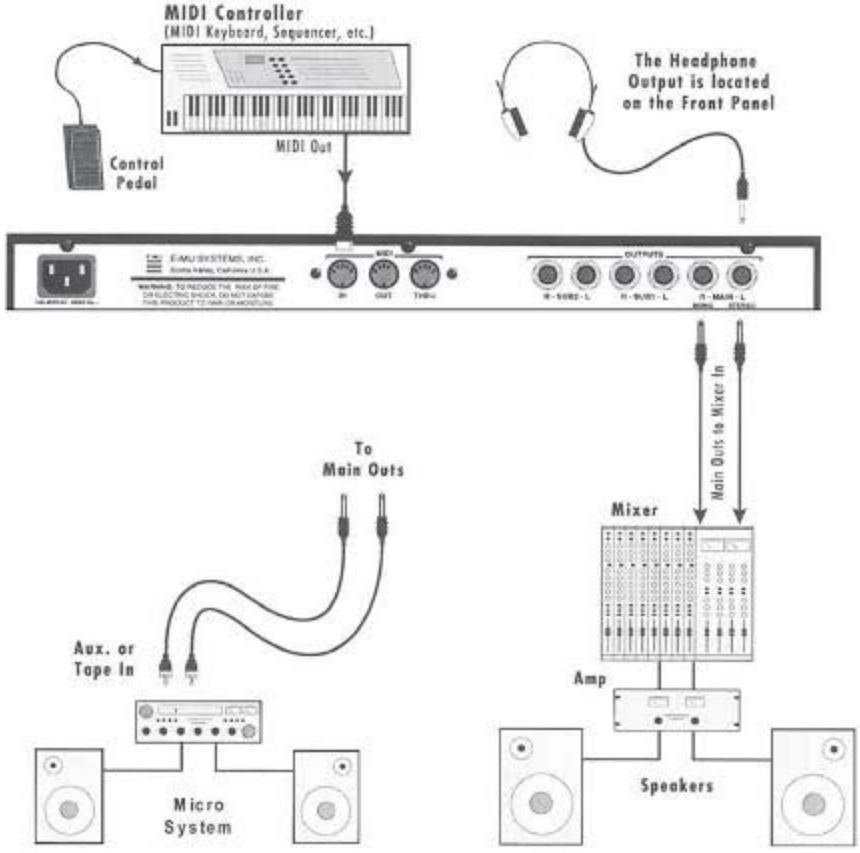


Fig.1 - Configuração MIDI com Módulo

Já o Planet Phatt, além das características acima, possui uma exclusiva, ou seja, Scratch, que são sons e batidas com esse efeito. Todos eles são de fácil operação, com tela de duas linhas, cinco botões para controlar as funções e um *dial* para controlar os valores. Os módulos E-mu Planet Phatt, Orbit V2 e Carnaval têm um *led* que indica o recebimento de mensagens MIDI, podendo, dessa foram, controlar se as conexões estão funcionando corretamente.

CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS

O Orbit V2 é um módulo produzido para quem trabalha com *Dance* e *Techno*, com timbres e efeitos muito usados nesse tipo de música. Nele você vai encontrar baixos, baterias e instrumentos típicos de danceteria, muito utilizados por DJ's. O Planet Phatt é um módulo um pouco diferente, com timbres muito característicos de alguns estilos de músicas, como por exemplo o Acid Jazz, o Hip-hop, o Rap e o Trip-hop. O módulo Carnaval, é o mais brasileiro deles, voltado exclusivamente para música Latina, ele possui *loops* de ritmos latinos, instrumentos dos mais variados, como os usados em salsas, merengue, afro-cubano, e ritmos brasileiros, incluindo sons percursivos de escola de samba e carnaval.

BEATS

Os módulos E-mu têm um recurso chamado *Beat Sequencer*, que pode tocar qualquer uma das 100 seqüências de bateria chamadas *Beats*. O controle *X-factor* amplia o número de possibilidades de combinações, alterando cada instrumento e permitindo qualquer um dos timbres do módulo. *Beats* também podem ser utilizados para criação de músicas, possibilitando a programação de até 28 músicas na memória interna dos módulos. Para controlar os *loops* rítmicos podemos utilizar três teclas do controlador. Por exemplo, em um *controller* padrão 5 oitavas o primeiro "dó" (C1) comanda o início do ritmo, "ré" (D1) comanda o término do ritmo e o último "dó" (C6) emudece o *loop*. Ainda na seção *Beats*, podemos ajustar o tempo e os outros parâmetros através de quatro configurações: *Factory*, que mostra todos os parâmetros (Tempo, *X-Factor* e *Presets*) como vieram de fábrica, podem ser alterados mas não são salvos quando se muda de *Beat*; o *Constant Tempo*, que mantém o andamento constante, mesmo mudando-se de *Beat*; o *Constant T, X, P* mantém constantes os parâmetros *Tempo*, *X-Factor* e *Preset* e o *User Settings*, no qual os parâmetros alterados, são salvos na memória RAM. Cada módulo descrito acima, possui seus *Beats* característicos.

PRINCIPAIS FUNÇÕES

Os módulos E-mu possuem diversas funções que a maioria dos módulos profissionais tem. Vamos, a seguir, destacar algumas delas. *Master Tune*: utilizada para ajustar a microafinação do instrumento, sendo muito usada para instrumentos que fogem da afinação padrão (Lá = 440 Hz). *Transpose*: permite alterar a transposição, que afeta o equipamento pelo qual os módulos estão sendo controlados. Ajustado sempre de meio em meio tom, quando colocamos por exemplo *Transpose* = +3, e tocamos no controlador um Dó, soará no módulo um Mi bemol. *Global Bend*: controla a abrangência do *Pitch Bender*, ou seja, em quantos semitons ele afetará a nota tocada. A *Velocity Curve*, onde podemos escolher que curva de *velocity* será usada, ou seja, que gráfico (de acordo com o manual) será usado, como por exemplo, o exponencial crescente, o misto, tendo até oito possibilidades. Quando escolhemos uma curva, a sensibilidade atua daquela maneira, por exemplo, na curva de número 4, tudo o quê for tocado acima da intensidade 100 será reproduzido com intensidade acima de 120. Os módulos E-mu possuem seis saídas de áudio que podem ser controlados através da função *Mix Outputs*. Ela permite controlar as saídas através dos canais MIDI, ou seja, você pode determinar por qual saída cada canal soará. Caso nenhum *plug* esteja conectado às saídas auxiliares, o áudio será automaticamente direcionado para as saídas principais. Essa função é muito interessante, principalmente em estúdio, quando você deseja que determinados canais sejam direcionados para processadores de efeito e outros não. Para controlar os equipamentos via MIDI, existem diversos parâmetros que podem ser selecionados, entre os quais destacamos:

- MIDI *Overflow*, que possibilita executar mais canais ou notas do que o permitido pelo módulo; as informações adicionais são automaticamente direcionadas para o MIDI *Out* do módulo, para serem transmitidas, por exemplo, para um segundo módulo. Na prática, quando se monta um ritmo para escola de samba e esgotam-se as possibilidades de um módulo só Carnaval, podemos direcionar outras notas ou canais para um segundo módulo.
- MIDI *Bank Select*, utilizada para alterar os timbres acima de 128.
- MIDI *Controller Assign*, utilizado para direcionar parâmetros MIDI para até quatro controles no seu equipamento "mestre", ou seja pedal, *Pitch, Modulation, Sliders* e outros.

● *Tempo Control*: esta função permite alterar o tempo global do módulo, que controla os *Beats*, o *Retrigger* (veremos em seguida), e os LFO sincronizados. Pode-se determinar qualquer controle via MIDI para controlar o tempo, como por exemplo, o *Pitch Bender* que, quando ajustado para esta função diminui e aumenta o tempo ao ser acionado.

● *Retrigger*: esta função permite criar um efeito de repetição, como uma espécie de arpejador, o qual repete continuamente o trecho ou timbre selecionado. O tempo é controlado pelo *Tempo Control* e as divisões podem ser desde oito tempos para cada repetição até 1/64 de tempo.

● *Pitch Wheel – Scratch* permite que você associe o comando de *Bender* do seu controlador para produzir o efeito *scratch*, muito usado por DJ's.

SÍNTESE SONORA

Como os módulos Orbit V2, Planet Phatt e Carnaval, são módulos exclusivos para timbres, eles possuem uma seção reservada para edição e criação de timbres. O Envelope Generator (gerador de envelope) é um recurso muito comum em síntese sonora, que possui quatro parâmetros básicos para desenhar a onda de determinado timbre: *Delay* –tempo entre a tecla pressionada e o início do *Attack*; *Attack* – tempo que a onda demora para ir do zero ao ápice do som; *Hold* – tempo no qual a onda permanece no seu ápice; *Decay* – tempo que a onda leva para diminuir do ápice ao *Sustain*; *Sustain* – tempo restante de nota soando, enquanto ainda está pressionada; *Release* – tempo que a onda leva para cair até o zero depois da nota solta. Veja a Figura 2. Além do Envelope, os módulos E-mu possuem os LFO, que são os osciladores de baixa freqüência. Os LFO oscilam algum parâmetro de acordo com a forma de onda escolhida para oscilação, por exemplo, se selecionarmos para oscilar o *pitch* de determinado instrumento, ele varia de acordo com a onda. O tempo de oscilação é controlado pela função *Tempo Control*. Além do controle de envelope e do controle de LFO, os módulos também possuem filtros que alteram as freqüências do instrumentos que estão soando. Essas freqüências podem ser cortadas, realçadas ou atenuadas, de acordo com o gosto do usuário.

O mais interessante é o *Z-Plane Filter*, que simula um tipo de filtro tridimensional, que trabalha com vários filtros misturados, utilizando um parâmetro chamado *Morph*, que altera vários deles de uma vez.

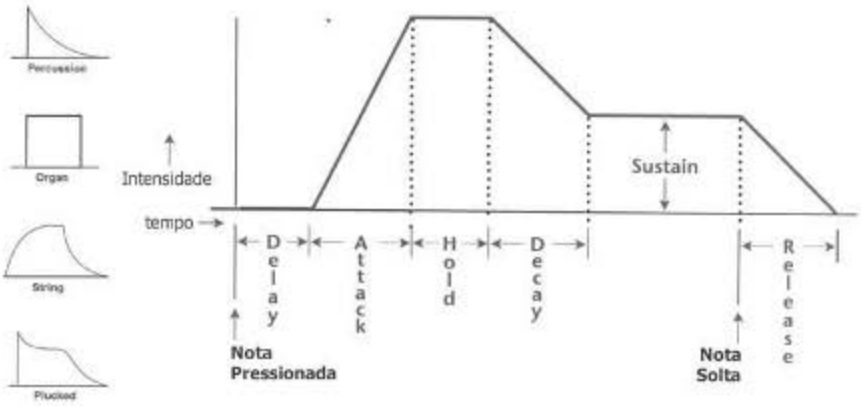


Figura 2 - Gráfico de envelope e exemplos de timbres mais comuns

LAUNCH PAD

A E-mu lançou um controlador para os módulos, o Launch Pad, que permite comandar diversos parâmetros, não só dos módulos, mas também de outros equipamentos. Entre suas características podemos destacar: uma oitava de *pads* com sensibilidade, transposição para até cinco oitavas superiores e quatro inferiores, cinco *sliders* para controle de eventos em tempo real, botão para controle de *Pitch*, entrada para pedal de expressão e *Foot Switch*, MIDI *Machine Control* para enviar qualquer tipo de mensagem MIDI, *Send presets*, *bank* e *songs changes*, MIDI *input merge function*, trabalha com sistema exclusivo e tem seis botões para controle de *triggers*. Com essas características, podemos observar que os módulos podem ser controlados via Launch Pad, sendo comandadas todas as funções.

Agradecemos à GR Importadora Musical, em especial ao Tito, que nos cedeu os equipamentos para análise. Para maiores informações e catálogos sobre os produtos, entre em contato com GR Instrumentos Musicais (importador oficial E-mu Systems) pelo tel.: (011) 814-4415 ou então pelo e-mail: grmusic@uol.com.br. ❑

João H. de Paiva Baptistella é especialista em Computer Music, teclados e Supervisor Editorial e Musical da revista Playmusic.

JENSEN®
WIRELESS SYSTEMS

...sua voz estará ao alcance de todos com a reconhecida qualidade internacional e o melhor preço.

Nova série 300 VHF e 400 UHF para uso profissional

JW301

JW201H.DV

JW301.TRUDY

Série JW200 e JW 151 As melhores opções para um grande show

JW151H.DV

JW401R.DV

... Além de uma linha para guitarra, lapela, head-set e monitor de ouvido.

PEAVEY®

Impressionante ...
... a qualidade que você merece.

Linha IMPULSE de alta performance para ambientes fechados e abertos

Tropical Music Brasil - Distribuidor Exclusivo - (011) 5563-1048

SKB
Transportando shows no mundo inteiro...
Sax Case
Case para pedais de guitarra
Rackmount de 2 a 12 espaços
Keyboard Cases
Case para pratos de bateria
Shockmount
... e cases para todos os instrumentos musicais
Guitar Cases
PEAVEY®
Elas chegaram ... A nova e a mais avançada tecnologia de guitarras e baixos
Linha de amplificadores para Guitarra, Baixo, Teclado e Violão
Guitarra Raptor Plus
Baixo Milestone III
5150
Tropical Music Brasil - Distribuidor Exclusivo - (011) 5563-1048

Sugestões

MILTON NASCIMENTO - Crooner (Warner Music - 1999)

Milton Nascimento em seu mais recente CD – Crooner – o 31º disco de sua extensa carreira, resgata a época em que atuava como *crooner* de conjuntos nos bares da vida. Produzido por Guto Graça Mello, esse trabalho conta com a participação de um parceiro de longa data de Milton, o pianista, compositor e arranjador Wagner Tiso, que assina os arranjos e orquestrações, além da direção musical do trabalho.

Crooner é uma oportunidade de apreciar Milton Nascimento exclusivamente como intérprete de 15 músicas que jamais gravou, exceto em Barulho de Trem, de sua autoria, composta na adolescência. Ele mesclou músicas antigas como Only You – sucesso do conjunto The Platters – Frenesi, de Alberto Dominguez, Castigo, de Dolores Duran, Se Alguém Telefonar, de Jair Amorim/Alcyr Pires Vermelho, com canções mais recentes, como Certas Coisas, de Lulu Santos/Nelson Motta, Mais que Nada, de Jorge Ben, Resposta, de Samuel Rosa/Nando Reis, Beat it, de Michael Jackson, entre outras.

Milton Nascimento reuniu tarimbados músicos, entre eles o baixista Luiz Alves, o baterista Lincoln Cheib, o violonista Marco Pereira, o guitarrista Victor Biglione, e contou com participações especiais de Lô Borges, do grupo vocal Os Cariocas e de Bebeto, que foi do Tamba Trio. Crooner é um disco delicioso de se ouvir e Milton está numa fase brilhante de sua carreira.

JOHN PIZZARELLI - Meets The Beatles (BMG/RCA Victor - 1998)

A música do grupo inglês The Beatles marcou profundamente o som dos anos 60, com sua irreverência, seu lirismo e melodias bem construídas, que até o hoje vêm sendo regravadas, até em releituras sinfônicas e jazzísticas.

O último disco do cantor, compositor e guitarrista americano John Pizzarelli – Meets The Beatles – é todo dedicado às canções desse quarteto inglês. Com uma formação básica de trio, inspirada no famoso Nat Cole Trio, a voz e a guitarra de Pizzarelli encontra o apoio do baixo de seu irmão Martin Pizzarelli e do piano de Ray Kennedy, com arranjos orquestrais de Don Sebesky.

John Pizzarelli resgata a atualidade e a eternidade de 12 canções como Here comes the Sun, Eleanor Rigby, Get Back, Oh Darling, Can't Buy me Love, For no One, entre outras pérolas criadas por The Beatles. Momentos de raro prazer...

COMPAY SEGUNDO, IBRAHIM FERRER, RUBEN GONZALEZ, ELIADES OCHOA & RY COODER - Buena Vista Social Club (World Circuit/Nonesuch - WEA - 1997)

No último Heineken Concerts, realizado em abril de 1999, o público das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro prestigiou com enorme afluência as apresentações dos artistas cubanos Compay Segundo, Ibrahim Ferrer, Ruben Gonzalez e Eliades Ochoa, no show intitulado Buena Vista Social Club.

Em 1997, o guitarrista e compositor Ry Cooder produziu o disco Buena Vista Social Club com a mais fina flor da música em Cuba. Ficou impressionado com a riqueza de sonoridades vinda das canções de Francisco Repilado (Chan Chan), Ibrahim Ferrer (De Camino a la Vereda), Sergio Siaba (El Cuarto de Tula), María Teresa Vera (Veinte Años), e dos diversos ritmos e formas musicais – son, bolero, danzón, guajira, criolla.

Buena Vista Social Club é o nome de uma das músicas instrumentais do disco, composta por Israel López, inspirada num antigo clube social de Havana, situado nas montanhas da cidade, cuja atmosfera impregna toda a sonoridade desse CD que recebeu o prêmio Grammy e grandes elogios da crítica especializada. É uma excelente oportunidade para se apreciar o que de melhor vem sendo criado em Cuba.

Ângelo Mugia é Produtor Cultural e Coordenador de Programação do Mozarteum Brasileiro.

Guia do Repertório

*A música "D**o You Know Where You're Going To**" para ser tocada corretamente é ideal o uso do arquivo MIDI, pois sendo uma música multimétrica, torna-se muito difícil o uso do acompanhamento automático.*

*Para conseguir o efeito na introdução da música **"Nada por Mim"** é preciso usar o timbre indicado, segurando o acorde e ao mesmo tempo usar o botão Pitch Bend, conforme indicado na partitura, de maneira que pareça uma variação do acorde.*

*Os quatro primeiros compassos da Coda, na música **"Pior é Te Perder"**, são tocados sem harmonia, apenas com bateria tanto no original como no arquivo MIDI. Na partitura colocamos os acordes para poder continuar o acompanhamento automático.*

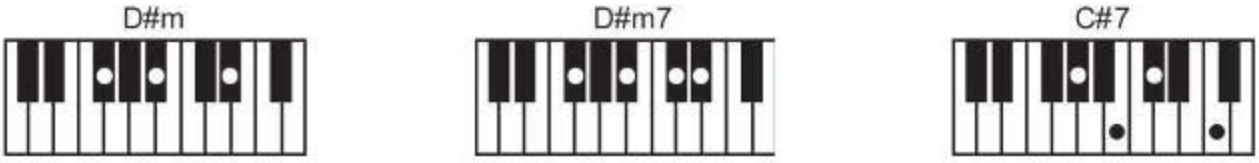
*Nas músicas **"Machuca Demais"** e **"For Once in My Life"** é preciso usar o* Split Point *o acompanhamento na nota Sol, para que o acorde Bb6 esteja na região do acompanhamento automático. Na introduçao da música **"Machuca Demais"** a nota Sol do acompanhamento automático faz parte da melodia, porém a introduçao é tocada sem o acompanhamento. Acione o acompanhamento automático apenas no compasso onde começa o acorde.*

*No nosso guia de acordes logo abaixo, mostramos as opções de acordes com nona (9), principalmente nas músicas **"Saudade Fez um Samba"** e **"Serrado"**, para que o acompanhamento automático do teclado possa satisfazer corretamente a harmonia de Bossa Nova. Normalmente omitimos a quinta do acorde e acrescentamos a nona e, mesmo que não estejam, em alguns casos, na posição fundamental, teremos um resultado bem próximo do original. Alguns modelos de teclados não reconhecem acordes com nona.*

*A música **"Misty"** foi sequenciada pelo músico Rael Bertarelli Gimenes usando naipes de metais e não incluimos a letra, pois a versão tem várias linhas melódicas não permitindo a inclusão correta da função Lyrics.*

Edeli S. Zardo

Do You Know Where You're Going To



Nada Por Mim

Machuca Demais

Bb6

Bbm

Eb7

Pra Falar a Verdade

Asus4

Em(7+)

Dsus4

Saudade Fez Um Samba

D7+(9)

Em7(9)

A7(-9)

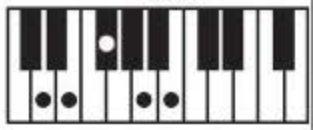
D7(-9)

G7+(9)

D6

A7(9)

D6/9



Misty

Ab(7+)

Eb7+

Ab+

Ab6

G+

Db7

Serrado

Am7(9)

C7(9)

Bm7(9)

E7(9)

F#m7-5

B7(-9)

F(7+)

Bm7-5

Abm7

F6

For Once In My Life

G6

Am5+

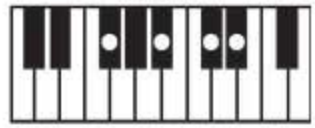
C+

Am(7+)

G(-5)

B(7+)

Gb6



Cm(7+)

Gm(7+)

Gm6

PL032101

Do You Know Where You're Going To

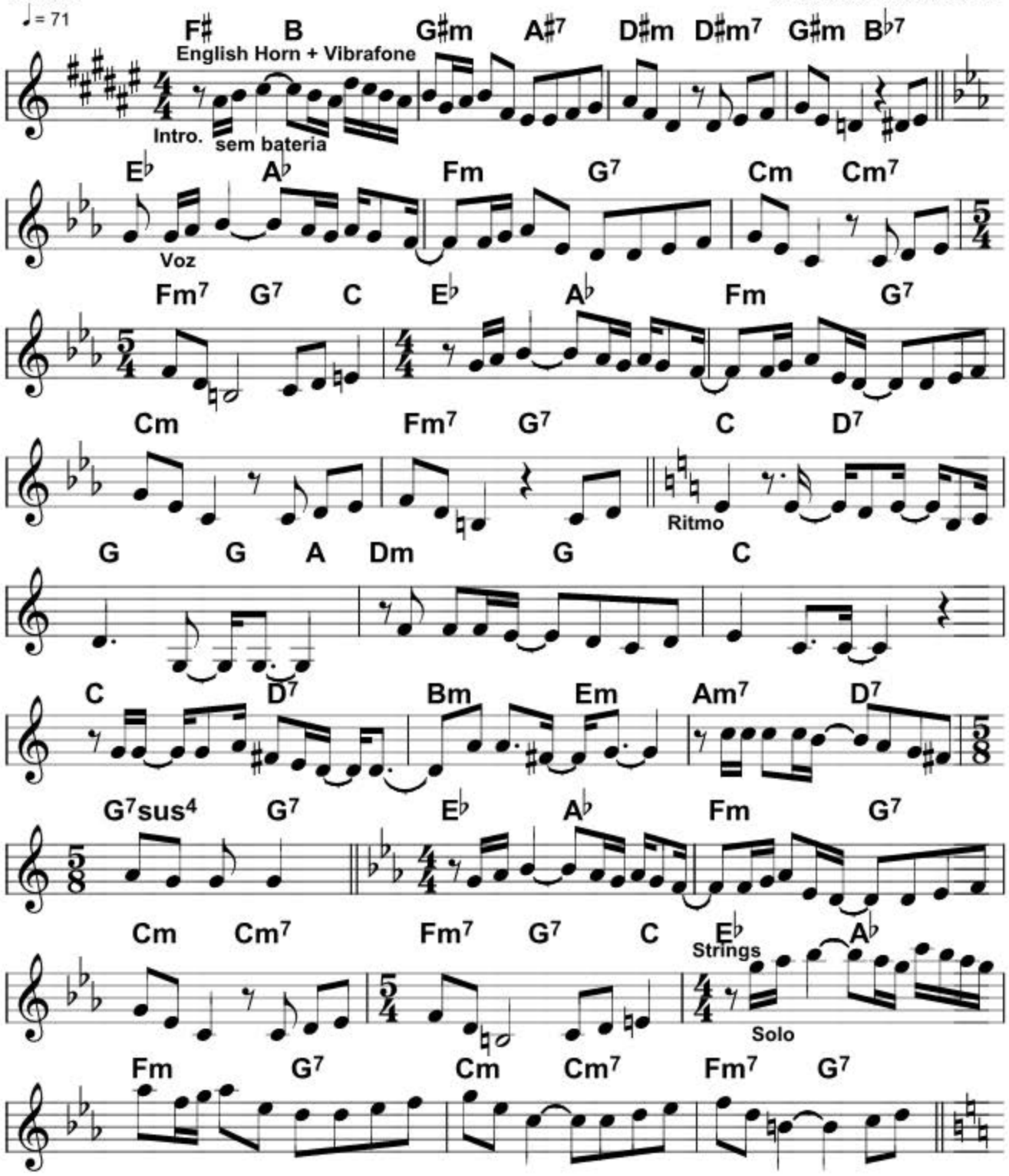
(Theme From Mahogany)

Diana Ross

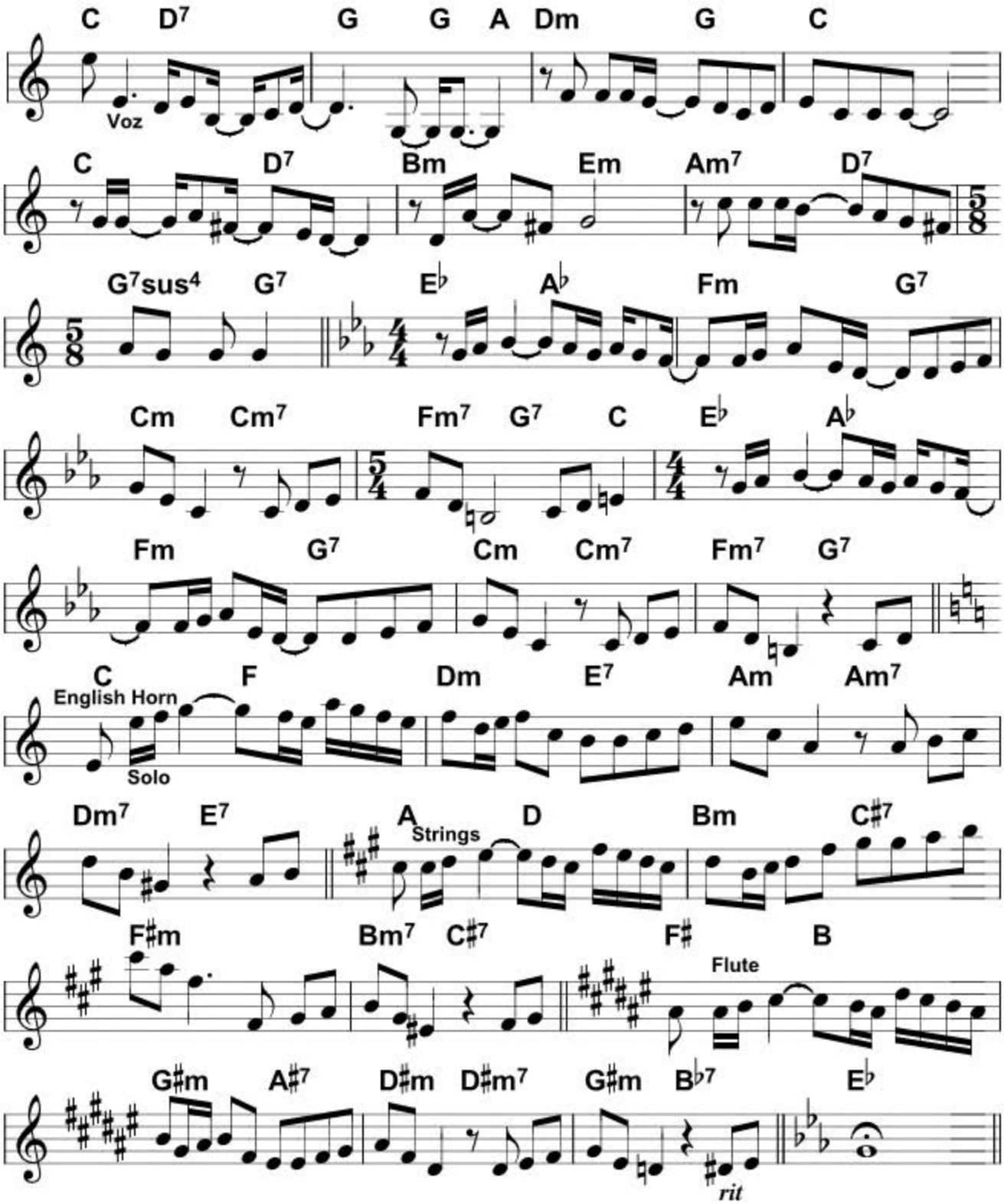
16 Beat

♩ = 71

Michael Masser/G. Goffin



Copyright by Screen Gems-EMI Music Inc./EMI Music Ltda. -Divisão Itaipu


C D7 G G A Dm G C
Voz
C D7 Bm Em Am7 D7
G7sus4 G7 E♭ A♭ Fm G7
Cm Cm7 Fm7 G7 C E♭ A♭
Fm G7 Cm Cm7 Fm7 G7
C F Dm E7 Am Am7
English Horn
Solo
Dm7 E7 A D Bm C♯7
Strings
F♯m Bm7 C♯7 F♯ B
Flute
G♯m A♯7 D♯m D♯m7 G♯m B♭7 E♭
rit

PL032101

Do You Know Where You're Going To

(Theme From Mahogany)
Diana Ross

Michael Masser/G. Goffin

Intro.: F# B / G#m A#7 / D#m D#m7 / G#m Bb7 /

Eb Ab
Do you know
Fm
Where you're going to
G7
Do you like the things
Cm Cm7
That life is showing you
Fm7 G7
Where are you going to
C Eb
Do you know
Ab
Do you get
Fm
What you're hoping for
G7
When you look behind
Cm
You there's no open doors
Fm7 G7
What are you hoping for
C
Do you know

D7 G
Once we were standing still
G A Dm
In time
G
Chasing the fantasies
C
That filled our minds
D7
You knew how I loved you
Bm Em
But my spirit was free
Am7 D7
Laughing at the questions
G7sus4 G7 Eb
That you once asked of me

Ab
Do you know
Fm
Where you're going to
G7
Do you like the things
Cm Cm7
That life is showing you
Fm7 G7
Where are you going to
C
Do you know

Solo: Eb Ab / Fm G7 / Cm Cm7 / Fm7 G7 / C

C D7 G
Now looking back at all
G A Dm
We've had
G
We let so many dreams
C
Just slip through our hands
D7
Why must we wait so long
Bm Em
Before we see
Am7 D7
How sad the answers
G7sus4 G7
To those questions can be

Eb Ab
Do you know
Fm
Where you're going to
G7
Do you like the things
Cm Cm7
That life is showing you
Fm7 G7
Where are you going to
C Eb
Do you know
Ab
Do you get
Fm
What you're hoping for
G7
When you look behind
Cm Cm7
You there's no open doors
Fm7 G7
What are you hoping for
C
Do you know

Solo: C F / Dm E7 / Am Am7 / Dm7 E7 /
A D / Bm C#7/ F#m / Bm7 C#7 / F# B /
G#m A#7 / D#m D#m7 / G#m7 Bb7 / Eb

PL032102

Nada Por Mim

Marina

Herbert Vianna/Paula Toller

C Dm7 Gm
Você me tem fácil demais
C7 D/F#
Mas não parece capaz
Fm6 C Gsus4 C
De cuidar do que possui

Dm7 Gm
Você sorriu e me propôs
C7 D/F#
Que eu te deixasse em paz
Fm6
Me disse vá
C C7
E eu não fui

F Fm C
Não faça assim
D7 F
Não faça nada por mim
Fm
Não vá pensando
C C7 F
Que eu sou seu oh não
Fm C
Não faça assim
D7 F
Não faça nada por mim
Fm
Não vá pensando
C Gsus4 C
Que eu sou seu

Dm7
Você me diz
Gm
O que fazer
C7 D/F#
Mas não procura entender
Fm6 C
Que eu faço só pra agradar
Gsus4
Te agradar

C Dm7 Gm
Me diz até o que vestir
C7 D/F#
Por onde andar onde ir
Fm6 C
Mas não me pede pra voltar

C7 F Fm C
Não, não faça assim
D7 F
Não faça nada por mim
Fm
Não vá pensando
C C7 F
Que eu sou seu oh não
Fm C
Não faça assim
D7 F
Não faça nada por mim
Fm
Não vá pensando
C Gsus4
Que eu sou seu

Solo: C Dm7 / Gm C7 / D/F# Fm6 /
C Gsus4 / C Dm7 / Gm C7 /
D/F# Fm6 / C C7 /

F Fm C
Não faça assim
D7 F
Não faça nada por mim
Fm
Não vá pensando
C
Que eu sou seu
C7
Não vá pensando não
F Fm C
Não faça assim
D7 F Fm
Não faça nada uh uh uh
C Gsus4 C
Sou seu

Dm7 Gm
Você me tem fácil demais
C7 D/F#
E não parece capaz
Fm6 C
De cuidar do que é seu

PL032102

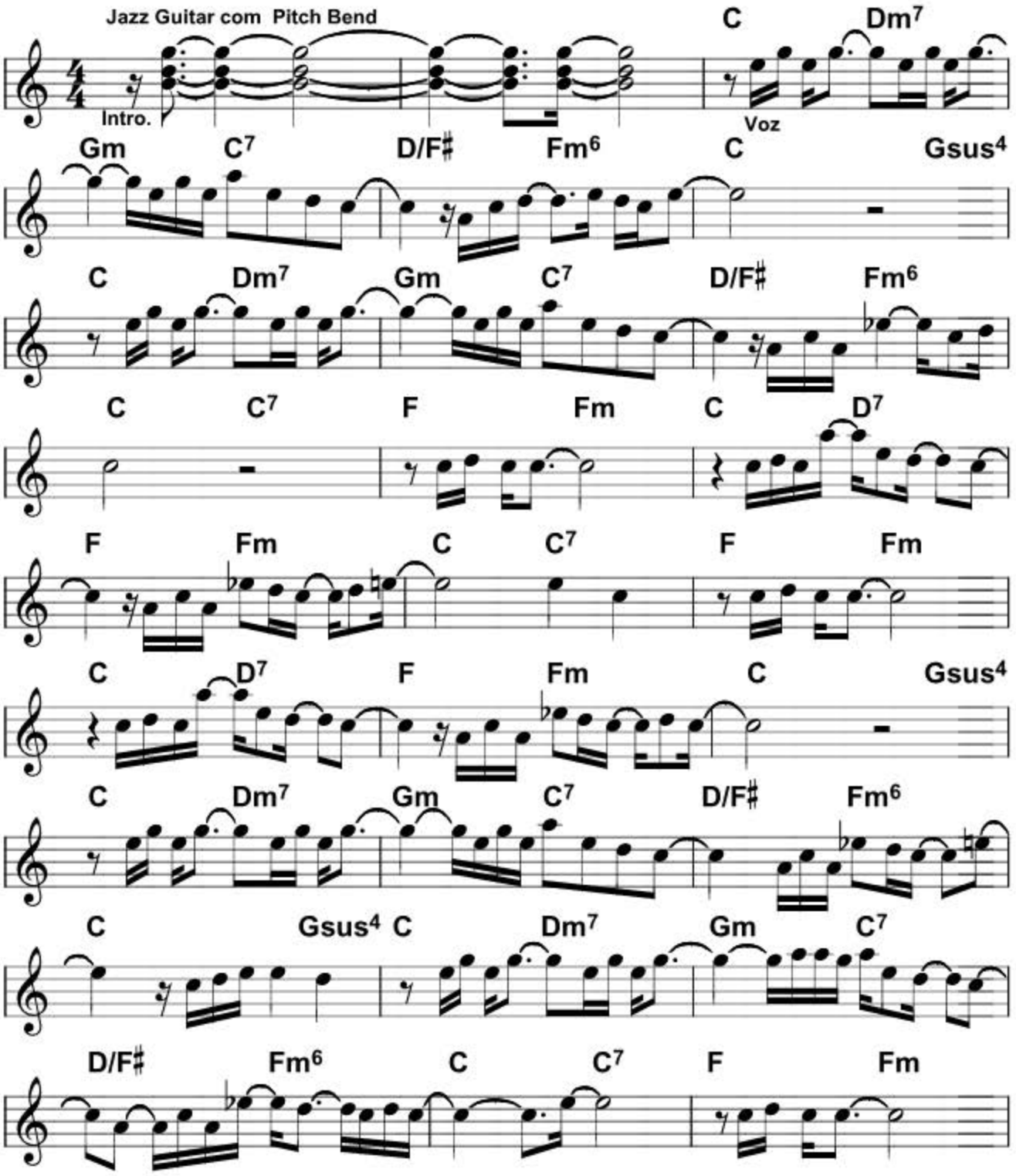
Nada Por Mim

Marina

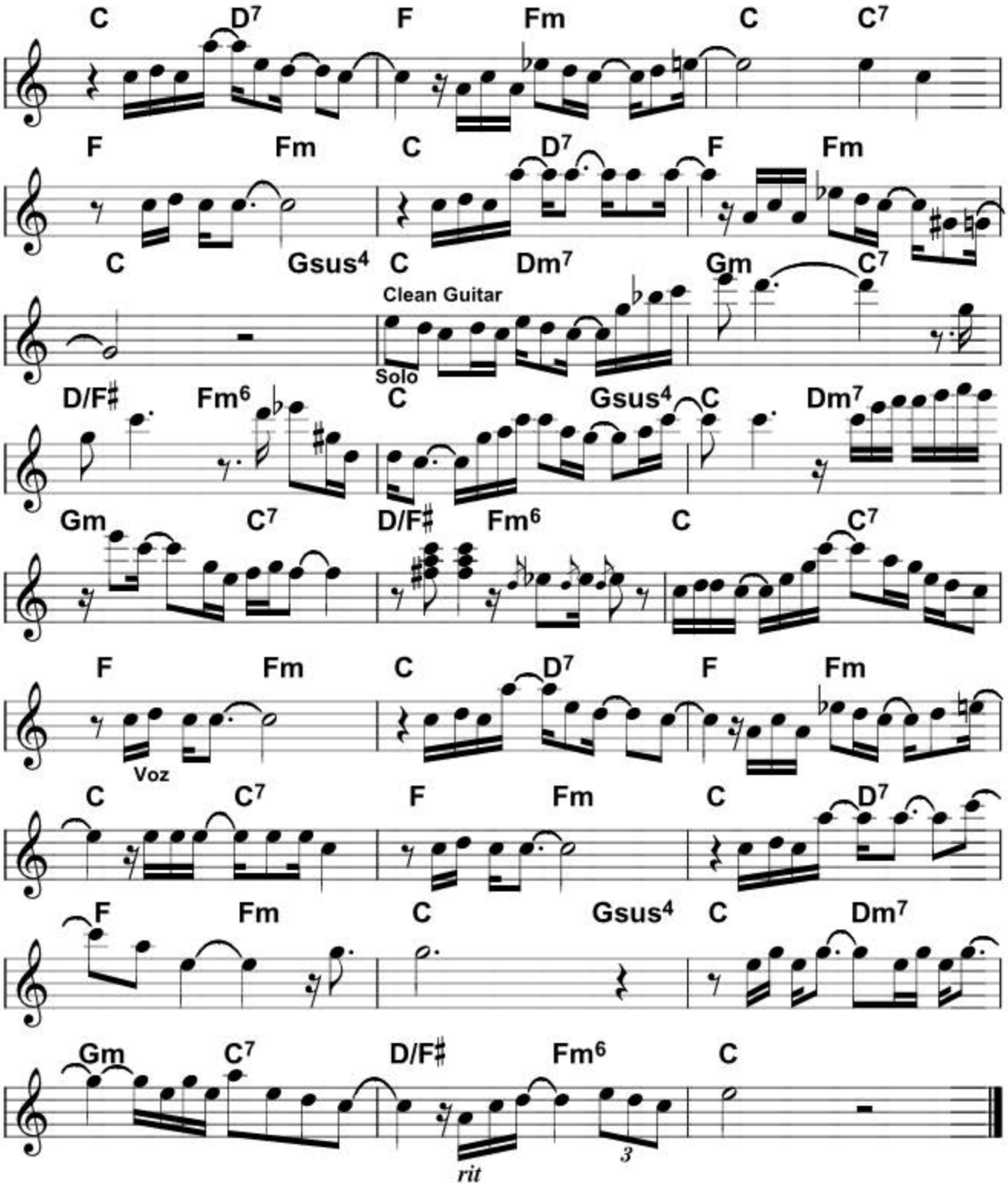
16 Beat

♩ = 71

Herbert Vianna/Paula Toller



Copyright 1985 by Edições Musicais Tapajós Ltda./Natasha Produções e Discos Ltda.


C D7 F Fm C C7
F Fm C D7 F Fm
C Gsus4 C Dm7 Gm C7
Clean Guitar
Solo
D/F♯ Fm6 C Gsus4 C Dm7
Gm C7 D/F♯ Fm6 C C7
F Fm C D7 F Fm
Voz
C C7 F Fm C D7
F Fm C Gsus4 C Dm7
Gm C7 D/F♯ Fm6 C
rit
3

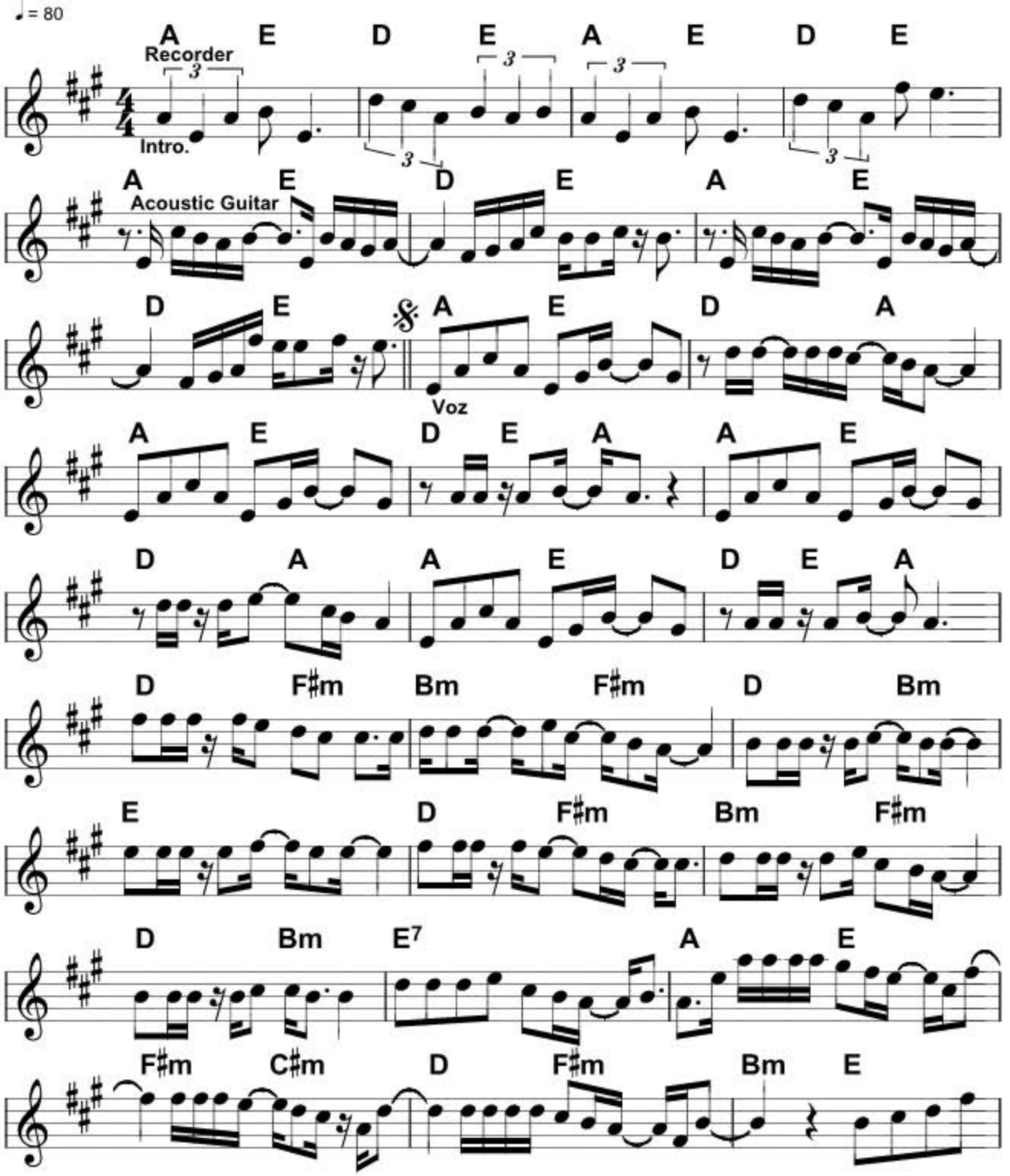
PL032103

Pior é te Perder

Zezé Di Camargo & Luciano

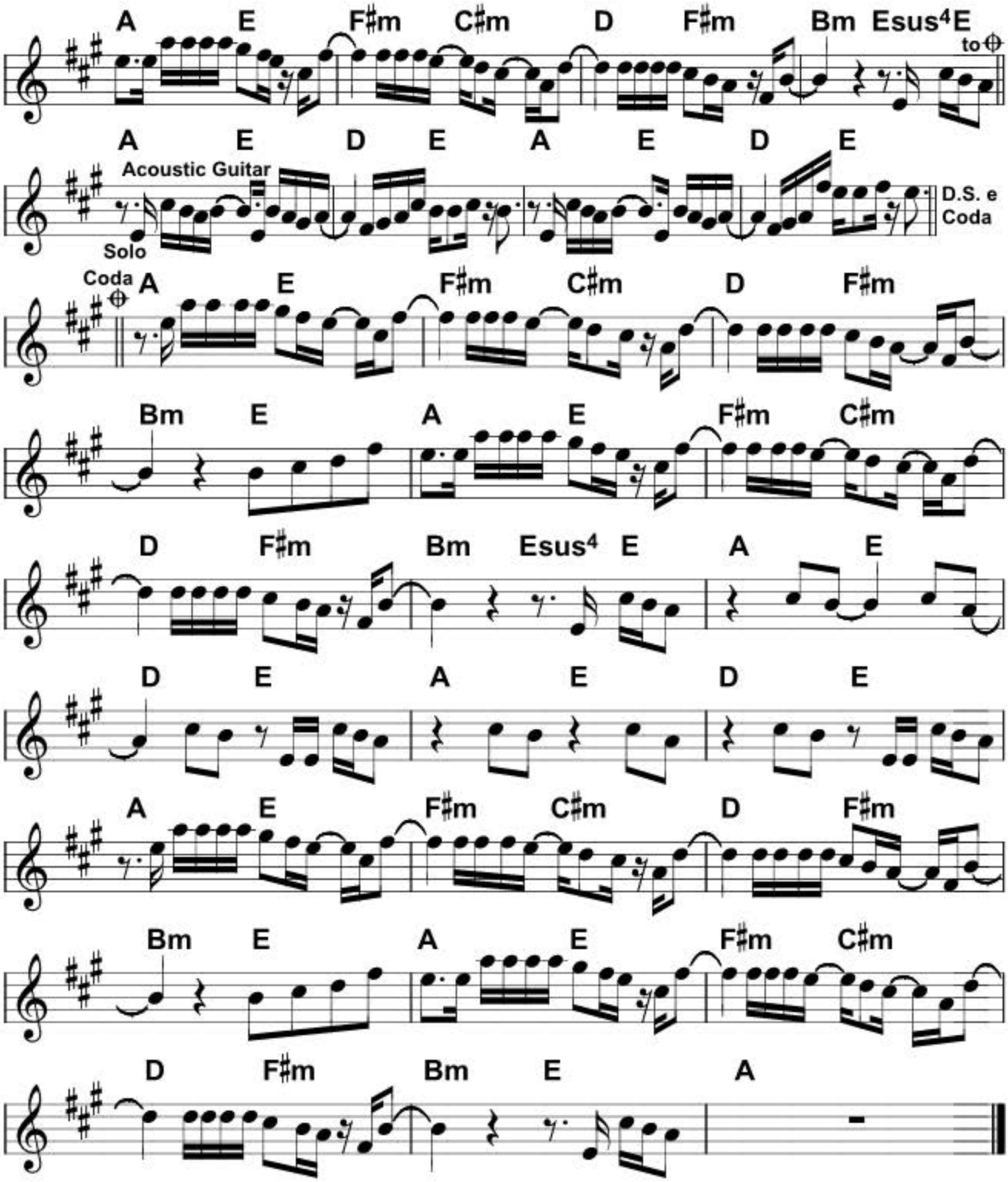
16 Beat

Álvaro Socci/Cláudio Matta



Copyright by Parceria Edições Musicais Ltda. Adm. por Warner Chappell Edições Musicais Ltda.
Rua Gal. Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os Direitos Reservados

PL032103


A E F♯m C♯m D F♯m Bm Esus4 E
to ⊕
A E D E A E D E
Acoustic Guitar
Solo
D.S. e Coda
Coda ⊕
A E F♯m C♯m D F♯m
Bm E A E F♯m C♯m
D F♯m Bm Esus4 E A E
D E A E D E
A E F♯m C♯m D F♯m
Bm E A E F♯m C♯m
D F♯m Bm E A

PL032103

Pior é te Perder

Zezé Di Camargo & Luciano

Álvaro Socci/Cláudio Matta

Intro.: A E / D E / A E / D E /
A E / D E / A E / D E /

A E
Quanta gente a gente vive
D A
Deixando pra trás
A E
Mas tem coisas nesta vida
D E A
Que não voltam mais
D F#m
A primeira namorada
Bm A
A professora do jardim
D Bm
Companheiros de estrada
E
Não se lembram mais de mim
D F#m
Amizade abandonada
Bm F#m
Só colegas de profissão
D Bm
A família separada
E7
Meus vizinhos
A
Eu nem sei quem são
E F#m
Pior que tudo isso é te perder
C#m D
Ter que chorar ter que sofrer
F#m Bm
Pra aprender então a dar valor
E A
A um grande amor
E F#m
Pior que tudo isso é te perder
C#m D
Ter que chorar ter que sofrer
F#m Bm Esus4
Pra aprender então a dar valor
E
Ao nosso amor

Solo: A E / D E / A E / D E /

A E
Quanta gente a gente vive
D A
Deixando pra trás
A E
Mas tem coisas nesta vida
D E A
Que não voltam mais

Bis

D F#m
A primeira namorada
Bm A
A professora do jardim
D Bm
Companheiros de estrada
E
Não se lembram mais de mim
D F#m
Amizade abandonada
Bm F#m
Só colegas de profissão
D Bm
A família separada
E7
Meus vizinhos
A
Eu nem sei quem são
E F#m
Pior que tudo isso é te perder
C#m D
Ter que chorar ter que sofrer
F#m Bm
Pra aprender então a dar valor
E A
A um grande amor
E F#m
Pior que tudo isso é te perder
C#m D
Ter que chorar ter que sofrer
F#m Bm Esus4
Pra aprender então a dar valor
E
Ao nosso amor

Bis

A E D
Não vá, não sei
E
Viver, sem o teu amor

Bis

A E F#m
Pior que tudo isso é te perder
C#m D
Ter que chorar ter que sofrer
F#m Bm
Pra aprender então a dar valor
E A
A um grande amor
E F#m
Pior que tudo isso é te perder
C#m D
Ter que chorar ter que sofrer
F#m Bm
Pra aprender então a dar valor
E A
Ao nosso amor

PL032104

Y ¿ Si Fuera Ella?

Alejandro Sanz

Alejandro Sanz

Intro.: G / Em / C / Am D7 / (Bis)

G **Em**
Ella se desliza y me atropella
Am7
Y aunque a veces no me importe
Am **D7**
Se que el día que la pierda volver a sufrir
G **Em**
Por ella que aparece y que se esconde
Am7
Que se marcha y que se queda
Am
Que es pregunta y es respuesta
D7 **G** **Em** **C** **Am D7**
Que es mi oscuridad, mi estrella, no no no
G **Em**
Ella me peina el alma y me la enrreda
Am7
Va conmigo pero no se dónde va
Am
Mi rival mi compañera
D7
Que esta tan dentro de mi vida
G
Y a la vez está tan fuera
Em
Se que volvere a perderme
Am7
Y la encontrare de nuevo
Am
Pero con otro rosto y otro nombre
Bm
Diferente y otro cuerpo
Em **F#m7**
Pero sigue siendo ella que otra vez me lleva
B **C** **C7**
Nunca me responde si al girar la rueda
Fm **Bbm**
Ella se hace fría y se hace eterna
Eb
Un suspiro en la tormenta
Ab
A La que tantas veces le cambió la voz
C7
Gente que va y que viene siempre
Fm **Bbm**
Es ella que me miente y me lo niega
Eb
Que me olvida y me recuerda
Ab **C** **C7**
Pero si mi boca se equivoca
Fm
Pero si mi boca se equivoca
Bbm
Y all llamarla nombro a otra
Bdim **C7**
A veces siente compasión por este loco
Db **C#7**
Ciego y loco corazón
F#m **Bm**
Sea lo que quieras Dios que sea
E
Mi delito es la torpeza de ignorar
A
Que quien no tiene corazón
C#7
Y va quemándo y va quemándome
F#m **Bm** **E** **A** **Eb**
Y me quema ah ah ah ah , y si fuera ella no no

Solo: Ab / Fm / Db / Bbm Eb7/

Ab **Fm**
Ella me peina el alma y me la enrreda
Bbm7 **Bbm**
Va conmigo digo yo, mi rival mi compañera
Eb7 **Ab**
Esa es ella pero me cuesta
Fm
Cuando otro adios se ve tan cerca
Bbm7 **Bbm**
Y la perdere de nuevo y otra vez preguntare
Eb
Mientra se va y no habra respuesta
Fm **Gm7**
Y si esa que se aleja la que estoy perdiendo
C **Db** **C#7**
Y si esa era, y si fuera ella
F#m **Bm**
Sea lo que quieras Dios que sea
E
Mi delito es la torpeza de ignorar
A
Que quien no tiene corazón
C#7 **F#m** **Bm**
Y va quemándome y me quema
E **A** **C#7 / F#m** **Bm**
Y si fuera ella oh oh oh oh oh
Cdim **C#7**
A veces siente compasión por este loco
D **D7**
Ciego y loco corazón
Gm **Cm**
Era quién me dice si era ella
F
Y si la vida es una rueda y va girando
Bb **D7**
Y nadie sabe cuándo tiene que saltar
Gm **Cm**
Y la miro y si fuera ella oh oh oh oh
F **Bb** **E7** **A**
Y si fuera ella ah no eh eh eh

Solo: F#m / D / Bm A / /

PL032104

Y ¿ Si Fuera Ella?

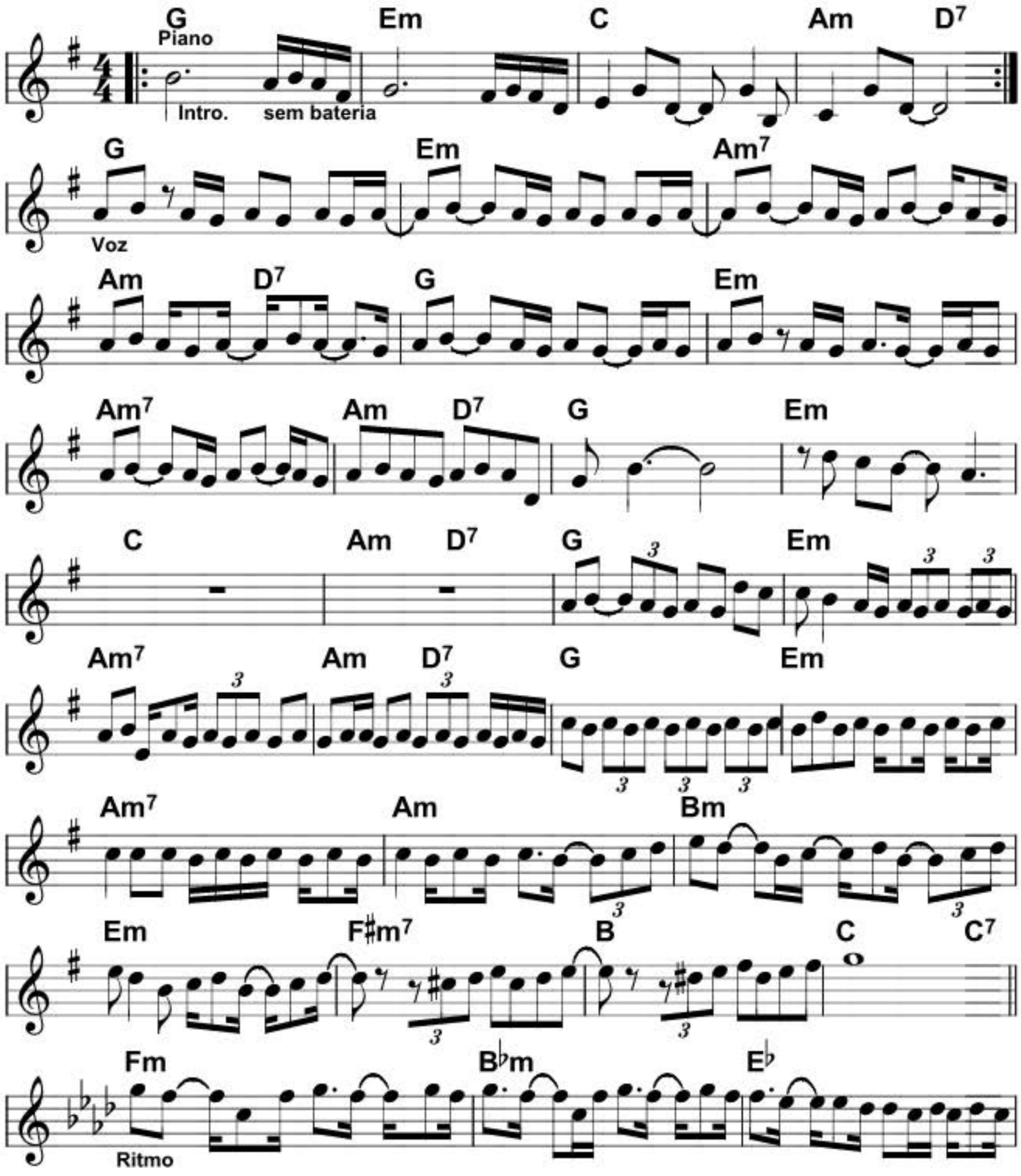
Alejandro Sanz

Tonalidade Original F# / Em / Fm / A

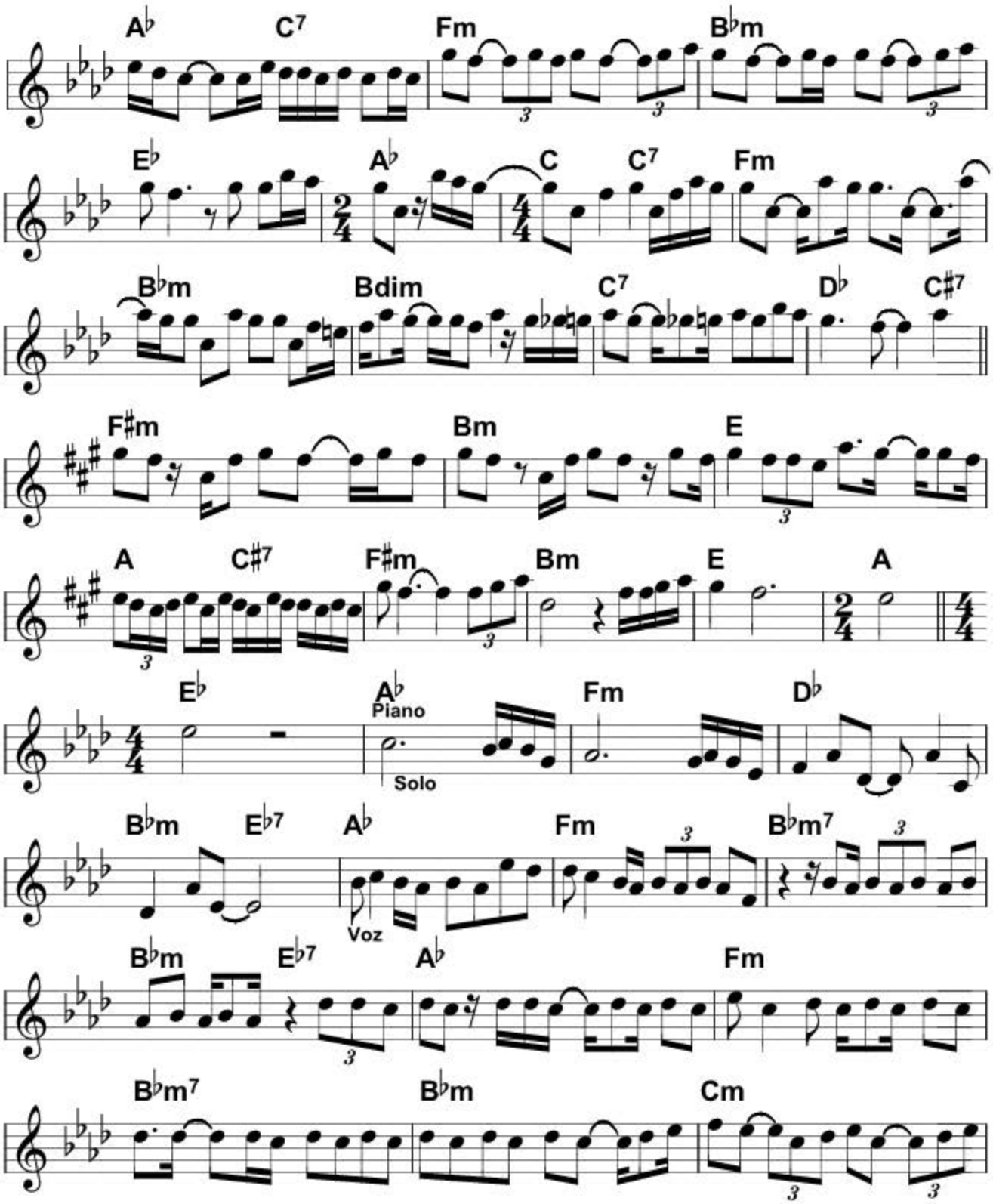
8 Beat

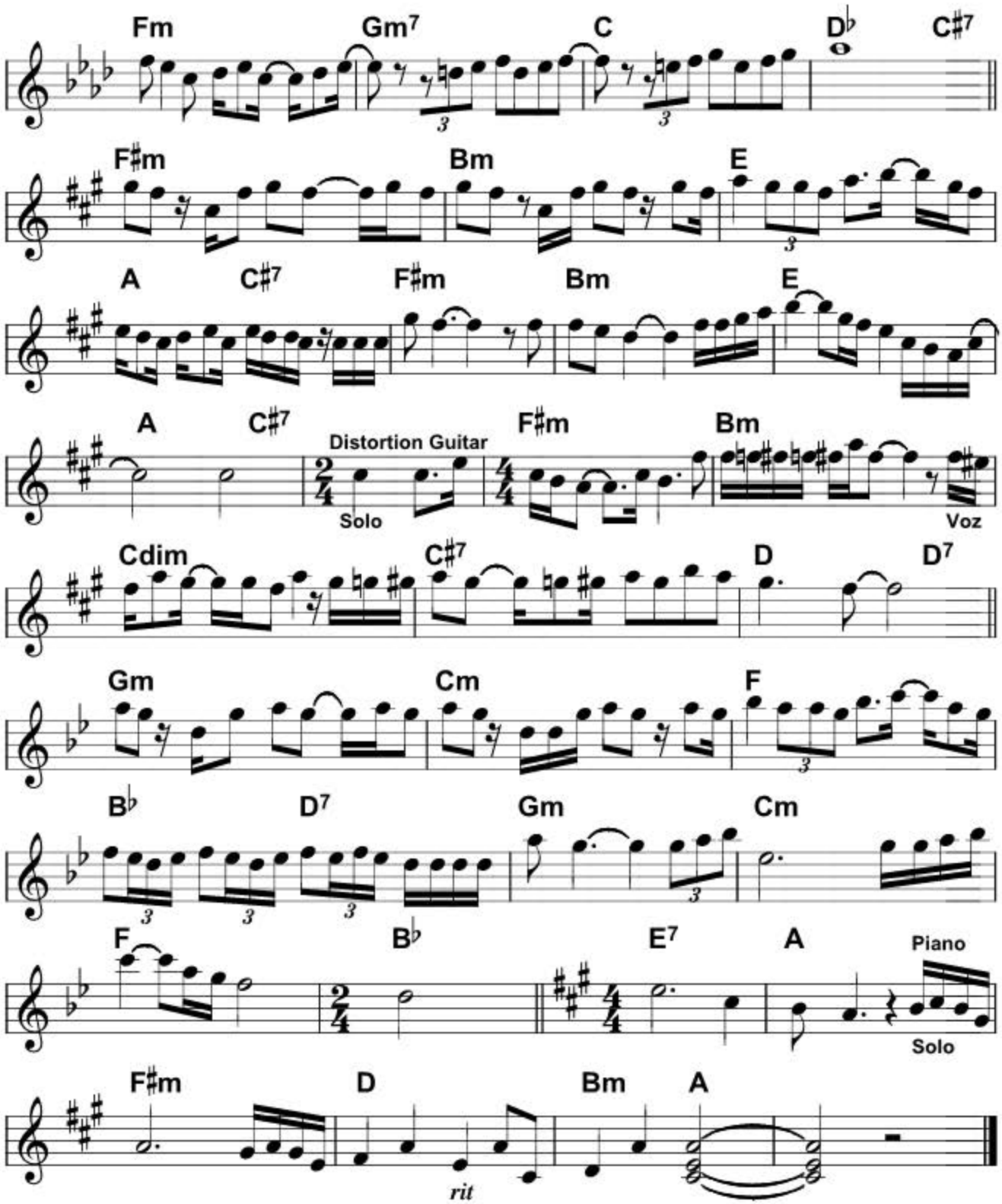
♩ = 76

Alejandro Sanz



Copyright by Ego Musical S.A./EMI Music Ltda. - Divisão Itaipu


A♭
C7
Fm
B♭m
E♭
A♭
C
C7
Fm
B♭m
Bdim
C7
D♭
C♯7
F♯m
Bm
E
A
C♯7
F♯m
Bm
E
A
E♭
A♭
Piano
Solo
Fm
D♭
B♭m
E♭7
A♭
Voz
Fm
B♭m7
B♭m
E♭7
A♭
Fm
B♭m7
B♭m
Cm


Fm
Gm7
C
D♭
C♯7
F♯m
Bm
E
A
C♯7
F♯m
Bm
E
A
C♯7
Distortion Guitar
Solo
F♯m
Bm
Voz
Cdim
C♯7
D
D7
Gm
Cm
F
B♭
D7
Gm
Cm
F
B♭
E7
A
Piano
Solo
F♯m
D
rit
Bm
A

PL032105

Machuca Demais

Só Pra Contrariar

Waldir Luz/Marcos Maceió

Intro.: F / Bb / C7 /

F
Você machuca demais
Am
Esse meu coração
Bb
Depois vem chegando
Gm Bb6 Am C
Sorrindo, pedindo perdão
F
Eu não consigo entender
Am
Essa louca paixão
Bb Gm
Eu não sou dono de mim
Bb6 C7 F7
Estou nas suas mãos
Bb C
Queria poder dizer não
Am Dm
E não te procurar
Gm7 C7
Cumprir toda a vez que te digo
F Cm7 F7
Que vou te deixar
Bb C
Você sempre arranja um jeitinho
Am Dm7
Me ganha, me faz um carinho
G C Bb Gm7 C7
Faz gostoso, faz gostoso demais
F Dm7
Tira a roupa, fica louca
Bb
Você nos meus braços
Gm7
Do jeito que Deus concebeu
C7
Você e eu
F Dm7
Tira a roupa, fica louca
Bb Bbm
Eu sempre perdôo você
F
Eu te amo demais

Solo: F7 / Bbm / Bbm Eb7 /
Ab / Fm / Db / C7 /
F
Eu não consigo entender
Am
Essa louca paixão
Bb Gm
Eu não sou dono de mim
Bb6 C7 F7
Estou nas suas mãos
Bb C
Queria poder dizer não
Am Dm
E não te procurar
Gm7 C7
Cumprir toda a vez que te digo
F Cm7 F7
Que vou te deixar
Bb C
Você sempre arranja um jeitinho
Am Dm7
Me ganha, me faz um carinho
G C Bb Gm7 C7
Faz gostoso, faz gostoso demais
F Dm7
Tira a roupa, fica louca
Bb
Você nos meus braços
Gm7
Do jeito que Deus concebeu
C7
Você e eu
F Dm7
Tira a roupa, fica louca
Bb Bbm
Eu sempre perdôo você
F
Eu te amo demais

Solo: F7 / Bb / C7 /

F Dm7
Tira a roupa, fica louca
Bb
Você nos meus braços
Gm7
Do jeito que Deus concebeu
C7
Você e eu
F Dm7
Tira a roupa, fica louca
Bb Bbm
Eu sempre perdôo você
F F7 Bb Bbm
Eu te amo demais
F F7 Bb Bbm
Eu te amo demais
F Cm7 F Cm7 F Bb
Eu te amo demais
Bbm F
Eu te amo demais **(F.O.)**

PL032105

Machuca Demais

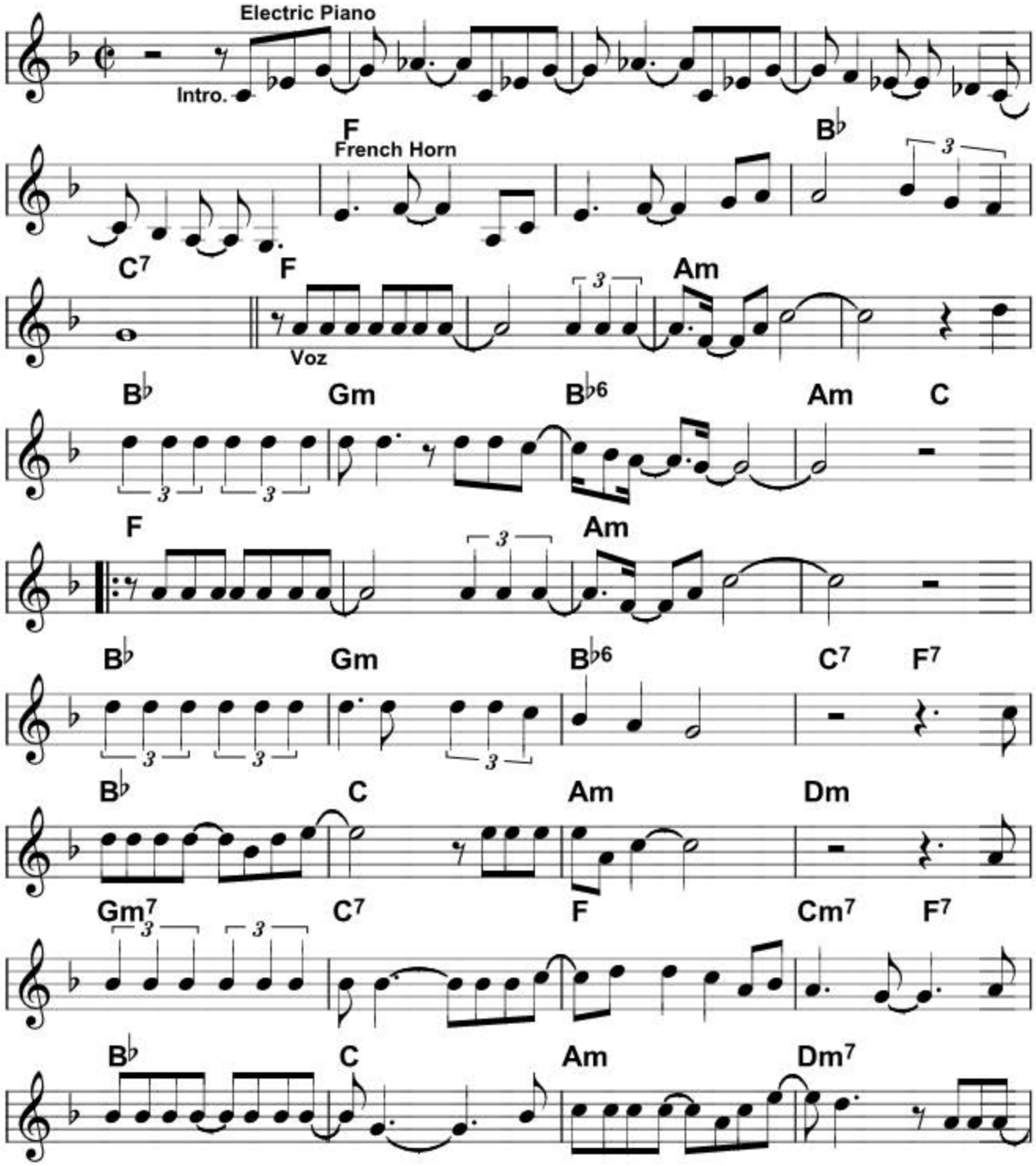
Só Pra Contrariar

Tonalidade Original E

Pagode

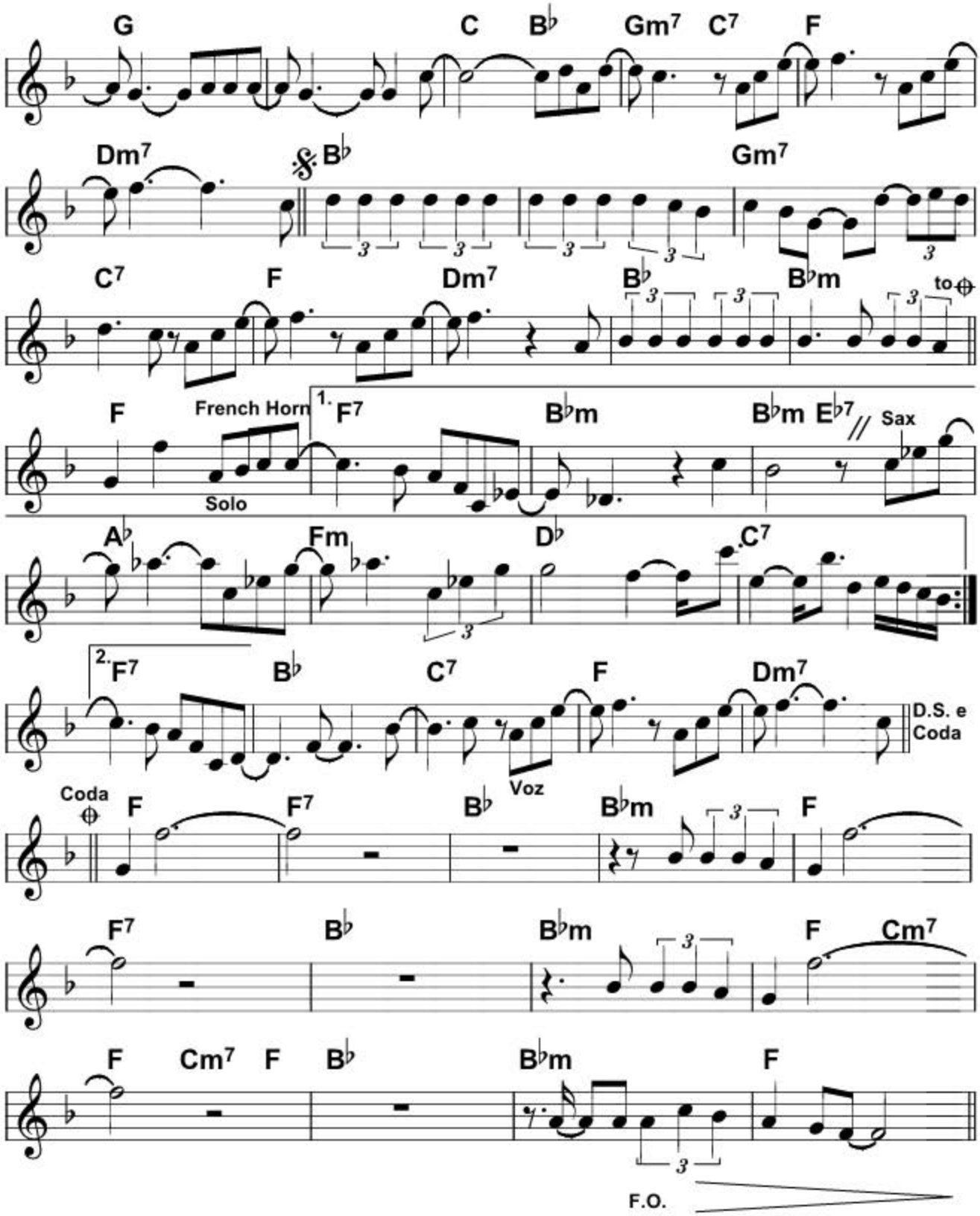
♩ = 117

Valdir Luz/Marcos Maceió



Copyright by Peermusic do Brasil Edições Musicais/Sony Music Edições Musicais Ltda.

PL032105


G
C
B♭
Gm7
C7
F
Dm7
B♭
Gm7
C7
F
Dm7
B♭
B♭m
to
F
French Horn
Solo
1.
F7
B♭m
B♭m
E♭7
Sax
A♭
Fm
D♭
C7
2.
F7
B♭
C7
F
Dm7
D.S. e
Coda
Voz
Coda
F
F7
B♭
B♭m
F
F7
B♭
B♭m
F
Cm7
F
Cm7
F
B♭
B♭m
F
F.O.

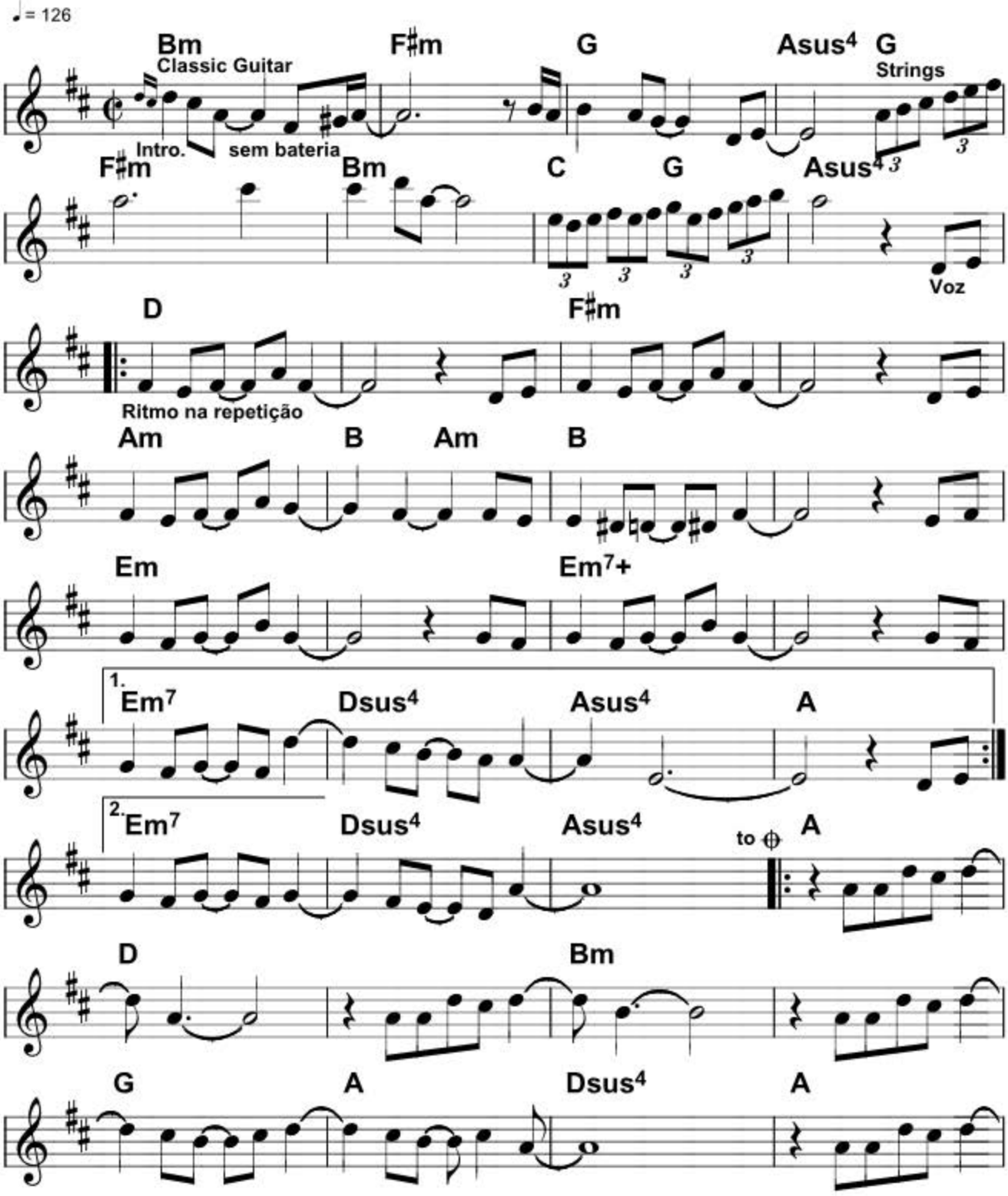
PL032106

Pra Falar a Verdade

Daniel

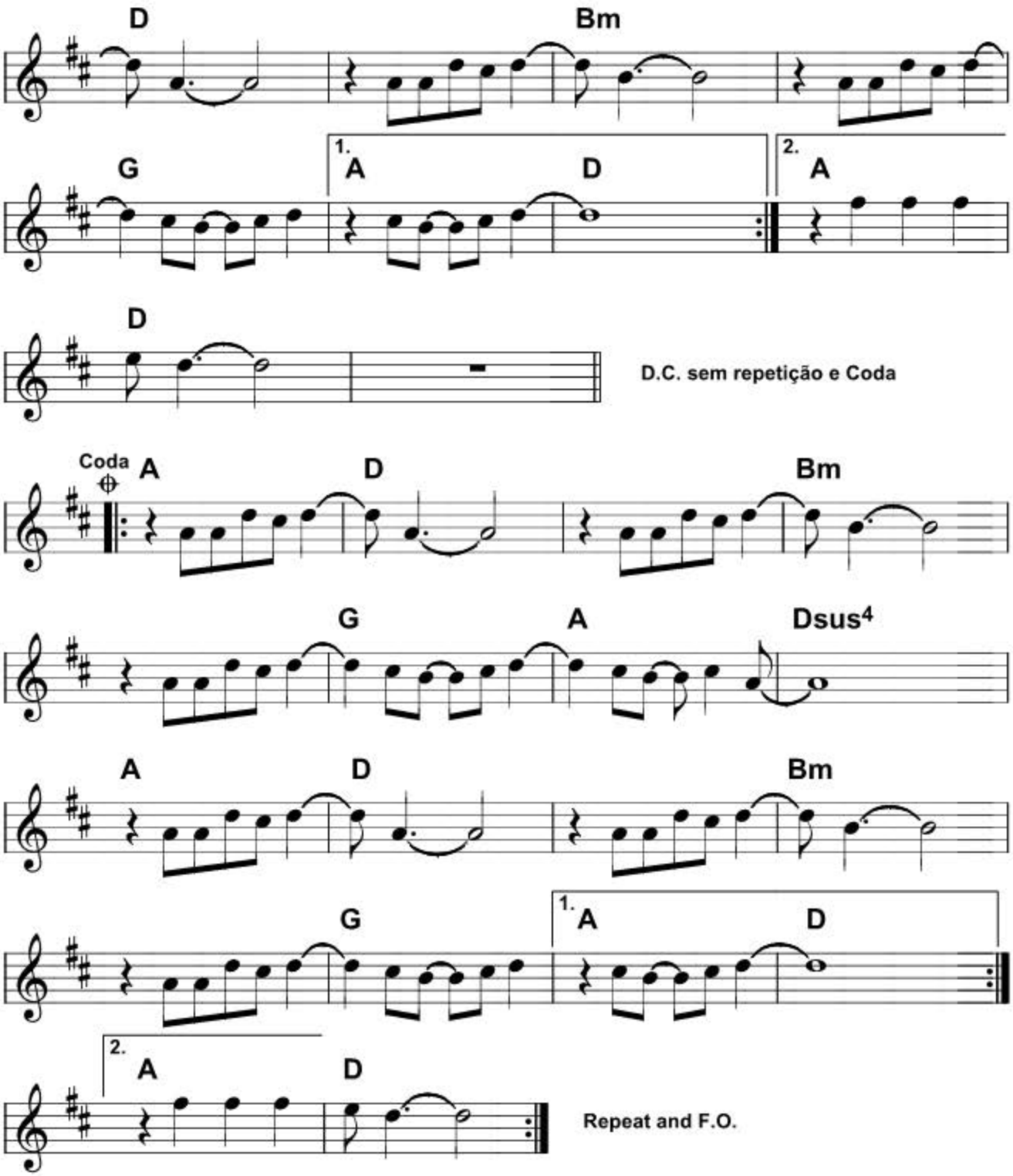
Pagode

Peninha/Regis Danese



Copyright by Peermusic do Brasil Edições Musicais Ltda.

PL032106


D
Bm
G
1.
A
D
2.
A
D
D.C. sem repetição e Coda
Coda
A
D
Bm
G
A
Dsus4
A
D
Bm
G
1.
A
D
2.
A
D
Repeat and F.O.

PL032106

Pra Falar a Verdade

Daniel

Peninha/Regis Danese

Intro.: Bm / F#m / G / Asus4 G /
F#m / Bm / C G / Asus4 /

D
Um amigo me falou
F#m
Que a poeira vai baixar
Am B Am
Que qualquer carinho novo
B
Põe as coisas no lugar
Em
Que essa falta de você
Em7+
Tende a desaparecer
Em7 Dsus4 Asus4 A
E a distância faz a gente esquecer

D
Que o amargo e a solidão
F#m
Que me corta o coração
Am B Am
De repente vão embora
B
Que é chuva de verão
Em
Que esse pranto vai secar
Em7+
E eu vou me acostumar
Em7 Dsus4 Asus4 A
Que a tempestade logo vai passar

D
Pra falar a verdade
Bm
Na realidade
G
É que pra você
A Dsus4 A
O nosso amor desencantou
D
Só que no meu caso
Bm
Saiu tudo errado
G
Se o tempo apaga
A D
Dessa vez não apagou

Bis

Solo: Bm / F#m / G / Asus4 G /
F#m / Bm / C G / Asus4 /

D
Que o amargo e a solidão
F#m
Que me corta o coração
Am B Am
De repente vão embora
B
Que é chuva de verão
Em
Que esse pranto vai secar
Em7+
E eu vou me acostumar
Em7 Dsus4 Asus4 A
Que a tempestade logo vai passar

D
Pra falar a verdade
Bm
Na realidade
G
É que pra você
A Dsus4 A
O nosso amor desencantou
D
Só que no meu caso
Bm
Saiu tudo errado
G
Se o tempo apaga
A D
Dessa vez não apagou
D
Pra falar a verdade
Bm
Na realidade
G
É que pra você
A Dsus4 A
O nosso amor desencantou
D
Só que no meu caso
Bm
Saiu tudo errado
G
Se o tempo apaga
A D
Dessa vez não apagou

Repeat And F.O.

PL032107

Saudade Fez Um Samba

Roberto Menescal

Carlos Lyra/Ronaldo Bôscoli

Intro.: D7+(9) / / Em7(9) / A7(-9)/
D7+(9) / / Em7(9) / A7(-9)/ **Bis**

D7+(9) Em7(9)
Deixa que meu samba sabe tudo
A7(-9) D7+(9)
Sem você não acredito

Que o meu samba
Em7(9)
Só dependa de você
A7(-9) Am7 D7(-9)
A dor é minha em mim doeu
G7+(9) C#m7
A culpa é sua o samba é meu
F#7 Bm7 Fdim
Então não vamos mais brigar
Em7(9) A7(-9)
Saudade fez um samba
D6
Em seu lugar

Solo: Em7(9) A7(-9) / D7+(9) / /
Em7(9) / A7(-9) /

D7+(9) Em7(9)
Deixa que meu samba sabe tudo
A7(-9) D7+(9)
Sem você não acredito

Que o meu samba
Em7(9)
Só dependa de você
A7(-9) Am7 D7(-9)
A dor é minha em mim doeu
G7+(9) C#m7
A culpa é sua o samba é meu
F#7 Bm7 Fdim
Então não vamos mais brigar
Em7(9) A7(-9)
Saudade fez um samba
F#m7 B7
Em seu lugar benzinho
Em7(9) A7(-9)
Saudade fez um samba
D6
Em seu lugar

Solo: Em7(9) A7(-9) / D7+(9) / / Em7(9) /
A7(-9) / D7+(9) / / Em7(9) / A7(-9)/
D7+(9) / / Em7(9) /A7(-9) /D7+(9)/ /
Em7(9) / A7(-9) / Am7 / D7(-9) /
G7+(9) / C#m7 F#7 / Bm7 / Fdim /
Em7(9) / A7(-9) / D6 /Em7(9) A7(-9)/
D7+(9) / / Em7(9) / A7(-9) /

D7+(9) Em7(9)
Deixa que meu samba sabe tudo
A7(-9) D7+(9)
Sem você não acredito

Que o meu samba
Em7(9)
Só dependa de você
A7(-9) Am7 D7(-9)
A dor é minha em mim doeu
G7+(9) C#m7
A culpa é sua o samba é meu
F#7 Bm7 Fdim
Então não vamos mais brigar
Em7(9) A7(-9)
Saudade fez um samba
F#m7 B7
Em seu lugar benzinho
Em7(9) A7(-9)
Saudade fez um samba
D6
Em seu lugar

Solo: Em7(9) A7(-9) / D7+(9) / /
Em7(9) / A7(-9) / D7+(9) / /
Em7(9) / A7/9(-13) D6/9

PL032107

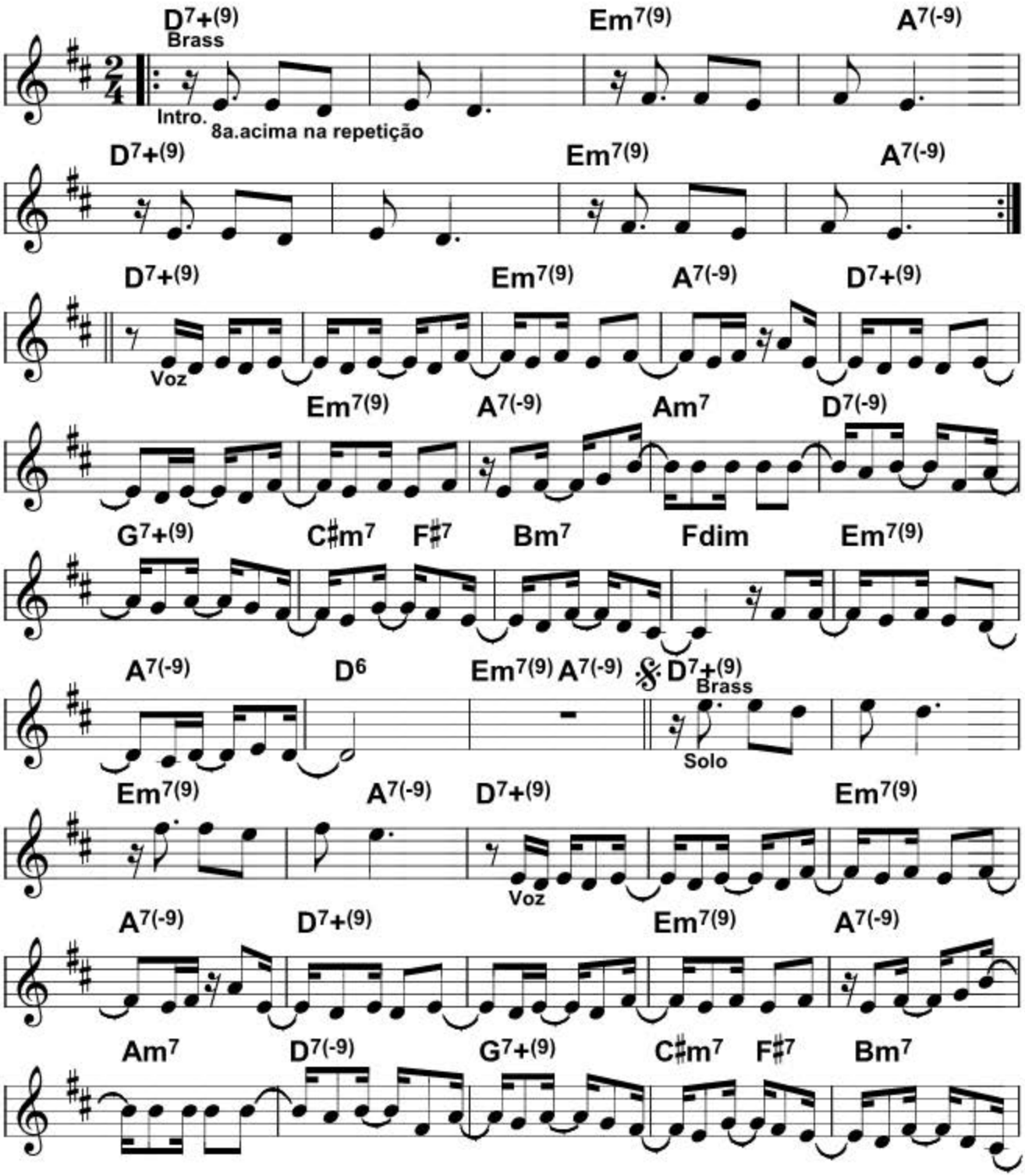
Saudade Fez Um Samba

Roberto Menescal

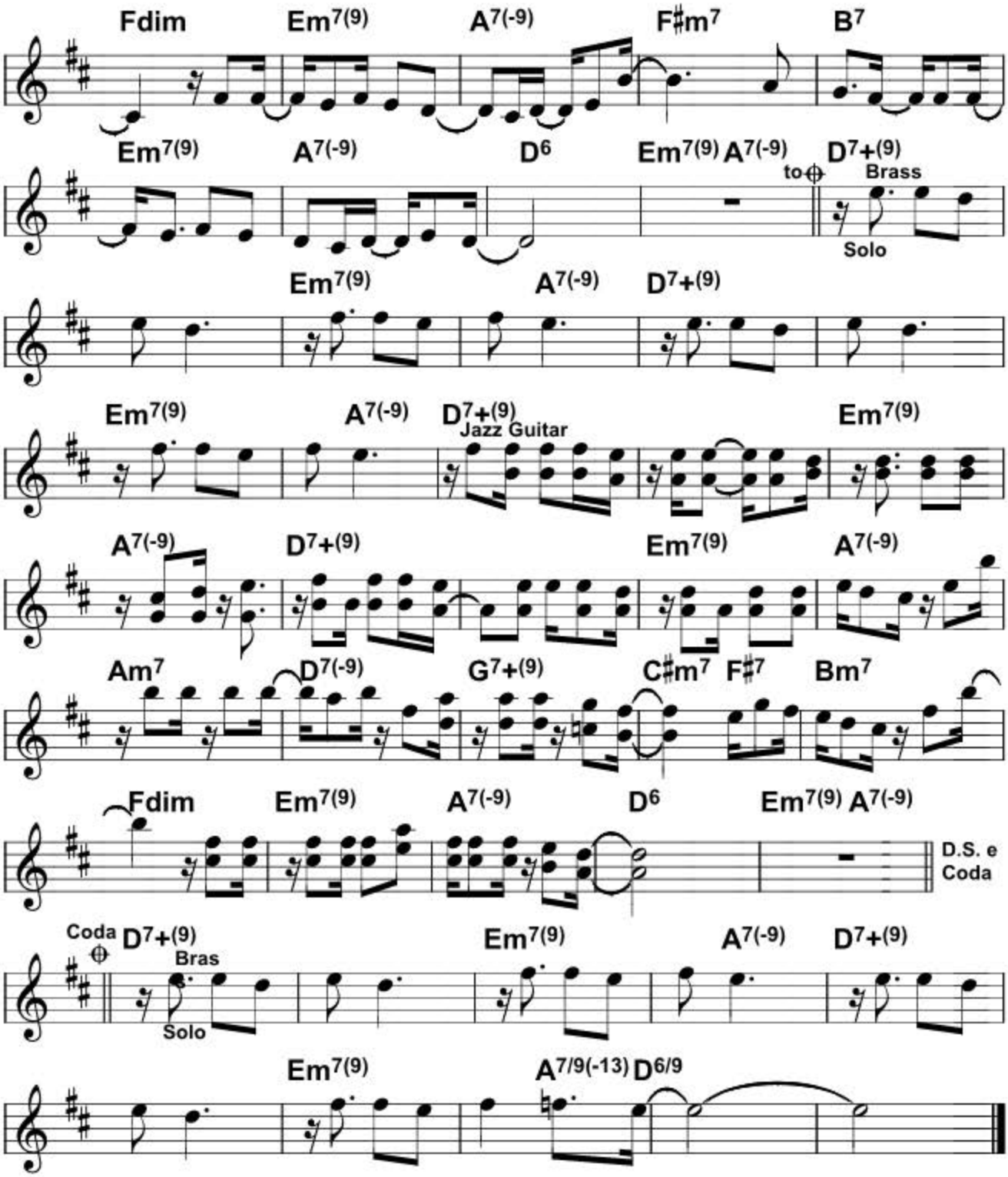
Bossa Nova

Carlos Lyra/Ronaldo Bôscoli

♩ = 200



Copyright by Irmãos Vitale S/A Indústria e Comércio - São Paulo - Rio de Janeiro - Brasil
Todos os Direitos Reservados


Fdim
Em7(9)
A7(-9)
F♯m7
B7
Em7(9)
A7(-9)
D6
Em7(9) A7(-9)
to ⊕
D7+(9)
Brass
Solo
Em7(9)
A7(-9)
D7+(9)
Em7(9)
A7(-9)
D7+(9)
Jazz Guitar
Em7(9)
A7(-9)
D7+(9)
Em7(9)
A7(-9)
Am7
D7(-9)
G7+(9)
C♯m7
F♯7
Bm7
Fdim
Em7(9)
A7(-9)
D6
Em7(9) A7(-9)
D.S. e
Coda
Coda ⊕
D7+(9)
Bras
Solo
Em7(9)
A7(-9)
D7+(9)
Em7(9)
A7/9(-13)
D6/9

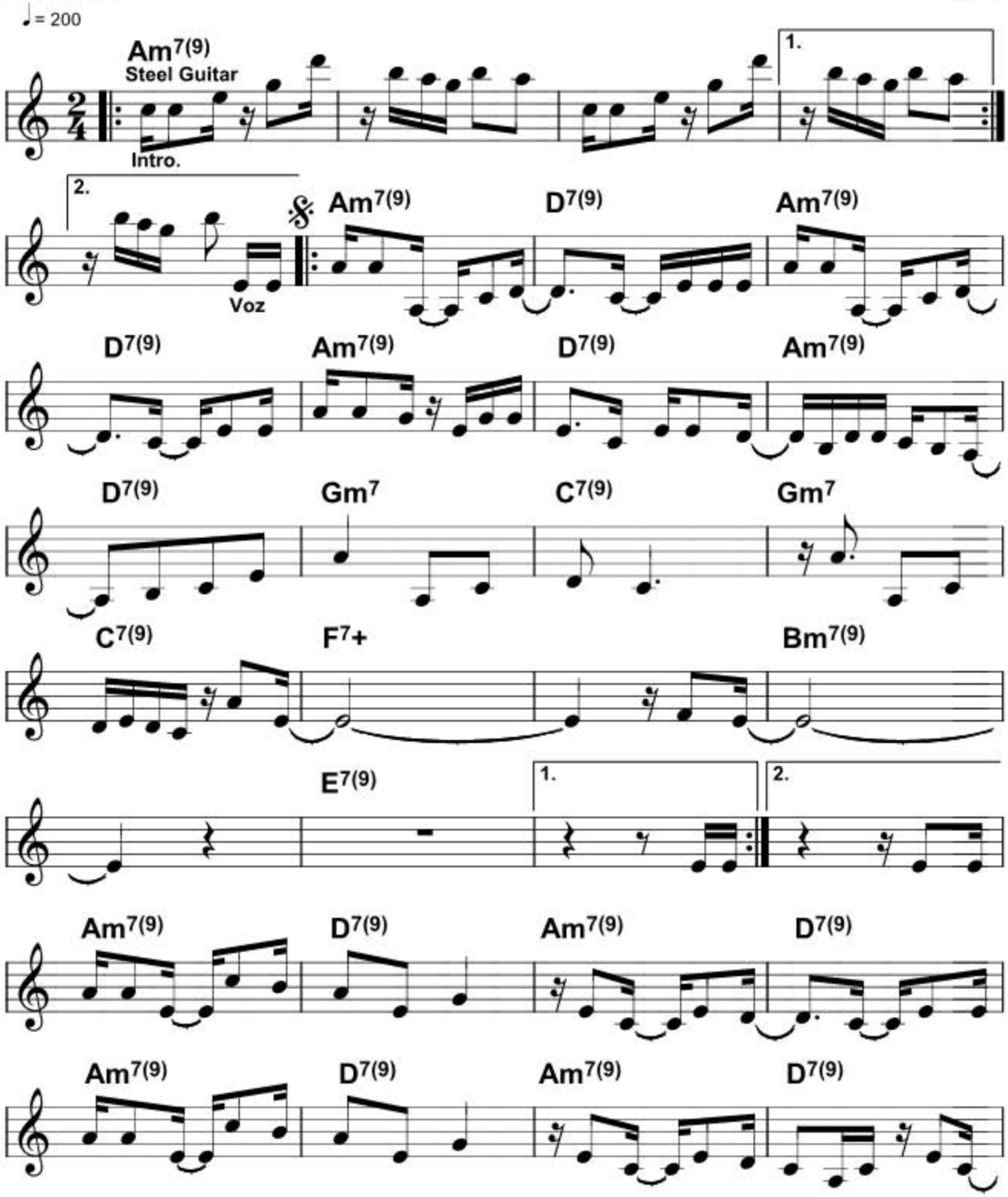
PL032008

Serrado

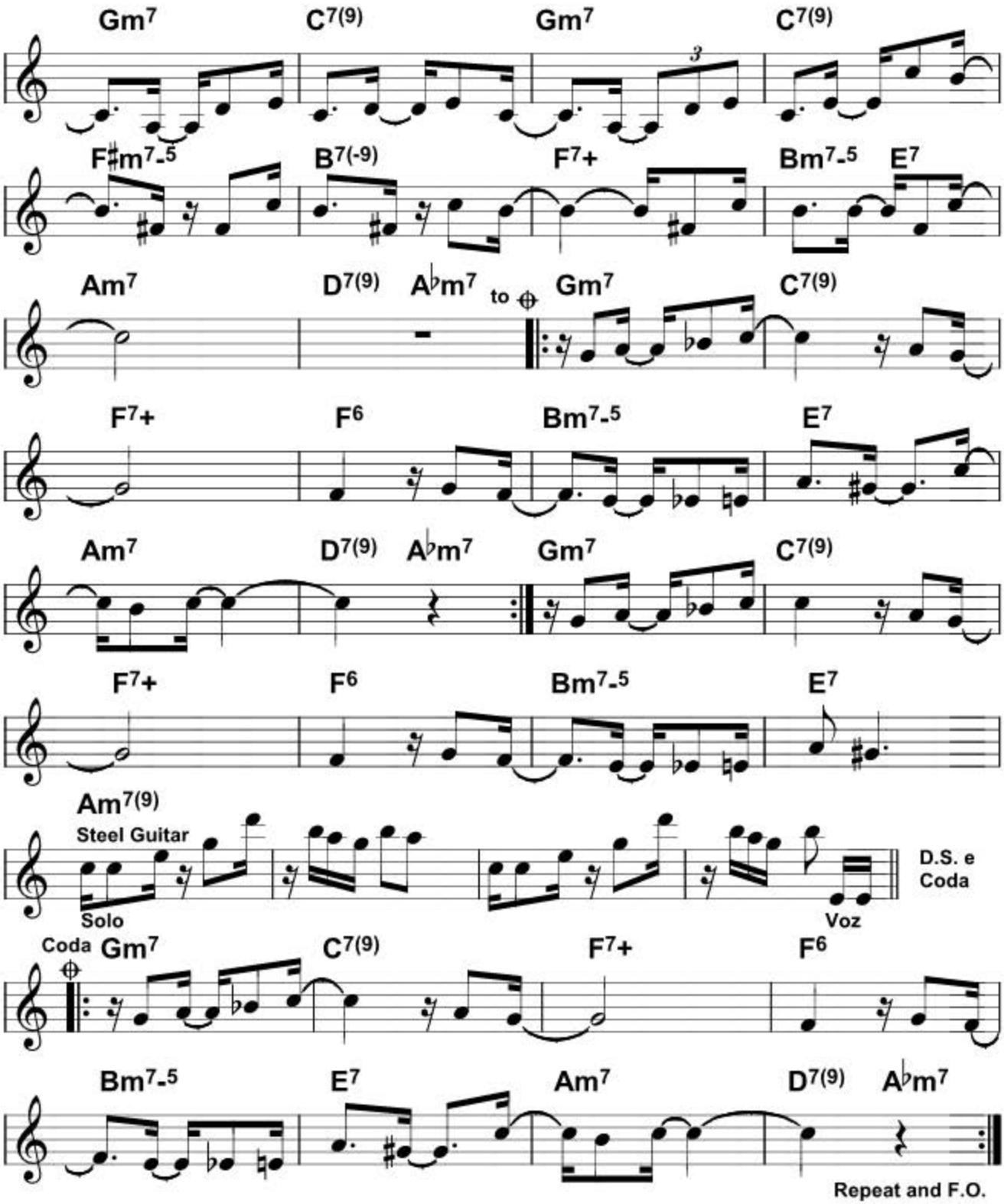
Djavan

Bossa Nova

Djavan



Copyright by Warner Chappell Edições Musicais Ltda.
R.Gal Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os Direitos Reservados.


Gm7
C7(9)
Gm7
C7(9)
3
F♯m7-5
B7(-9)
F7+
Bm7-5
E7
Am7
D7(9)
A♭m7
to ⊕
Gm7
C7(9)
F7+
F6
Bm7-5
E7
Am7
D7(9)
A♭m7
Gm7
C7(9)
F7+
F6
Bm7-5
E7
Am7(9)
Steel Guitar
Solo
Voz
D.S. e
Coda
Coda
Gm7
C7(9)
F7+
F6
Bm7-5
E7
Am7
D7(9)
A♭m7
Repeat and F.O.

PL032008

Serrado

Djavan

Djavan

Intro.: Am7(9) / / / / / / / /

Am7(9)
Se o Senhor
D7(9)
Me for louvado
Am7(9)
Eu vou voltar
D7(9)
Pro meu serrado
Am7(9)
Por ali ficou
D7(9)
Quem temperou
Am7(9)
O meu amor
D7(9)
E semeou em mim
Gm7 C7(9)
Essa incrível saudade
Gm7 C7(9)
Se é por vontade de Deus
F7+ Bm7(9) E7(9)
Valei, valei

Am7(9)
Se o Senhor
D7(9)
Me for louvado
Am7(9)
Eu vou voltar
D7(9)
Pro meu serrado
Am7(9)
Por ali ficou
D7(9)
Quem temperou
Am7(9)
O meu amor
D7(9)
E semeou em mim
Gm7 C7(9)
Essa incrível saudade
Gm7 C7(9)
Se é por vontade de Deus
F7+ Bm7(9) E7(9)
Valei, valei

Am7(9)
Se pedir a Deus
D7(9)
Pelo meu prazer
Am7(9) D7(9)
Não for pecado

Am7(9)
Vou rezar pra quando
D7(9)
Eu voltar rever
Am7(9) D7(9)
Todas brincadeiras
Gm7
Do passado
C7(9) Gm7
Cortejar meu serrado
C7(9) F#m7-5
Em dia feriado
B7(-9)
Viva o cordão
F7+ Bm7-5
Azul encantado

E7 Am7(9) D7(9) Abm7
Eu sei
Gm7 C7(9) F7+ F6
Serei feliz de novo
Bm7-5
Meu povo
E7
Deixa eu chorar
Am7 D7(9) Abm7
Com você

Gm7 C7(9) F7+ F6
Serei feliz de novo
Bm7-5
Meu povo
E7
Deixa eu chorar
Am7 D7(9) Abm7
Com você
Gm7 C7(9) F7+ F6
Serei feliz de novo
Bm7-5
Meu povo
E7
Deixa eu chorar

REFRÃO

Solo: Am7(9) / / / /

Repete tudo e F.O. no Refrão

PL032109

Frevo Mulher

Amelinha

Zé Ramalho

Intro.: Gm / / Ab / / Gm / / Ab / /
Gm / / Ab / / Gm / / Ab / /
Gm / / Ab / / Gm / / Ab / /

Gm Ab
Quantos aqui ouvem
Gm Ab Fm
Os olhos eram de fé

Quantos elementos
Cm
Amam aquela mulher
Eb Bb
Quantos homens eram inverno
Cm Db
Outros verão

Outonos caindo secos no solo
Cm Gm
Da minha mão

Ab
Gemeram entre cabeças
Gm Ab Fm
A ponta do esporão

A folha do não-me-toque
Cm
E o medo da solidão
Eb Bb
Veneno meu companheiro
Cm
Desata no cantador
Db
E desemboca no primeiro
Cm Bb
Açude do meu amor

É quando o tempo
Cm
Sacode a cabeleira
Bb
A trança toda vermelha
G7
Um olho cego vagueia
Cm
Procurando por um

Bis

Solo: Gm / / Ab / / Gm / / Ab / /
Gm / / Ab / / Gm / / Ab / /
Gm / / Ab / / Gm / / Ab / /
Gm / / Ab / / Gm /

Gm Ab
Quantos aqui ouvem
Gm Ab Fm
Os olhos eram de fé

Quantos elementos
Cm
Amam aquela mulher
Eb Bb
Quantos homens eram inverno
Cm Db
Outros verão

Outonos caindo secos no solo
Cm Gm
Da minha mão

Ab
Gemeram entre cabeças
Gm Ab Fm
A ponta do esporão

A folha do não-me-toque
Cm
E o medo da solidão
Eb Bb
Veneno meu companheiro
Cm
Desata no cantador
Db
E desemboca no primeiro
Cm Bb
Açude do meu amor

É quando o tempo
Cm
Sacode a cabeleira
Bb
A trança toda vermelha
G7
Um olho cego vagueia
Cm
Procurando por um

Bis

Solo: Gm / / Ab / / Gm / / Ab / /
Gm / / Ab / / Gm / / Ab / /
Gm / / Ab / / Gm / / Ab / / (F.O.)

PL032109

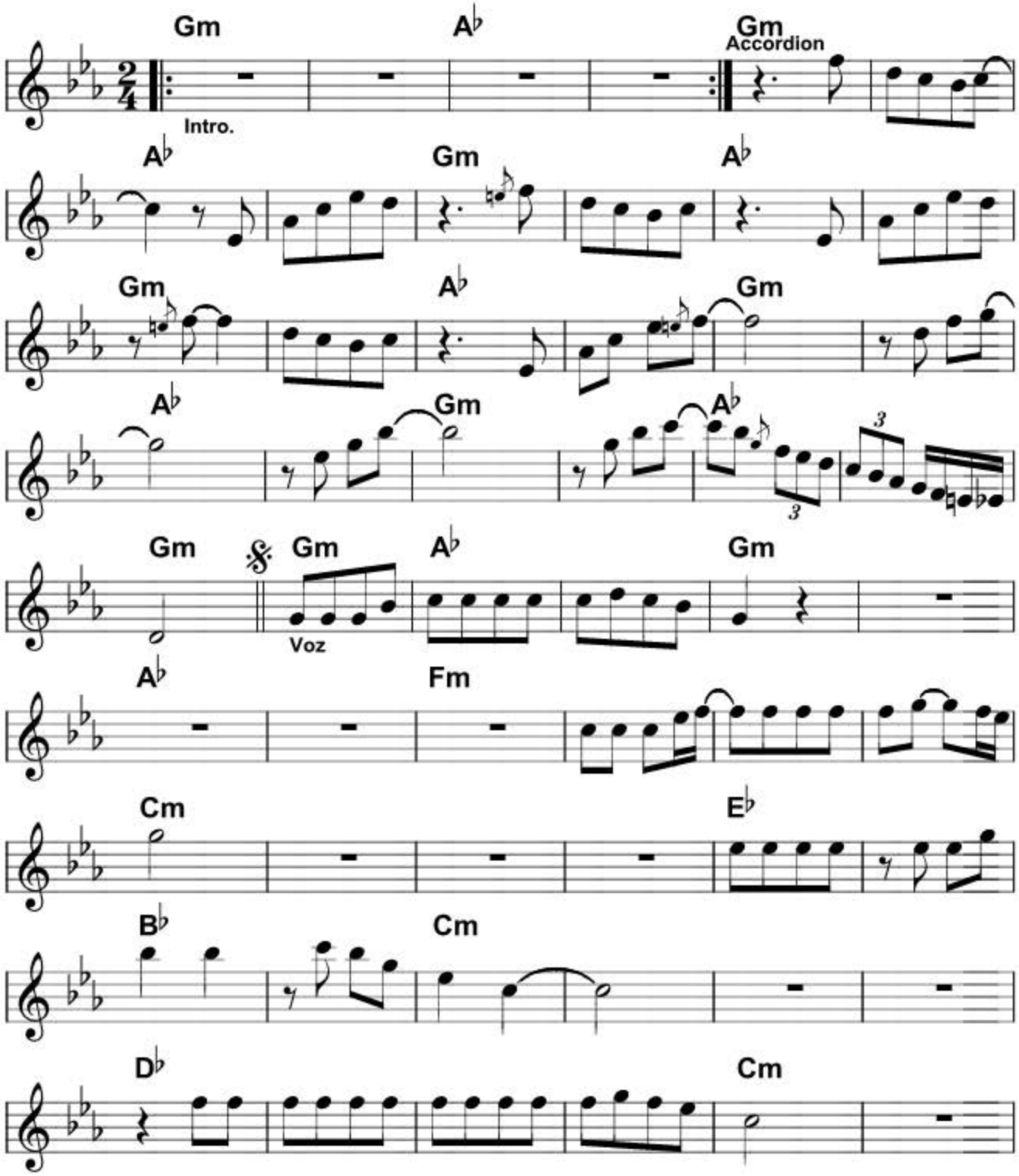
Frevo Mulher

Amelinha

Forró

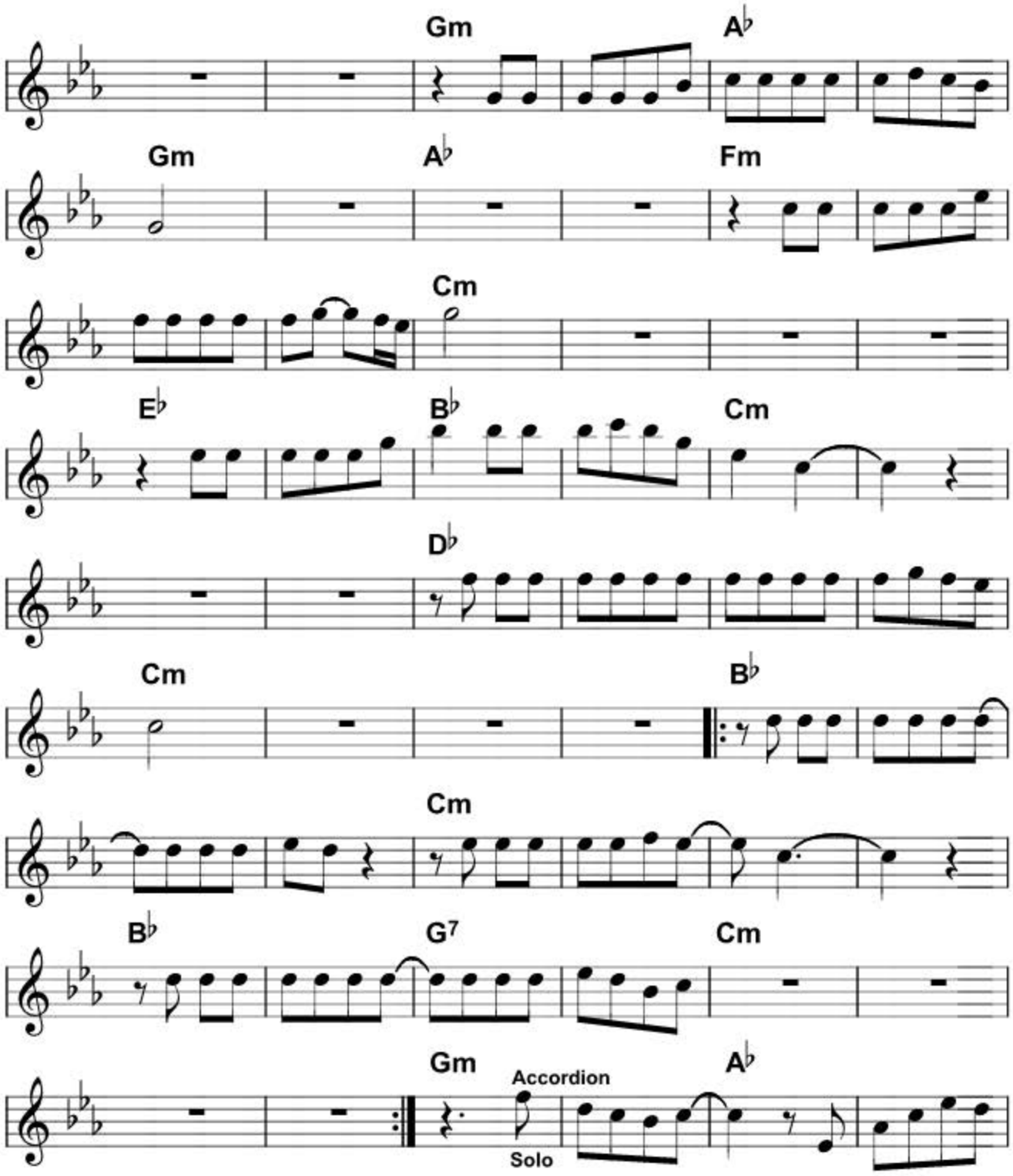
♩ = 154

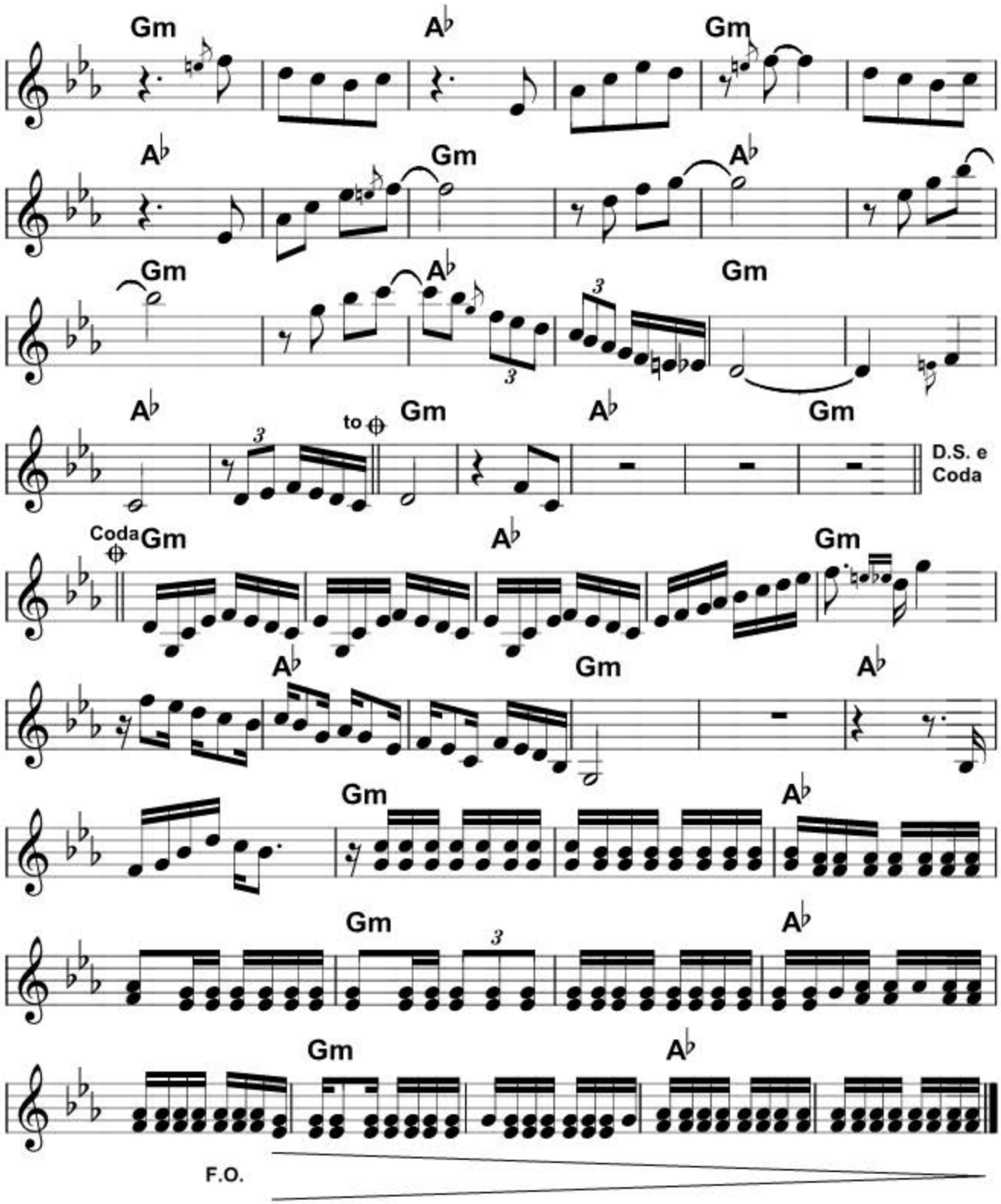
Zé Ramalho



Copyright 1978 by Sigem

PL032109




Gm
A♭
Gm
A♭
Gm
A♭
Gm
A♭
Gm
A♭
Gm
A♭
to ⊕
Gm
A♭
Gm
D.S. e
Coda
Coda ⊕
Gm
A♭
Gm
A♭
Gm
A♭
Gm
A♭
Gm
A♭
Gm
A♭
F.O.

PL032110

Festa de Arromba

Erasmo Carlos

Roberto Carlos/Erasmo Carlos

F
Vejam só que festa de arromba

Noutro dia eu fui parar
Bb
Presentes no local o rádio e a televisão

Cinema e os jornais

Muita gente confusão
C7 **Bb**
Quase não consigo na entrada chegar
C7 **Bb**
Pois a multidão estava de amargar
F **Bb**
Eh eh (eh eh) que onda
F **C7**
Que festa de arromba
F
Logo que eu cheguei notei

Ronnie Cord com o copo na mão
Bb
Enquanto Prini Lores

Bancava anfitrião

Apresentando a todo mundo Meire Pavão
C7 **Bb**
Wanderléa ria e Cleide desistia
C7 **Bb**
De agarrar um doce que do prato não saia
F **Bb**
Eh eh (eh eh) que onda
F **F7**
Que festa de arromba

Bb
Renato e seus Blue Caps

Tocavam na piscina
F
The Clevers no terraço

Jet Blacks no salão
Bb
Os Bells de cabeleira

Não podiam tocar
G
Enquanto a Rosemary
C7
Não parasse de dançar
F
Mas vejam quem chegou de repente

Roberto Carlos com seu novo carrão
Bb
Enquanto Tony e Demétrius

Fumavam no jardim

Jerry e Zé Ricardo esbarravam em mim
C7 **Bb**
Lá fora um corre corre dos brotos no lugar
C7 **Bb**
Era o Ed Wilson que acabava de chegar
F **Bb**
Eh eh (eh eh) que onda
F
Que festa de arromba

Solo: C7 / F / / / / Bb / / / / C7 / Bb /
C7 / Bb / F / Bb / F / F7 /

Bb
Renato e seus Blue Caps tocavam na piscina
F
The Clevers no terraço Jet Blacks no salão
Bb
Os Bells de cabeleira não podiam tocar
G
Enquanto a Rosemary
C7
Não parasse de dançar
F
Mas vejam quem chegou de repente

Roberto Carlos com seu novo carrão
Bb
Enquanto Tony e Demétrius

Fumavam no jardim

Jerry e Zé Ricardo esbarravam em mim
C7 **Bb**
Lá fora um corre corre dos brotos no lugar
C7 **Bb**
Era o Ed Wilson que acabava de chegar
F
Eh eh (eh eh)

Bb **F**
Que onda que festa de arromba **(Repeat and F.O.)**

PL032110

Festa de Arromba

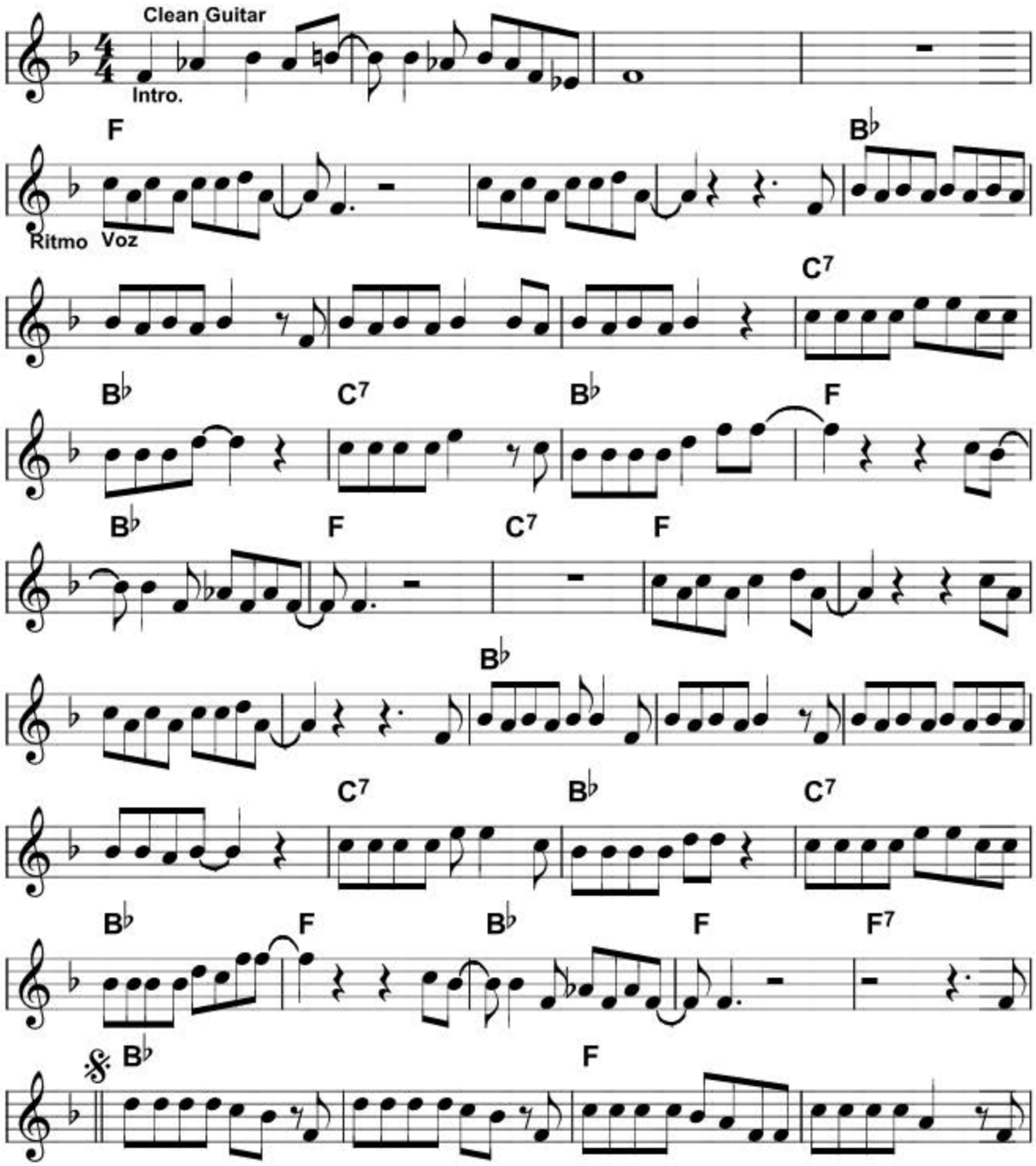
Erasmo Carlos

Tonalidade Original E

Twist

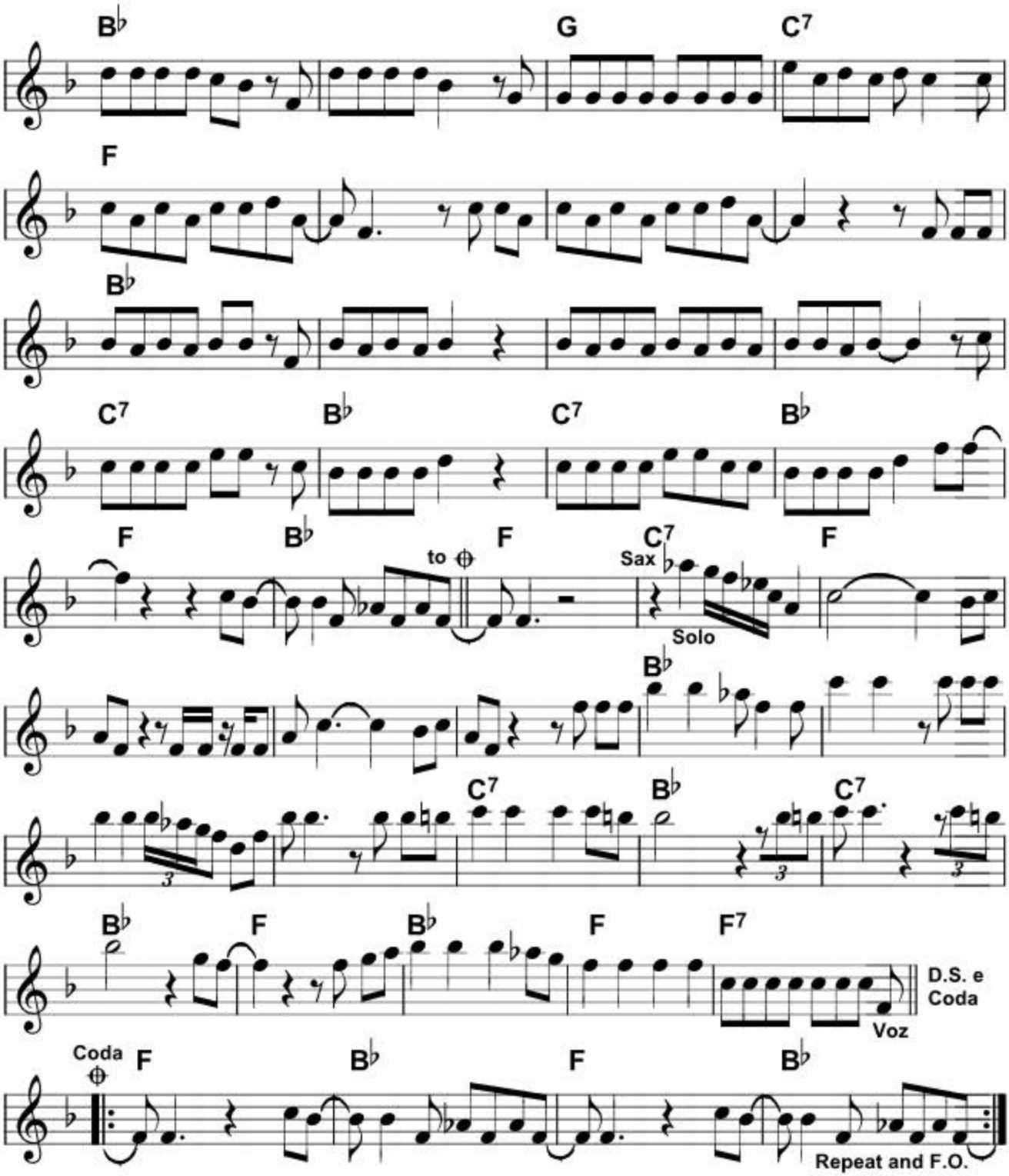
♩ = 150

Roberto Carlos/Erasmo Carlos



Copyright 1965 by EMI Songs do Brasil Edições Musicais Ltda.

PL032110


B♭
G
C7
F
B♭
C7
B♭
C7
B♭
F
B♭
to
F
C7
Sax
Solo
F
B♭
C7
B♭
C7
B♭
F
B♭
F
F7
D.S. e
Coda
Voz
Coda
F
B♭
F
B♭
Repeat and F.O.

PL032111

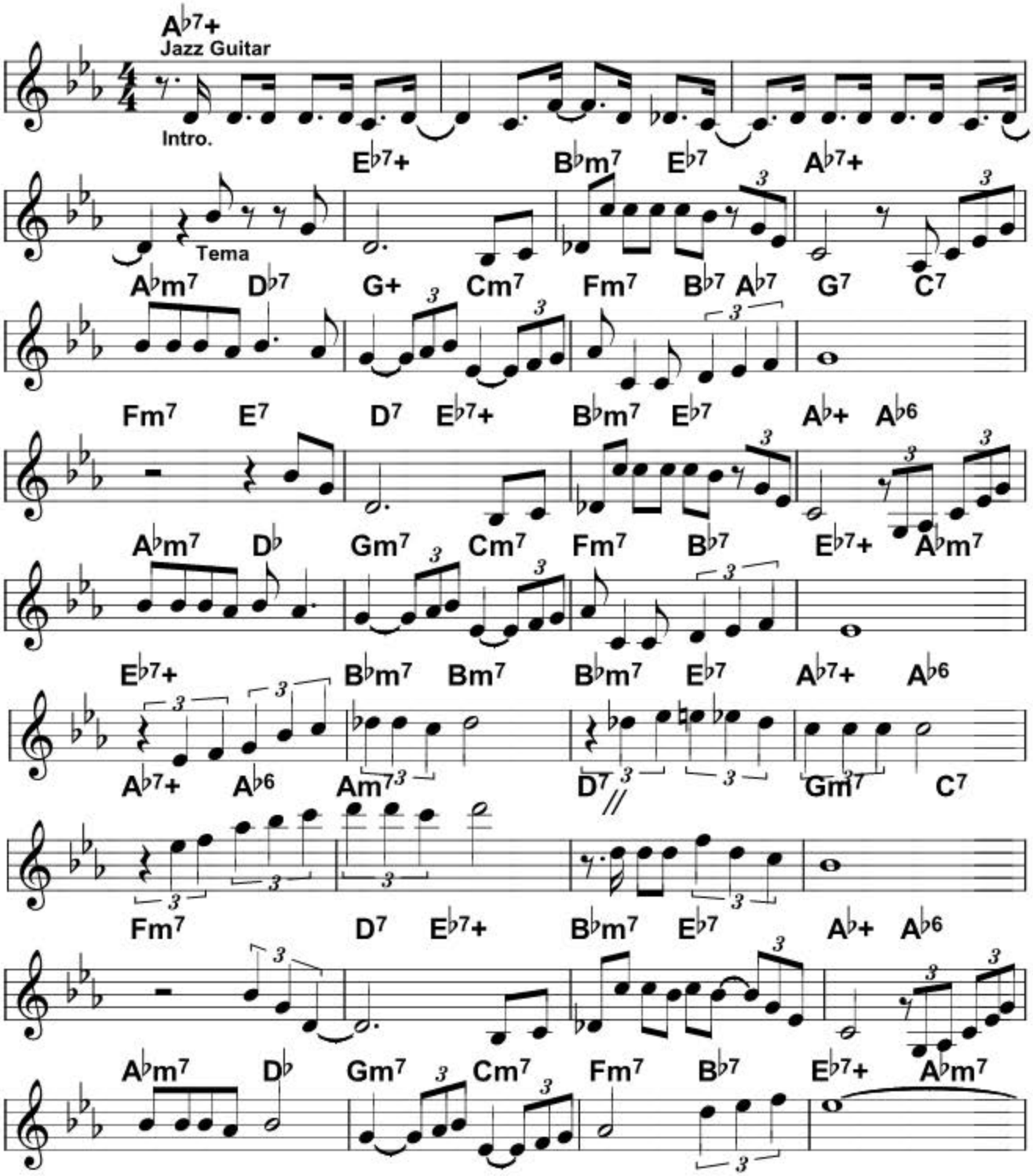
Misty

Arranjo: Rael B. Gimenes

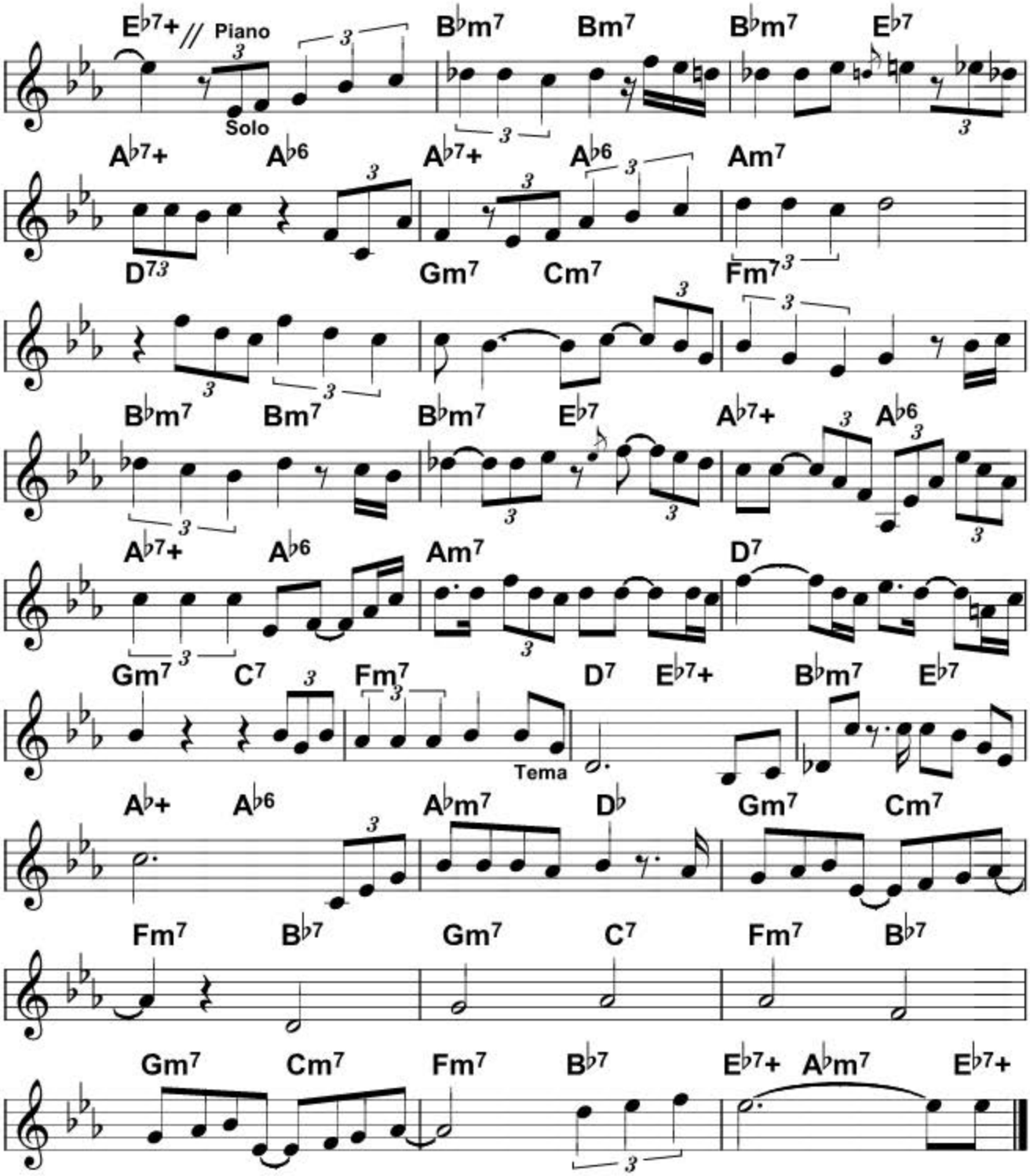
Swing

♩ = 72

Johnny Burke/Errol Gardner



Copyright by Marke Music Pub. Co./BMG Songs Inc./Sub-editor BMG Music Publishing Brasil./
Warner Chappell Edições Musicais Ltda. R. Gal Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil - Todos os Direitos Reservados.


E♭7+ // Piano
Solo
B♭m7 Bm7 B♭m7 E♭7
A♭7+ A♭6 A♭7+ A♭6 Am7
D73 Gm7 Cm7 Fm73
B♭m7 Bm7 B♭m7 E♭7 A♭7+ A♭6
A♭7+ A♭6 Am7 D7
Gm7 C7 Fm7 D7 E♭7+ B♭m7 E♭7
Tema
A♭+ A♭6 A♭m7 D♭ Gm7 Cm7
Fm7 B♭7 Gm7 C7 Fm7 B♭7
Gm7 Cm7 Fm7 B♭7 E♭7+ A♭m7 E♭7+

PL032112

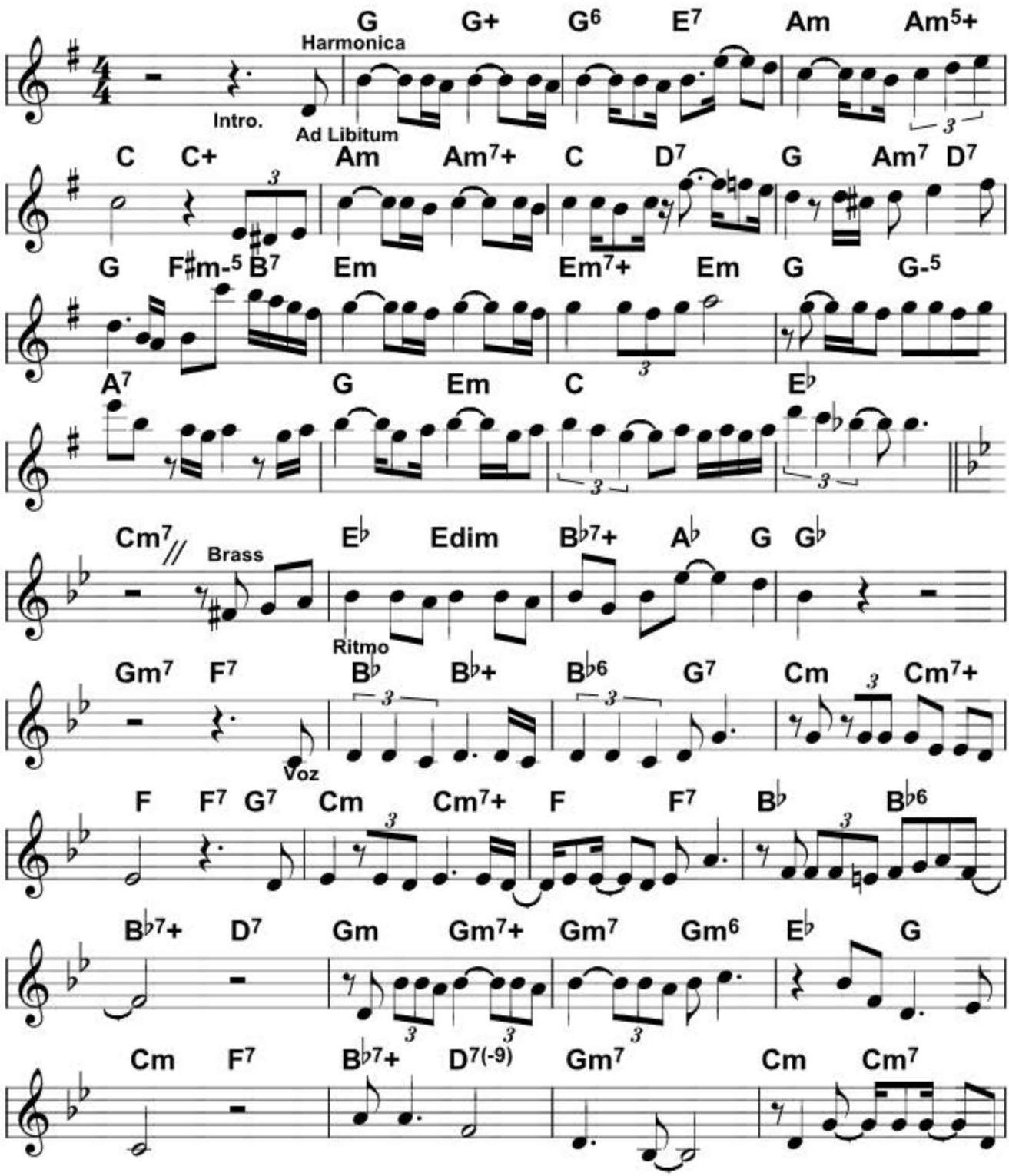
For Once in My Life

Frank Sinatra (Duets II)

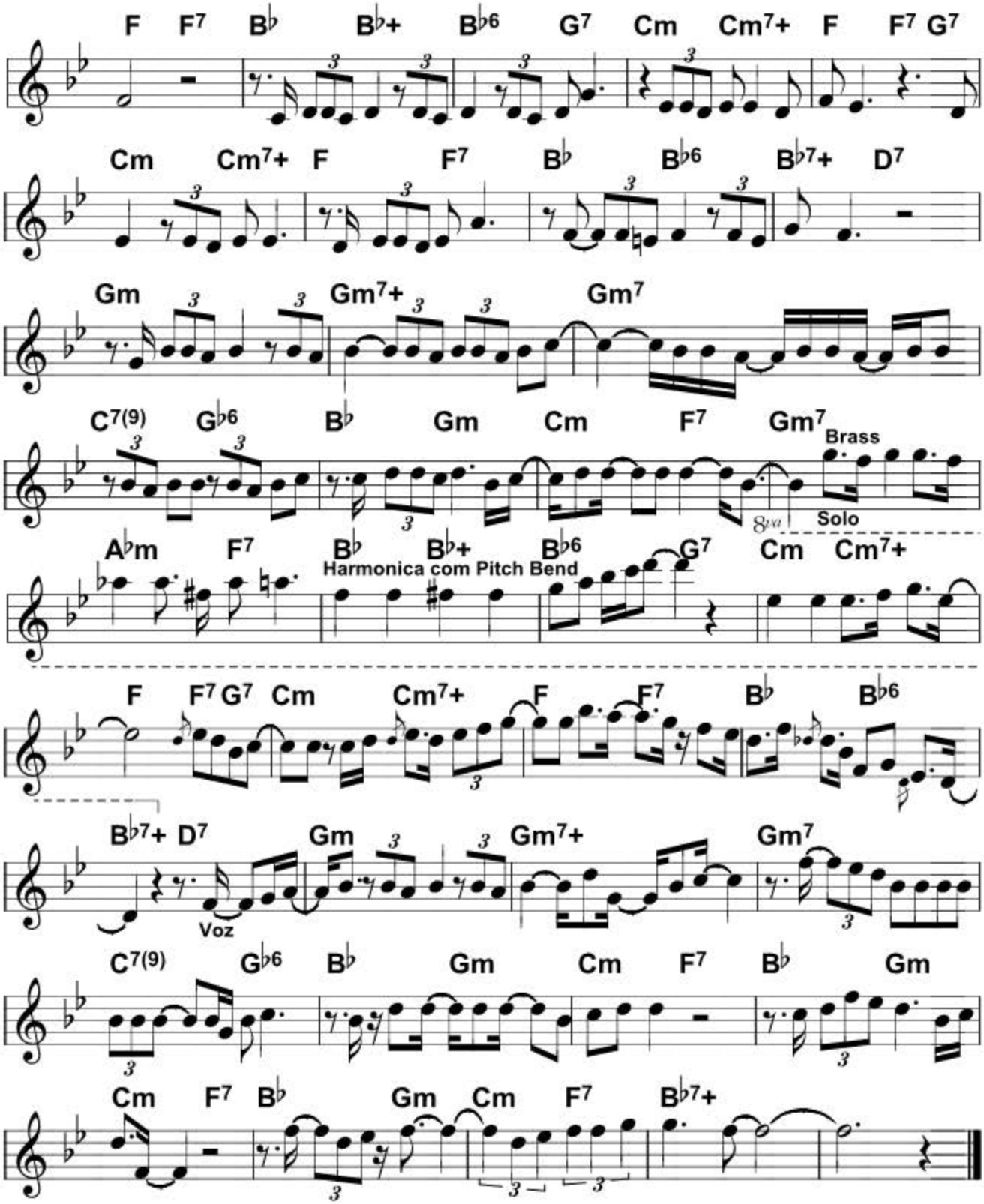
Swing

♩ = 95

Orland Murden/Ronald Miller



Copyright by Stein and Vanstock Music/Jobete Music Co. Inc./EMI Enertainment World Inc. (Jobete)


F F7 B♭ B♭+ B♭6 G7 Cm Cm7+ F F7 G7
Cm Cm7+ F F7 B♭ B♭6 B♭7+ D7
Gm Gm7+ Gm7
C7(9) G♭6 B♭ Gm Cm F7 Gm7
Brass
Solo
A♭m F7 B♭ B♭+ B♭6 G7 Cm Cm7+
Harmonica com Pitch Bend
F F7 G7 Cm Cm7+ F F7 B♭ B♭6
B♭7+ D7 Gm Gm7+ Gm7
Voz
C7(9) G♭6 B♭ Gm Cm F7 B♭ Gm
Cm F7 B♭ Gm Cm F7 B♭7+

PL032112

For Once in My Life

Frank Sinatra (Duets II)

Orland Murden/Ronald Milller

Intro.: G G+/G6 E7/ Am Am5+/ Am Am7+/
C D7/ G Am7 D7/ G F#m-5 B7/ Em /
Em7+ Em / G G-5 /A7 / G Em / C / Eb /
Cm7/ Eb Edim / Bb7+ Ab G / Gb /Gm7 F7/

Bb Bb+ Bb6
For once in my life I've got someone
G7
Who needs me
Cm Cm7+
Someone I've needed
F F7 G7
For so long

Cm Cm7+
For once unafraid
F F7
I can go where life leads me
Bb Bb6 Bb7+ D7
And somehow I know I'll be strong

Gm Gm7+
For once I can touch
Gm7 Gm6 Eb
What my heart used to dream of
G Cm F7
Long before I knew

Bb7+ D7(-9) Gm7
Someone warm like you
Cm Cm7 F F7
Could make my dreams come true

Bb Bb+
For once in my life
Bb6 G7 Cm
I won't let sorrow hurt me
Cm7+ F F7 G7
Not like it's hurt me before
Cm Cm7+
For once I've got someone
F F7
I know won't desert me
Bb Bb6 Bb7+ D7
And I'm not alone anymore
Gm
For once I can say
Gm7+ Gm7
This is mine you not gonna I take it

As long as I've got love baby

C7(9) Gb6
You can bet I'm gonna make it
Bb Gm
For once in my life
Cm F7 Gm7
I've got someone who needs me

Solo: Abm F7 / Bb Bb+ / Bb6 G7 /
Cm Cm7+/ F F7 G7/Cm Cm7+/
F F7 / Bb Bb6 / Bb7+ D7

Gm
For once I can say
Gm7+
This is mine you can't take it
Gm7
As long as I've got love
C7(9)
Baby you can bet
Gb6
I'm gonna make it

Bb Gm
For once in my life
Cm F7
I've got someone
Bb Gm
For once in my life
Cm F7
I've got someone
Bb Gm
Once in my life
Cm F7
I've got someone
Bb7+
Who needs me

KGB
ANTECIPANDO O FUTURO
KGB
KGB
KGB
KGB
KGB
KGB
KGB
www.male.com.br
PABX: (011)858-7331

Foto Tadeu Pires

Pedro Camargo Mariano

"Meu negócio é cantar..."

Regina Bello

Imagine adormecer ao som de uma canção de ninar cantarolada por Elis Regina ou brincar ao som de um pianinho de fundo tocado por Cesar Camargo Mariano. O Pedro foi um garotinho que desfrutou esses privilégios e acabou por herdar de seus pais, tão especiais, umas tantas qualidades, além do talento artístico.

Pedro Camargo Mariano, hoje com 24 anos de idade, considera que seria difícil não sentir amor pela música. Ele até ameaçou estudar direito e arquitetura, mas a convivência com ensaios, gravações, shows e turnês, fez com que ele tomasse gosto pela vida artística e encontrasse na música uma opção muito natural de vida e de trabalho. Ele nem sabe quando começou a cantar, mas lembra-se muito bem da primeira vez que subiu ao palco. Tinha doze anos de idade e foi fazer *backing vocal* na banda do seu irmão mais velho, João Marcelo Bôscoli. Participavam de um festival de música do colégio. "Naquele dia, o bichinho me mordeu e quando desci do palco, sabia que não ia ter outro jeito, eu tinha que montar a minha própria banda, descobrir o meu próprio som", conta.

A trajetória da sua carreira artística é bem parecida com a de qualquer pessoa que decide levar o talento a sério. Ele afirma que, ao contrário do que muita gente pensa, o meio artístico é um setor que demanda muita atenção e exige dedicação em tempo integral. Para ele, essa é uma das poucas profissões em que não dá para "quebrar galho".

Por isso, ele pondera que não encontrou facilidades, tampouco barreiras em função de seus pais famosos. "O que posso dizer é que graças a eles sempre fui muito bem recebido em todos os lugares, mas sei que tudo o que conquistei foi por mérito meu, minha própria batalha", comenta, lembrando-se das suas experiências. Até porque, Pedro perdeu a mãe com cinco anos de idade e seu pai já morava fora do Brasil quando ele decidiu entrar de cabeça na carreira artística.

Este jovem intérprete desenvolveu uma postura muito profissional e consciente, que foi adquirida principalmente pelo exemplo de seus pais, como ele mesmo reconhece. Sempre que é questionado com relação a esse assunto, ele não tem dúvidas em afirmar que é o que é, exatamente por causa deles, e sabe que não pode fugir desse fato, pois teve de aprender a conviver com esta realidade. "Sei que vão me questionar até o fim da vida, faça eu sucesso ou não", declara.

Desde o início de sua carreira, tudo o que ele queria era cantar cada vez melhor e aperfeiçoar seu estilo próprio, o qual se compõe basicamente de uma mistura de *black music*, *soul*, samba, bossa nova e muita energia. Na sua voz, a melodia flui de modo natural nos improvisos de interpretação, o que já o levou a fazer algumas experiências como compositor, com pelo menos uma canção prevista para o próximo CD.

Perfeccionista e extremamente sério, este bom companheiro não abre mão de trabalhar com profissionais de qualidade. Faz questão de que sua produção seja o fruto da união de gente competente. Sobre isso, procurou inspirar-se no pai, que tem por hábito propor um tema de trabalho e deixar a critério de cada músico desenvolver sua contribuição criativa. "Não gosto dessa idéia de 'banda de apoio', esse é um conceito ultrapassado. Quero fazer um bom som, com identidade e com interação. O resultado gera um prazer muito grande", afirma.

Como conseqüência dessa postura, os shows são a grande paixão de Pedro Camargo Mariano, que os considera uma celebração do seu trabalho. Para ele, o contato direto é o melhor termômetro da qualidade.

Filho de Peixe, Artista é...

"Após ficar um bom tempo fechado numa sala ensaiando, o encontro com o público só tem sentido se for uma festa", explica. Isso fica claro para quem já viu este rapaz em ação. Ele experimenta, ousa e se entrega, sem medo de ser feliz. A resposta do público é imediata. Tanto que ele não deixa de testar músicas novas sempre que pode. Cantar ao vivo e integrar o público no seu projeto é o grande "barato" desse jovem artista e de seus companheiros de criação.

Entretanto, embora a grande paixão de Pedro seja cantar, que ele próprio define como uma necessidade física, sua opção por viver de música nunca o levou a tirar os pés no chão. Sempre muito profissional, ele sabe que não pode abrir mão de um bom empresário e produtor.

Até o final deste ano poderemos conhecer o segundo CD de Pedro Camargo Mariano (o primeiro foi gravado em 97 – Pedro Camargo Mariano – pela Sony Music).

Segundo ele próprio, o novo disco é fiel à busca da identidade do seu som. Para ele, o mercado tem subestimado o público e, apesar da redução de verbas que não favorece maior ousadia nos investimentos, a situação não deixa de ser uma grande oportunidade para os novos talentos. "O que é bom acaba acontecendo porque o público gosta, o que é ruim acontece por massificação e desaparece", afirma.

Aos que sonham entrar para o mundo artístico e acreditam no próprio potencial, ele sugere que nunca desistam de tentar, porque quem tem talento tem chance de dar certo. "Mas é preciso trabalhar como louco, acreditar no que faz, porque sempre vai ter uma dificuldade ou outra. Nasci e cresci ouvindo meu pai e minha mãe reclamando de problemas de divulgação, gravadora, empresário... A mim isso não surpreende", declara.

Pedro é um artista jovem, porém mostra maturidade com relação à sua carreira. Sabe que hoje em dia não basta ter uma boa gravadora, fazer show e aparecer na mídia. Nada disso é garantia de sucesso. "Com tudo o que aprendi com a história de meus pais, alguém até poderia achar que sou meio maluco por entrar nesse meio, mas tenho um sonho: o de mudar essa relação de mercado; por isso, junto-me com pessoas que pensam como eu. Prefiro galgar um degrau de cada vez, e espero nunca ter que vender minha alma para o diabo para poder fazer o que quero".

Contatos para show pelo telefone (011)542-1140. ❑

Regina Bello é escritora, redatora e colaboradora de diversas revistas

Cursos para quem deseja unir Música e computador, é na ...

Introdução à tecnologia musical

- Aplicações do computador na música - características de hardware e software, identificação de equipamentos, portas de comunicação e interface com o usuário;
- Introdução à tecnologia MIDI - conexões, montagem de setups, arquivos SMF e padrões GM/GS/XG, canais e interfaces MIDI, módulos de som, sequenciadores e áudio digital;
- técnicas básicas de sequenciamento - composição e arranjo (exercícios práticos utilizando as principais ferramentas de edição e arranjos automáticos);
- Operação prática de softwares - explanação completa de sequenciadores, criação e elaboração de métodos e partituras, incluindo inserção de cifras e tabatura para guitarra, criação de ritmos e estilos e edição de arranjos prontos (ilustrado pelo Power Tracks, Music Time, Encore, Band-in-a-Box e The Jammer).

Cakewalk PRO Áudio

(Baseado na Versão 8.1)
Software sequenciador híbrido mais popular do mercado usado para aplicações profissionais.
- integra ferramentas tanto de manipulação MIDI quanto de áudio;
- Explanação completa e detalhada de cada parâmetro, incluindo dicas para otimização de trabalho e exemplos de situações reais de produção;
- Situações envolvendo o uso de múltiplas portas e periféricos;
- Aplicações envolvendo sincronismo, automação, criação de consoles virtuais, e templates;
- Métodos de edição em todos os modos de visualização (Piano-Roll, Event list, Staff, Studio Ware, Lyrics, Audio e console);
- Manipulação de filtros e uso de SysEx, rotinas em linguagem CAL e Plug-ins de MIDI e áudio.

Laboratórios com equipamentos de última geração

Recursos áudio-visuais facilitam o aprendizado

Solicite catálogo detalhado de outros cursos:
MIDI & Tecnologia - Áudio digital - Acústica, Gravação & Mixagem - Síntese e Operação de sequencidores - Criação e produção de arranjos através de sequenciador - Produção de música eletrônica - Produção publicitária - Logic Áudio Cubase - Sound Forge - Finalle - Encore

Rua Dr. Samuel Porto, 351 Cj. 74
Saúde - São Paulo - SP
CEP: 04054-010

Maiores informações e inscrições pelo tel. (011) 5581 9578 (Depto. de Treinamento)

A Arte de Seqüenciar

Técnicas para Criar Músicas no Computador (Parte VIII)

Miguel Ratton

Prosseguindo com o assunto sobre otimização do uso da polifonia, este mês veremos mais algumas dicas importantes para o músico que utiliza MIDI.

ENCURTANDO O QUE NÃO PRECISA SER LONGO

Numa seqüência MIDI, as notas que executam os sons de bateria e percussão não precisam ter durações longas, pois os instrumentos de percussão não podem sustentar notas (um baterista só pode manter o som de um prato "sustentado" percutindo-o seguidamente com as baquetas), como acontece com timbres de sax, cordas, trompete, etc.

Nos timbres de bateria de um sintetizador, quando você dispara a nota, o som do instrumento de percussão é iniciado e, após algumas frações de segundo ou um pouco mais, o som silencia. Portanto, não há porque manter a tecla abaixada após ter tocado um som de bumbo, por exemplo.

Observação técnica: *O acionamento da maioria dos sons de percussão nos sintetizadores praticamente só precisa do início da nota (evento MIDI de note on). Como o decaimento dos sons de percussão é, em geral, muito rápido, pouco importa o momento em que a tecla é solta (evento MIDI de note off), pois o som percussivo* ***já silenciou.***

Em alguns sintetizadores, a voz que executou um som só é liberada quando você solta a tecla que o acionou. Em outros, a voz é liberada quando o seu som silencia, mesmo que a tecla correspondente ainda esteja abaixada. Ou seja, se você demora pouco ou muito para soltar as teclas quando aciona sons de bateria, isso não tem qualquer efeito na característica da maioria dos timbres de percussão dos sintetizadores. Dessa forma, a duração prolongada dessas notas só acarreta ocupação desnecessária de vozes, reduzindo a polifonia total disponível.

Devido à irrelevância da duração das notas de bateria e percussão, a maioria dos softwares *seqüenciadores representa essas notas como pequenos círculos ou losangos, aparentemente com duração fixa, com tamanho padrão (contudo, fato de representarem as notas dessa forma não significa que as notas MIDI gravadas têm, efetivamente, duração reduzida).*

É recomendável que você reduza a duração das notas das trilhas de bateria e percussão para um valor mínimo necessário. Isso libera as vozes ocupadas por essas notas, tão logo cada som seja executado e silenciado. Para fazer isso, você pode usar alguma função que ajuste a duração das notas da trilha de bateria para um valor fixo (digamos, 1/10 de semínima).

Na Figura 8.1 você pode observar uma situação real. A execução de notas para a gravação da trilha de bateria no seqüenciador (Figura 8.1a) foi feita em um teclado MIDI, e as teclas permaneceram pressionadas durante o tempo aproximado de uma semicolcheia (algumas, um pouco mais). Essas durações são mais do que o necessário para a execução dos instrumentos de percussão no sintetizador e, por isso, podem ser reduzidas (Figura 8.1b).

Outra situação comum em que as notas acabam durando mais do que realmente deveriam é na execução de frases em legato. Nesses casos, freqüentemente o músico pode deixar a tecla abaixada por um pouco mais de tempo do que deveria, soltando-a somente após ter pressionado a seguinte (Figura 8.2).

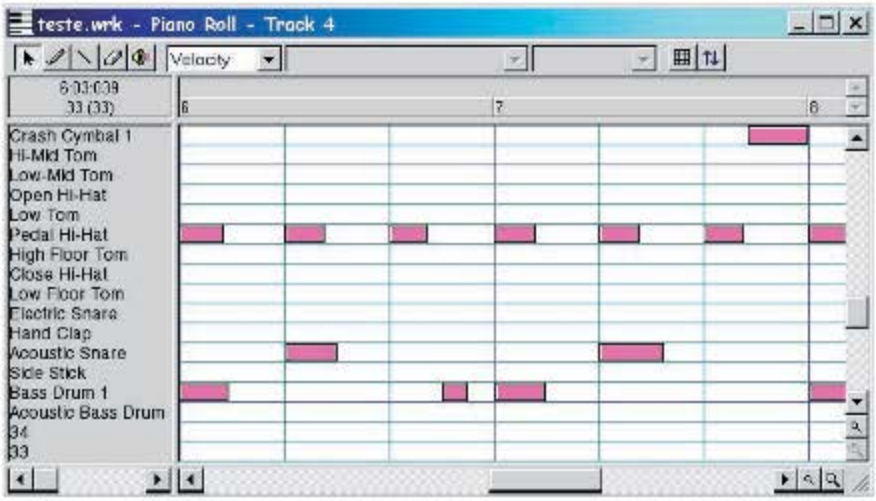
A situação exemplificada na Figura 8.2 leva a um desperdício de polifonia, uma vez que o sintetizador tem de alocar uma voz à nova nota (sol-4), antes de ter uma voz liberada pela nota antiga (dó-5). Ou seja, se a nota antiga terminar antes do início da nova, a voz é liberada, e "sobra" então para a nota nova.

Para evitar o desperdício de polifonia, você deve prestar atenção quando tocar, soltando sempre a nota antiga ligeiramente antes de pressionar a nova. Se isso não foi feito, o jeito é consertar as notas da seqüência, encurtando um pouco a duração das que estejam demasiadamente prolongadas. Na maioria dos softwares *seqüenciadores você pode fazer isso manualmente, com o* mouse *(na janela de* piano-roll*) ou então utilizando uma função que reduza ligeiramente a duração de todas as notas de uma trilha, ou de parte dela (este último recurso só funcionará bem se a execução for homogênea, isto é, se você prolongou igualmente todas as notas).*

No próximo mês, mais dicas. Até lá! ❑

Miguel Ratton é engenheiro especialista em MIDI e tecnologia musical, e um dos pioneiros do assunto no Brasil. Desde 1996 mantém o site MUSIC CENTER na Internet (http://www.music-center.com.br).

(a)



(b)

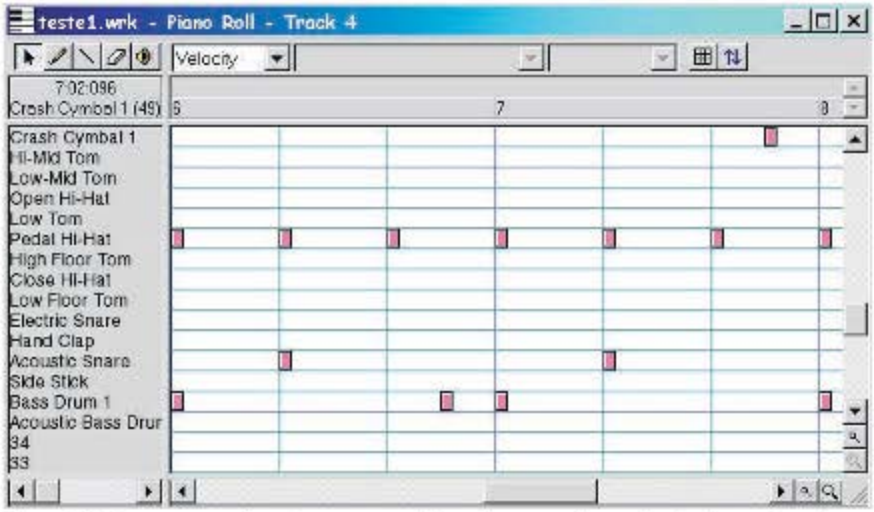


Figura 8.1. *As notas que acionam instrumentos de bateria e percussão nos sintetizadores não precisam ter durações muito longas* ***(a)*** *e, por isso, podem ser encurtadas até o mínimo adequado* ***(b)****.*

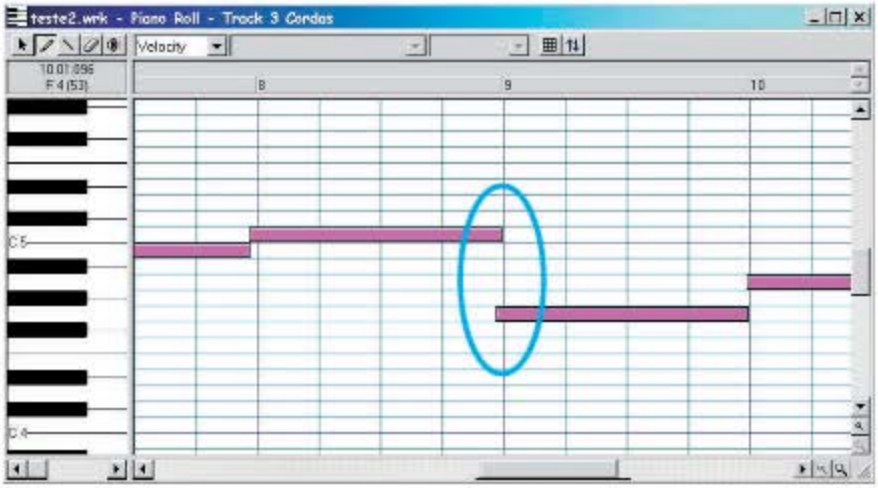
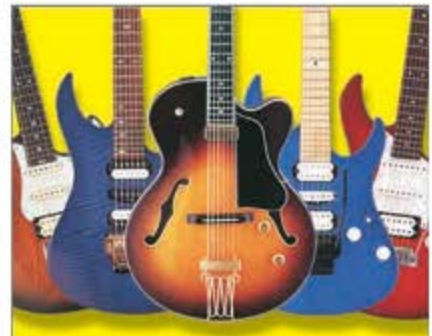


Figura 8.2. ***Exemplo de superposição desnecessária de notas. A nota sol-4 começa antes da nota anterior (dó-5) ter sido finalizada.***



Conheça as novas garotas de Ipanema

Agora, a cidade famosa por sua beleza e pela canção que encantam o mundo inteiro, ganhou mais musicalidade. Na Songs Ipanema você encontra os melhores instrumentos musicais nacionais e importados. E o atendimento é especializado, o que garante suporte para sua escolha.

INSTRUMENTOS MUSICAIS
ÁUDIO PROFISSIONAL
COMPUTER MUSIC
SOFTWARES
ACESSÓRIOS

Rua Visconde de Pirajá, 303 - Loja 318
Galeria Boutiques de Ipanema
Rio de Janeiro, RJ, CEP. 22.410-001
Tel/Fax: (021)267.9278/521.0081
www.music-center.com.br

A Songs Ipanema é uma parceria entre a rede Songs e a Informus, dirigido por Miguel Ratton, um dos maiores especialistas em MIDI e computer music no Brasil.

Teoria Musical

O Básico do Básico

Maestro Reinaldo G. Russo

Conforme o prometido no último número, escreverei sete artigos sobre pontos básicos da teoria musical. Vou fazê-lo com o pensamento voltado a quem lida com arquivos e programas midi. Alguns termos serão acompanhados por seu correspondente em inglês. O primeiro, dos sete capítulos, está nesta mesma página. A relação dos pontos é a seguinte:

1- Convenções adotadas referentes à altura
- Notação musical em pentagrama

2- Valores de tempo

3- Claves e os instrumentos
- Dicas de leitura

4- Ritmos e a notação midi

5- Acidentes musicais, escalas, transposição, Intervalos naturais

6- Andamentos e métrica

7- Acordes, harmonia, intervalos alterados

A ***altura*** é uma das quatro propriedades do som. É graças a ela que podemos distinguir um som grave, médio ou agudo. Bem!? Quanto grave? Quanto médio? Quanto agudo?

Cada ***nota musical*** tem uma freqüência específica. Por exemplo: a nota **A** do centro do piano vibra a 440 vibrações por segundo e nós dizemos 440 Hz (Hertz). A próxima nota **A** mais aguda tem 880 Hz, e a nota **A** mais próxima grave tem 220 Hz. É assim que funciona. O dobro, a metade, etc...

Supondo que a primeira nota do seu teclado seja **C**, seguindo a ordem conhecida, do grave ao agudo, teremos:

C D E F G A B C D E F G A B C D E F G A B C D E F G A B C D E C D E F G A B...

Para ficar mais fácil dividiremos em oitavas:

C D E F G A B	C D E F G A B
1ª oitava	**2ª oitava**
C D E F G A B	C D E F G A B
3ª oitava	**4ª oitava**
C D E F G A B	C D E F G A B
5ª oitava	**6ª oitava ...**

Seria mais fácil se cada nota tivesse uma pequena marca a respeito de qual oitava ela pertence. A nota **C** da primeira oitava seria $\mathbf{C_1}$; a nota **F** da 3ª oitava seria $\mathbf{F_3}$; e assim por diante.

Mesmo assim ficaria uma pergunta. Qual é a primeira ***oitava***, se os instrumentos atuam em regiões ou alturas diferentes?

Bem. Para isso teríamos de nos utilizar do próprio piano porque é um dos instrumentos musicais de maior ***extensão***.

Como o enfoque, nesta série de capítulos, é para o usuário de arquivo ou programa midi, definiremos alguns pontos importantes:

1- A nota **C** que fica no centro do piano, bem acima da fechadura, é chamado **C central** ***(dó central)***. Importante ressaltar que este nome não é devido a esta nota estar no centro do piano.

2- O pequeno número que acompanha a nota no canto abaixo direito (índice) indica a oitava a qual a nota pertence.

3- Na maioria dos programas musicais midi, a nota **C** central é o $\mathbf{C_3}$. Encontramos programas cujo **C central** é denominado $\mathbf{C_5}$. Alguns ***teclados*** podem designar seu **C central** de $\mathbf{C_4}$.

4- A mudança de índice (o número que acompanha a nota) se dá sempre na nota **C**.

C_1 D_1 E_1 F_1 G_1 A_1 B_1
C_2 D_2 E_2 F_2 G_2 A_2 B_2
C_3 D_3 E_3 F_3 G_3 A_3 B_3
C_4 D_4 E_4 F_4 G_4 A_4 B_4 C_5 ...

5- A nota **C** central é a nota mais grave do Soprano (classificação da voz aguda feminina). É a nota mais grave da flauta doce e da transversal (em C).

De que maneira essas notas poderiam ser escritas na pauta musical?

A pauta musical funciona como uma escada. No degrau mais baixo localiza-se a nota mais grave. As notas vão subindo os degraus na ordem: linha, espaço, linha, espaço, etc. Assim podemos escrever as escalas que já estão ordenadas: dó, ré, mi, fá, sol, lá, si...

A pauta musical é um conjunto de cinco linhas paralelas. Por isso que é chamada de ***pentagrama*** (penta = cinco, grama = linha). Veja o Exemplo 1.

Para marcar em que degrau estamos, ou que nota queremos escrever, assinalamos a linha ou o espaço com um círculo (na verdade o símbolo é oval). Veja o Exemplo 2.

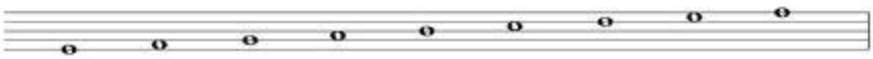
Se quisermos nomear a primeira linha como C_3, teríamos as outras notas nomeadas automaticamente, pois seguem a ordem conhecida: C_3 D_3 E_3 F_3 G_3 A_3 B_3 C_4 D_4 .Veja o Exemplo 3.

Podemos nomear qualquer linha ou espaço com a nota que quisermos. Nomeando apenas uma saberemos, automaticamente, os nomes das outras notas.

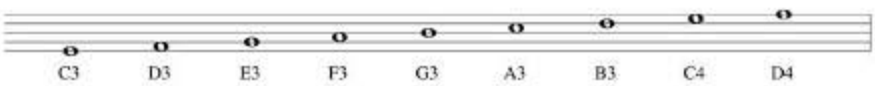
EXEMPLOS

Exemplo 1

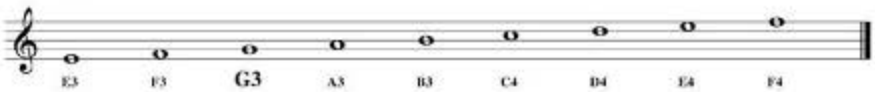
Exemplo 2



Exemplo 3

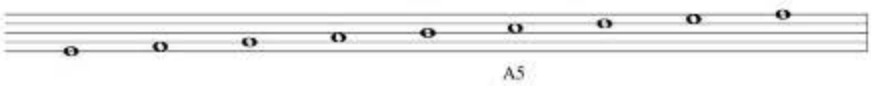


Exemplo 4

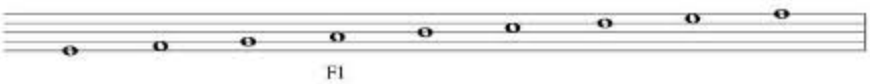


EXERCÍCIOS

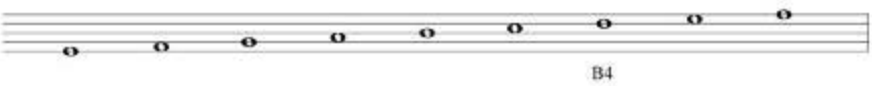
Exercício 1 Nomeie as notas nas demais linhas e espaços conforme a nota já nomeada no exercício.



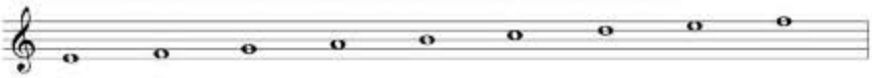
Exercício 2 Faça o mesmo do exercício 1



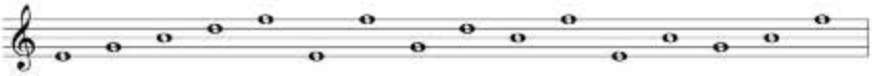
Exercício 3 Faça o mesmo do exercício 1



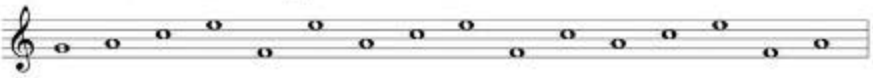
Exercício 4 Nomeie a notas da Clave de sol . Lembre-se que a nota G3 ocupa a 2a. linha



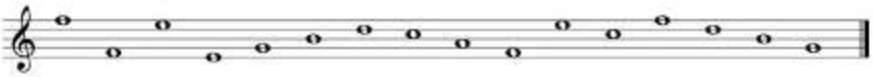
Exercício 5 Nomeie as notas das linhas na Clave de sol



Exercício 6 Nomeie as notas dos espaços na Clave de sol



Exercício 7 Nomeie as notas do pentagrama na Clave de sol



Na escrita tradicional só são nomeadas as linhas, e através das ***claves***. Mas esse é um assunto para outra edição. Só para aguçar a curiosidade, a clave mais conhecida e mais usada é a ***clave de sol*** (ou clave de violino) que nomeia a nota da segunda linha de sol_3 (G_3). Veja o exemplo 4.

Agora que já aprendemos a escrever as notas na pentagrama, vamos exercitar um pouco. Faça os exercícios de 1 à 7 da página anterior e depois leia as dicas importantes abaixo e a relação dos termos em inglês ao lado. Qualquer dúvida, escrevam-me.

Um forte abraço. ❑

Maestro Reinaldo Garrido Russo, arranjador, violonista, professor de arranjo e teoria. É diretor da 2MAESTRI (due maestri) - Estúdio de gravação, produtora musical, arranjos e cursos culturais. Tel. (011 530-4900)

GLOSSÁRIO

altura - pitch
nota musical - note
oitava - octave
extensão - range
dó central - middle C
teclado - keyboard
clave - clef
clave de sol - treble clef
pentagrama - staff
(plural = staves)

DICAS

É muito importante treinar as várias ordens da escala natural de C, sem partitura, em voz alta ou mentalmente. Falando ritmicamente. A ordem mais conhecida é a ordem ascendente das 2as.: ***dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, dó***

Fale agora, a mesma ordem começando e terminando em ***ré****. Prossiga o treinamento em* ***mi****, em* ***fá****, e assim por diante.*

Faça o mesmo nas seguintes ordens:

- ordem das 2as descendentes: ***dó, si, lá, sol, fá, mi, ré, dó***
- ordem das 3as ascendentes: ***dó, mi, sol, si, ré, fá, lá, dó***
- ordem das 3as descendentes: ***dó, lá, fá, ré, si, sol, mi, dó***

A destreza musical aumenta com o treinamento. Se você conseguir fazer cantando a altura exata de cada nota seria o ideal. Quando você tiver o domínio dessas ordens passe a fazer as 4as, 5as, 6as e 7as. Não tenha pressa. Você não aprendeu a fazer o mesmo com os números da noite para o dia.

Livro "**O Básico da Teoria Musical**"
Pode ser adquirido conforme abaixo:
Pedidos por Carta para:
Due Maestri (2Maestri)
Rua Antonio Macedo Soares, 1709
Campo Belo
04607-003 - São Paulo - SP
Pedidos pelo telefone:
(011) 530-4900 ou pelo e-mail:
duemaestri@uol.com.br
mediante comprovante de depósito na conta de Reinaldo Garrido Russo:
Banco HSBC- Bamerindus.
Conta nº 29608-76 Ag. nº 0268
O livro tem 82 páginas no formato A4 e capa plástica em encadernação espiral. Custa R$20,00 mais as despesas postais.

2 MAESTRI
Maestro
Reinaldo G. Russo

- Produção Musical.
- Assessoria gravação, mixagem masterização e prensagem.
- Cursos de:
  - Produção Musical em MIDI
  - Arranjo Instrumental e Vocal
  - Coral e Grupo Vocal
  - Teclados e Violão
  - Preparatórios para Universidades Berklee e Lama

R. Antônio de Macedo Soares, 1709
Campo Belo - São Paulo - SP
TEL.: (011) 530-4900

Theremin

A inspiração dos construtores de sintetizadores modernos

Theophilo Augusto Pinto

Você gosta de estórias de espionagem? E de romance? Bem, desta vez vamos ter um pouco de tudo isso contando a história de um brilhante inventor, Leon Theremin, ou Lev Sergeivitch Termen, nascido na Rússia czarista, em 1896. Na juventude, participou da revolução bolchevique, vindo a falecer em plena Perestroika, com 97 anos de idade, em 1993. Parece distante, não é mesmo? No entanto, se você já ouviu falar em DX-7 e em *synths* Moog, saiba que talvez eles não existissem sem a inspiração desse homem... Até o Led Zeppelin apreciou bastante a sua contribuição!

Lenin Theremin e seu invento

QUE SINTETIZADOR ELE INVENTOU?

O que é o que é? A gente toca sem se encostar as mãos? Se a sua resposta foi "moscas" (engraçadinho...), você não conhece o Theremin, instrumento que leva o nome de seu inventor. O Theremin é um instrumento musical eletrônico com duas antenas, que emite um som contínuo, no qual controlamos a afinação e o volume por meio da proximidade de nossas mãos com relação às antenas, sem encostar no instrumento. Porque ele é tão importante para estar sendo mencionado nesta nossa coluna sobre instrumentos antigos? Bem, vamos começar pela história:

A REVOLUÇÃO COMUNISTA

No começo do século, a Rússia enfrentou uma enorme transformação que durou mais ou menos 70 anos, a Revolução Bolchevique. Liderada por Lenin, impôs um novo sistema de governo para o país, o Comunismo. No princípio, o ideal da revolução era começar uma nova era para a humanidade em todos os campos, o que incluía também a música. Leon Theremin, formado em física, era também violoncelista amador. Mostrou seu invento (que na época chamava-se Aetherphon) a Lenin, que chegou a tocá-lo em uma demonstração. Dada a receptividade que teve sua invenção, ele chegou a fazer mais de 200 concertos pela Rússia, fazendo depois uma excursão pela Europa e mostrando o aparelho como um produto intelectual da revolução que acabara de se instalar em seu país. Em Paris, por exemplo, o sucesso dessas demonstrações foi tanto, que o Teatro da Ópera (talvez a mais importante sala de espetáculos da cidade) vendeu ingressos para a sala de espera, tal foi a procura do público. Em sua estréia nos Estados Unidos, em 1928, foi visto por Rachmaninoff, Toscanini, Stokowsky, entre outros. Lá viveu aproximadamente dez anos e RCA fez um contrato com a RCA, que passou a fabricar o aparelho. A lástima é que isso ocorreu em 1929, o ano da quebra da bolsa. Mesmo assim, ele foi realmente importante: Einstein chegou a montar um laboratório na casa do inventor para fazer experimentos com música e geometria. Edgar Varèse, Henry Cowell, Percy Grainger, entre outros, utilizaram o instrumento em suas composições. O já mencionado maestro Stokowsky chegou a pedir que ele construísse uma espécie de *cellos* eletrônicos, que vieram a ser usados em sua orquestra (a da Filadélfia).

CULTURA SEM COMIDA...

Mais ou menos na mesma época de Theremin, chega aos Estados Unidos uma mocinha, imigrante russa, bonita e com grandes dotes musicais: Clara Reisenberg. É, a Rússia era mesmo um país esquisito! Clara tinha tudo para ser uma violinista de carreira internacional, a não ser por uma coisa: passou fome em seu país de origem (que coisa... conseguiu aprender violino e não teve o que comer!), e sua formação óssea não suportaria o esforço exigido para que ela seguisse em frente como concertista.

Nesse altura, entra o Theremin: para tocá-lo é necessário apenas o movimento das mãos **em torno** de suas antenas, sendo que o esforço físico é o menor possível. No entanto, era muito difícil tocar músicas comuns no Theremin (Lenin só conseguiu algum resultado porque o inventor estava praticamente segurando suas mãos o tempo todo), mas Clara era uma ótima instrumentista, e logo dominou o instrumento, elaborando um vasto repertório e tocando com grandes orquestras (como a de Stokowski, por exemplo). Ela tocava tão bem, que Theremin se apaixonou por ela. Era, porém, um inventor ainda ligado à Rússia, e ela, uma imigrante que não queria mais saber de lá. A vida fez com que ela se casasse com um advogado. Sorte dela, porque em 1938 Theremin foi "raptado" pela KGB em Nova York, e levado de volta para a Rússia!

ANOS NEGROS

O mundo estava prestes a entrar na II Guerra Mundial. A Rússia convocou seus cientistas espalhados pelo mundo, e obrigou-os a trabalhar para a guerra. Theremin, junto com outros (Tupolev, o construtor dos enormes aviões que levam seu nome, foi seu colega) foram levados para a Sibéria, para laboratórios-prisão, para desenvolver projetos para o governo. Entre outros créditos, deve-se a Theremin a invenção dos primeiros aparelhos de escuta ocultos, usados em espionagem. O ambiente de trabalho não devia ser muito ameno: uma vez ele chegou a ouvir que eletricidade não era boa para fazer música, e sim para eletrocussão... E ele trabalhou lá por 50 anos! Nesse período julgou-se que estava morto, assim como sua invenção. Só com a Perestroika houve a possibilidade de o Ocidente retomar contato com pessoas como ele.

SAINDO DO OSTRACISMO

Durante a década de 80, com o campo dos sintetizadores indo de vento em popa, soube-se que Theremin estava vivo na Rússia. John Chowning, membro importante da Universidade de Stanford, e pai intelectual do DX-7, trouxe-o aos Estados Unidos em 1991, para uma série de palestras na Universidade, quando já completara 95 anos. Muitos outros construtores de *synths* como ele (Moog, Buchla, etc.) foram até lá encontrar o homem que tinha dado os primeiros passos na criação de novos instrumentos musicais usando a eletrônica. Uma reverência digna de um grande inventor, cujo legado é considerado seminal para aqueles que se propuseram a construir aparelhos musicais (a Moog fabrica Theremins até hoje, em sua fábrica "Big Briar").

EU NUNCA OUVI ESSE SOM...

Será mesmo? Se você já ouviu Wanna Lotta Love, do Led Zeppelin, então preste mais atenção à parte do meio da música. Os Beach Boys também gravaram uma canção chamada Good Vibrations. Marilyn Manson, Blur, Phish, Rolling Stones (2000 Light Years from Home) e Simple Minds são grupos que usaram o instrumento mais recentemente. Se preferir ver um filme, tente Quando fala o coração, de Hitchcock (que aliás, ganhou Oscar de trilha sonora) ou O dia em que a Terra parou, de Billy Wilder. Mas fácil mesmo é prestar atenção a vários episódios da série Viagem ao Fundo do Mar. Hoje em dia, nos Estados Unidos, há vários *workshops* abrangendo esse e outros instrumentos ditos *alternativos*.

COMO FUNCIONAVA?

Como já foi dito, o Theremin tem duas antenas. A horizontal controla o volume do som, enquanto a vertical, a afinação . Como não há pontos de apoio, é muito difícil tocar uma música convencional com ele, pois qualquer movimento corporal (da cabeça, por exemplo) virá a influenciar o som, mudando sua afinação. Normalmente, há uma caixa acústica bem atrás do executante, para orientá-lo muito bem durante toda a execução.

Apesar de seu som ser característico, a grande revolução do Theremin está no conceito de *interface musical,* ou seja, a maneira com que músico e instrumento interagem. É o primeiro instrumento em que não há contato mecânico com o músico. Apesar de ser difícil tocar uma música comum, ele forneceu muita lenha para a composição erudita de vanguarda da época. E a música comercial também se beneficiou, mais tarde, com a implementação de novos controles para mudar uma ou outra característica do som, ainda que sem tanta liberdade. Controles que temos em nossos teclados, como *pitch wheel*, *aftertouch* e outros, com certeza foram inspirados na idéia de trazer novos meios de expressão para um instrumento musical. Poderíamos dizer que todo inovador de 30 anos atrás via no Theremin seu maior mestre neste assunto.

CONCLUSÃO

A maioria de nós toca em *shows*, bailes, gravações e escolas com sintetizadores modernos. Ao contrário do órgão Hammond, do qual falamos mês passado, o Theremin parece infinitamente mais distante de nossa realidade. A culpa é do destino trágico da vida do inventor, que nem por isso se deu por vencido em seu entusiasmo por novos instrumentos, até quase os 100 anos de idade, o que os atuais fabricantes de teclados reconhecem e admiram.

POR FALAR EM MOOG...

Este senhor introduziu a palavra **sintetizador** na linguagem, e é de suas máquinas que falaremos na próxima vez. Dá para você esperar até o mês que vem?

Fonte: A principal fonte de pesquisa foram as revistas Keyboard Americana - Fev/92 e Fev/94. ❑

Theophilo Augusto Pinto é professor da ULM e tecladista do conjunto Dimensão 5. É autor do livro "Programação de Sintetizadores".

Classificados

VOCÊ PODE TOCAR O MUNDO!

TECLADO - GUITARRA
VIOLÃO - VIOLINO
BATERIA - CONTRABAIXO
TÉC. VOCAL

- Aulas Individuais
- Método Próprio.
- Venda de Partituras, Livros (Estude em casa)

VOCÊ VAI TOCAR O MUNDO

Caixa Postal 4007
97015-970 - SANTA MARIA - RS
(055) 222-2517

Teclado em casa

Curso inédito contendo Livro, fita K-7 e Vídeo.

ESTUDE SEM SAIR DE CASA

A Keyboard Editora Musical foi a primeira a lançar no Brasil o curso de teclado à distância. Não por coincidência, é a primeira a lançar um curso de Canto Popular. Tanta inovação e coragem tem motivo: A satisfação dos mais de 50.000 músicos já formados em nossos cursos. Seja você mais um.

Cursos de Música em Vídeo e livros para todos os instrumentos, Softwares de Música.

Aprendendo a Cantar

Curso inédito de Canto Popular com Livro e CD com 95 exercícios práticos

Solicite maiores informações gratuitas sobre esses e outros produtos.

Fone: (011)7396-7172
Caixa Postal 300- CEP 13200 970 - Jundiaí - SP

Programação de Sintetizadores

Saiba como melhor operar o seu sintetizador, conhecendo desde os primeiros synths (analógicos) até os atuais (digitais). Além disso aprenda o que quer dizer MIDI, GM, Sampler, etc. por Theophilo Augusto Pinto.

À Venda na Free Note
Rua Teodoro Sampaio, 785
Tel.: (011) 8534690

N.G.A

Estúdio de Gravação

Tecnologia Importada.

Gravações: Acústica, Eletrônica e Digital; Trabalhamos com: Transcrição, Digitalização, Recuperação de Tapes e Masterização; Matrizes em DAT, CD, MD. Reproduzimos qualquer quantidade de CDs. Editamos suas músicas para sua segurança e fazemos arranjos para todos estilos.

Ligue já:

(011) 6091-1227

http://www.ngastudio.com.br
alcaraz@uol.com.br

ACADEMIA MUSICAL RENATO FERRARIS

Conselho Estadual de Cultura
Serviço de Fiscalização Artística
Nº 7.509

TECLADO - CANTO - VIOLINO
VIOLÃO - GUITARRA - BATERIA
ACORDEON - BANDONEON - GAITA
INSTRUMENTOS DE SOPRO

PREPARAMOS VOCÊ P/ PRESTAR EXAME NA ORDEM DO MÚSICOS

Fone/Fax:
(011) 856-9109
Av. Dep. Emílio Carlos, nº 1.036
02720-100 - SÃO PAULO - SP
E-Mail: ferraris@dialdata.com.br

Classificados

Guitarra e Violão

(Prof. Rael B. Gimenes)

Aulas Particulares. Técnica, Harmonia, Improvisação. Técnicas para evitar a decoreba de desenho. Desenvolvimento do raciocínio Musical.

R. Cosme de Souza, 267
São João Climaco.
Tel. (011) 6945-9114

Estúdio Zero dB - Gravação, Mixagem, e Masterização totalmente digital. Criação de Arranjos. Chico Luz - Vitória da Conquista - BA. - Tel. (077) 426-5785

Aulas de guitarra, baixo, teclado e bateria. Sistema desenvolvido com WorkShops, aúdio e video-aulas

LICO CANDEIAS
INSTITUTO DE GUITARRA
282-4972
Rua Cristiano Viana,615 - Pinheiros
Travessa da Rua Teodoro Sampaio

Curso de Teclado

Professora especializada em teclados Technics. Atende também à domicilio. Informações com Wilma Andrade.
Tel. (011) 5562-8248

Biblioteca Nacional - Registre a música de sua autoria. Fazemos a partitura pelo computador. Tel.: (011) 543-8087 c/ Cintia.

Venha cantar conosco – Infanto-infantil: vozes do futuro. Adulto: grupo vocal comunicação ou aprenda piano, teclado e flauta. Tel.: (011) 6950-8438 c/ Lydia.

Vendo **Sound Brush Roland** (MIDI Player) por R$ 400,00 e uma guitarra **Gibson ES-335** por R$ 2500,00. Tratar c/ Paulo Tel.: (027) 324-2425.

Aulas de Piano, Órgão e Teclado – cursos para todas as idades. Informações pelo telefone (011) 263-1601 c/ Professora Elisete. Atendo toda Região Zona Oeste.

Teclados, Trompete e Vocais – repertório atualizado para casamentos, bailes, formaturas, jantares... Sistemas de som completo, iluminação e efeitos. Tel. (013) 467-4780 / 971-1067 c/ Toninho Mathias. tmatias@kingnet.com.br

Duo-Pulsante – Serviços Musicais. O melhor da música ao vivo para Cascavel e região. Tel.: (045) 222-1923 c/ Cilas.

Universidade de Brasília informa: no período de 25 de julho a 01 de agosto próximo será realizada em Brasília a **Convenção Internacional de Regentes de Coros**. Maiores informações pelo tel.: (061) 274-0927 ou (061) 976/1601. E-mail: sayhello@brnet.com.br.

Fã Clube Oficial do Zé Ramalho – Correspondências para QNM 19, Conj. K casa 06 – Brasília – DF. Falar c/ Williams.

Vendo um **teclado Roland E-86** com bag, disquetes de ritmos e músicas atuais. R$ 2200,00. Falar com Ricardo Tel.: (011) 441-5791.

Músicos para Casamentos, Coquetéis e formaturas. Com iluminação, equipamentos de som, D.J., vocais e teclados. Grande São Paulo e Interior. Tel.: (011) 542-9471 c/ Janoel.

Playmusic, agora você vai tocar

A revista musical com disquete para seu micro ou teclado, com Matérias, Reportagens, Partituras e dicas sobre as novidades do mundo musical.

Vendas e Assinaturas

Tel. (011) 5562-8208

playmusic@playmusic.com.br

Agora você pode fazer seus pedidos pela Internet

www.playmusic.com.br

Technics
Musical Instruments

KN5000

KN1600
KN1400

KN930

PR602

PR52

- Os Melhores Preços
- As Melhores Condições de Pagamento
- Atendemos todo o Brasil

Concerthus
Musical Center Ltda.

Rua Voluntários da Pátria, 2363 - Santana - SP
Fone (011) 267-5138 - Fone/Fax (011) 267-7479